ANO IV
N.º 802
SEXTA-FEIRA
8 DE AGÔSTO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

Decifrado o mistério dos discos voadores

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

ALASTRA-SE A GREVE NO INTERIOR GAUCHO

Manuel Vargas promete carne em papel celofane - Mais de 200 fábricas paralisadas em Novo Hamburgo - Cortados os trilhos da ferrovia - Tropas de baioneta calada procuram manter a ordem - Sta. Maria controlada pelo Exército - Mais de dez mil famílias gaúchas emigram para o Paraná - "Justiça com as próprias mãos"

PROSSEGUEM as agitações, conflitos e comícios de protesto em vários pontos do Rio Grande do Sul. O movimento popular, em sinal de protesto pelo aumento do preço da carne, alastra-se por todo o Estado, provocando medidas de exceção do govêrno, que reforçou os seus serviços policiais e recorreu às fôrças do Exército.

CORTARAM TRILHOS

Em Santa Maria, o trem noturno e o trem da serra continuam retidos. Os grevistas cortaram trechos da linha férrea e obstruiram-na em certos pontos colocando ali vergalhões de ferro. Muitos passageiros, por falta de hotéis e pensões, foram alojados em casas de família.

Em Cruz Alta, rebentou uma greve, tendo havido agitações nas ruas. Os trens estão correndo guarnecidos por praças da Brigada Militar.

Na cidade de Novo Hamburgo, foi decretada a greve geral, fechando-se todos os estabelecimentos industriais e comerciais, e a população se concentrou diante da Prefeitura Municipal, exigindo medidas contra a carestia da vida. Mais de 200 fábricas dessa cidade, que é o maior parque industrial gaúcho, estão paralisadas.

DE BAIONETA CALADA

O general Osvino Ferreira Alves, comandante da Guarnição Federal, assumiu o contrôle da situação. Prosseguem as mani-

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 1



JOSE' BONIFACIO

UM GRANDE BANQUETE PARA JOSE' BONIFACIO

No próprio recinto da Câmara

O SR. José Bonifácio vai receber uma grande homenagem pelo papel que está desempenhando no caso do inquérito do Banco do Brasil. Será um banquete. Os promotores da homenagem, deputados, querem realizá-la quinta-feira próxima. A idéia da homenagem surgiu na terça ou quarta-feira. O sr. Alberto Deodato organizou, imediatamente, uma lista de adesões. Em meia hora colheu 58 assinaturas, sendo 56 de deputados udenistas e as outras duas dos deputados Raul Pila e Dilermando Cruz. O sr. Alberto Deodato informa que só procurou, ao primeiro momento, deputados udenistas.

Hoje prosseguirá, na Câmara, a colheita de mais assinaturas para a homenagem. Os promotores da mesma se reunirão também hoje para resolver se devem aceitar adesões de pessoas estranhas ao Congresso ou se devem limitar a homenagem exclusivamente aos congressistas.

Também tratarão de resolver hoje sôbre o local da homenagem. Pretendem realizá-la no recinto da Câmara, se fôr possível conseguir permissão da mesa e se o recinto do Palácio Tiradentes permitir a reunião de grande número de homenageantes.

A DIGNIDADE DA FAMÍLIA BRASILEIRA

Artigo de CARLOS LACERDA hoje, na pág. 4.

O ACUSADO DEFENDE-SE ACUSANDO

Para os organizadores da farra do câmbio-negro, a TRIBUNA DA IMPRENSA está a serviço de concorrentes do algodão da Bangu e "forjou" telegramas

NO "O Jornal" de hoje encontra-se uma nota de primeira página na qual se diz, em substância, o seguinte:

1. A TRIBUNA DA IMPRENSA se excede no propósito de "desfigurar" uma festa social "para servir a um deplorável interêsse privado cuja natureza não lhes é possível disfarçar".

2. Para isto, vem a TRIBUNA fazendo "reportagens exageradas" sôbre o baile de Coberville, culminando com um "telegrama apócrifo", segundo o qual a festa teria terminado "em desvairada orgia".

3. A presença, na festa, "de senhoras da melhor sociedade do Brasil e da França" (...) e "DA PROPRIA ESPOSA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, não conseguiu travar a língua do anônimo cronista".

4. Os elogios "ardilosamente bordados em apartado, pela TRIBUNA, à sra. Darcy Vargas, longe de atenuar os têrmos infamantes do telegrama, "ainda o agravam", pois a TRIBUNA "forjou" o telegrama em que "intencionalmente situa a primeira dama num festim ridículo e imoral".

5. E isto, por "espírito de oposição sistemática".

6. Não houve evasão de dólares para custeio da "orgia imaginária".

"A maior despesa foi com a aquisição de passagens para os convidados que viajaram em aviões da Panair, emprêsa eminentemente nacional, e cujos pagamentos são feitos em moeda corrente".

7. "As despesas em Paris foram feitas pelo próprio Jaques Fath".

8. "O dinheiro gasto em propaganda foi exclusivamente em jornais brasileiros".

9. A despesa feita em francos foi o custeio da estada de ar-

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 2

Resposta, ponto por ponto, da TRIBUNA DA IMPRENSA

Para um lema de Jaccques Fath: quem rouba ladrão tem cem anos de algodão

RESPONDEMOS, passo a passo, à "defesa" encomendada pelo sr. Guilherme da Silveira.

1. Não "desfiguramos" coisa alguma. Publicamos noticiário de uma agência telegráfica idônea, a "United Press", e de nossos informantes particulares. Os originais do telegrama da "United Press" encontram-se no escritório dessa agência, à disposição da Justiça — se o sr. Guilherme da Silveira quiser ver de onde vêm as nossas informações. A outra informação, de fonte particular, pode ser conferida com outro telegrama da "United Press", que não chegou a vir a público.

2. Não sabemos a que "deplorável interêsse privado" poderíamos servir apontando o êrro dessa festa ignóbil. Ao contrário. O sr. Guilherme da Silveira é um grande anunciante. O sr. Walter Quadros, que acompanhou a sra. Darcy Vargas à festa, é o chefe de propaganda da Fábrica Bangu. Repugna-nos ter de dar resposta a essa infâmia, ao mesmo tempo tão cínica e tão pueril. Mas, se interêsse comercial houvesse, seria o de conservar a Bangu entre os nossos clientes.

AUTENTICO

3. Não exageramos coisa alguma. Muito menos publicamos "telegrama apócrifo". Pelo contrário. Deixamos de publicar telegramas de agências noticiosas que descreviam cruamente o fim da festa. Dizem tais telegramas, que muitos convidados foram despertados em suas redes, armadas no parque, pelos criados do castelo; e mais, que do meio para o fim, muitos convidados despiram-se, "inclusive os homens", convertendo o baile numa reprodução da "dança do leque", conhecida nas gafieiras do "bas fond" americano como o gênero "burlesque". São expressões textuais de um tele-

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 3

No Rotary agora, não

O GENERAL Mendes de Morais pediu ao presidente do Rotary Clube que o inscrevesse para falar, num dos próximos almoços, sôbre a sua administração, há anos passados, na Prefeitura.

O almirante Dodsworth Martins, presidente, informou-o de que os oradores já inscritos para os próximos quatro meses não se mostravam dispostos a ceder a vez.

HONRAS MILITARES PARA A SRA. PERON

BUENOS AIRES, 8 (A.F.P.) — As autoridades prosseguem ativamente os preparativos para as solenes funerais da sra. Eva Perón, os quais serão celebrados amanhã e domingo.

Enquanto as fôrças armadas já indicaram sob que forma as honras militares devidas a presidente em exercício serão prestadas nas ruas onde passará o cortejo fúnebre, na capela ardente do ministério do Trabalho, o corpo da sra. Eva Perón continua a ser objeto de homenagem da imensa multidão que, dia e noite, desde o dia 27 de julho, desfila lentamente perante o taude.

General Ciro Espirito Santo

Preterições e promoções no Exercito

O gen. Caiado recusa-se a passar na frente dos camaradas - Gen. Anor, em primeiro, preterido pelo ministro - (Texto na 10.ª)

Dinheiro de um País Sul-Americano para Nova Internacional Nazista

Legislação néo-nazista na Áustria — O Brasil ao lado da moralidade internacional — Jornais racistas e anti-semitas no Brasil

—"A MAIOR parte dos avultados fundos destinados à nova campanha anti-semita no mundo, provém de um país sul-americano" — declarou o senhor Arieh Tartakower, professor da Universidade de Jerusalém e delegado especial do World Jewish Congress, que concedeu entrevista coletiva à imprensa, juntamente com o sr. Fritz Figl, presidente da Confederação da Comunidade Israelita do Brasil. E acrescentou:

— "Não estou autorizado a revelar que país é êsse, podendo assegurar que não é o Brasil. Os fundos não são enviados pelo govêrno nem pelo povo dêsse país, mas por elementos nazistas que ali se reuniram antes e depois da guerra. O dinheiro assim remetido é o esteio da campanha antijudaica".

AO CHANCELER AUSTRIACO

A Confederação Israelita entregou ao ministro do Exterior da Áustria, sr. Gruber, uma nota de protesto contra as leis

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 4



A esquerda, o professor Tartakower: "Não quis mencionar o país que abriga nazistas militantes, na América do Sul". Ao centro, Salomon Steinberg: "Não se pode esquecer o extermínio de seis milhões de judeus". À direita, Fritz Feigl: "Não quisemos perturbar a visita de cordialidade do chanceler Gruber".

NOVO ATRASO PARA O AUMENTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Voltou o processo ao Ministério da Fazenda – Reação dos servidores – Pela segunda vez com o sr. Lafer

O PROCESSO do aumento dos funcionários públicos, autárquicos e pessoal de obras, já entregue ao presidente da República pelo DASP, voltou novamente ao Ministério da Fazenda, por solicitação do senhor Horácio Lafer.

Apesar da recomendação de urgência, constante do processo, é certo que a decisão final vai sofrer nova protelação.

REAÇÃO

A fim de estudar uma fórmula de protesto, reunir-se-á hoje a Comissão Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos. Os funcionários divulgarão, provàvelmente, uma nota e iniciarão nova campanha em favor da imediata concessão do aumento, junto a Vargas.

JA' ESTEVE COM O MINISTRO

O encaminhamento do processo ao ministro da Fazenda causou estranheza, principalmente porque êle já esteve em mãos do sr. Horácio Lafer, o qual já deu parecer, propondo que o aumento apenas fôsse concedido aos funcionários de padrão inferior à letra "I", e no máximo, de Cr$ 720,00.

LAFER

MINORIA COM VITAL

NA sessão noturna de ontem, na Câmara dos Vereadores, foi focalizada longamente a situação do prefeito Vital, que já não tem maioria, na Casa.

Aparteando um dos oradores, disse o sr. Mário Martins que Vital deveria cumprir sua promessa: deixar o cargo quando já não contasse com a maioria no legislativo carioca.

A Pluralidade Sindical é da Constituição

Deputado Raul Pila

—"SOU necessàriamente pela pluralidade sindical. Trata-se, antes de tudo, de um imperativo constitucional" — declarou o sr. Raul Pila à TRIBUNA DA IMPRENSA. E acentuou:

— "Diz o art. 159: "É livre a associação profissional ou sindical". Isto significa, em primeiro lugar, que ninguem pode ser obrigado a fazer parte de um sindicato, mas, significa, também, que, desejando sindicalizar-se, ninguem pode ser obrigado a fazer parte de um determinado sindicato, isto é, de um sindicato único.

Se assim fôsse, deixaria de ser livre a associação profissional ou sindical. A pluralidade é consequência necessária da liberdade.

Há, porem, em favor dela, razões mais profundas. Dentro da mesma profissão, podem conceber-se de maneira diversa os interêsses da classe. Influencia-os, principalmente, a concepção do mundo e da vida. Na profissão, nem tudo é interêsse econômico.

Como, pois, acomodar obrigatoriamente, no mesmo sindicato, pessoas que entendem de maneira fundamentalmente diversa os direitos, os deveres e os interêsses da profissão?"

ILEGAL O AUMENTO DOS ÔNIBUS

Novos preços a serem fixados - Reduções que variam entre 20 centavos e Cr$ 1,40

DANDO parecer sôbre a mensagem n. 5, de 16-4-52, do prefeito, relativa ao aumento do preço das passagens dos ônibus, o sr. Mario Martins, relator da Comissão de Viação, Obras e Urbanismo, da Câmara dos Vereadores, declarou ter sido ilegal o aumento, pois foi resolvido pela Justiça do Trabalho, que não tem competência para decidir sôbre tarifas a serem cobradas em serviço público.

O aumento foi também in-

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 5

REBELARAM-SE OS ESTUDANTES

ELEMENTOS das delegações ao Congresso Nacional de Estudantes, hospedados no Instituto Nacional de Surdos-Mudos, alegando estar passando dificuldades, tentaram obter alimentação à fôrça, sendo obstados pela administração daquele Instituto.

Ali nos informaram que o compromisso do Instituto fôra o de acolher estudantes apenas para dormir e para o café da manhã.

Prezado leitor

A TRIBUNA DA IMPRENSA está promovendo o debate dos problemas de cada bairro, reunindo as figuras mais representativas do lugar: o vigário, o comerciante, o professor, o diretor de colégio, o delegado de Polícia, o farmacêutico, o dono de armazém. Figuras que sintetizam a comunidade e conhecem, de perto, os seus problemas.

Essa nova iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA deve ser vista com o sentido que lhe queremos dar: um esfôrço de colaboração com a Prefeitura e as diversas autoridades, às quais admitimos que escapem, senão no seu conjunto, mas nos pormenores mais importantes, as necessidades dos núcleos populacionais da cidade.

Amanhã, às 14 horas, vamos realizar o primeiro debate no Centro Social de S. Cristovão. Na próxima semana o leitor terá notícia dessa reunião.

O REDATOR DE PLANTÃO

HÁ UM SÉCULO TINHA [illegible] NOSSA PRIMEIRA FERROVIA

Mauá, um dos homens mais extraordinários do Brasil Império — O sonho do rio das Mortes

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

"TUDO VAI BEM", AFIRMA ADEMAR

S. PAULO, 8 (Sucursal) — O deputado André Broca Filho que foi à Europa, para tratar com as autoridades italianas do problema da imigração, avistou-se com o sr. Ademar de Barros, fazendo-lhe relato minucioso da situação política do Brasil.

Afirmou o sr. Broca Filho que o sr. Ademar de Barros leu os discursos pronunciados recentemente por Garcez e Getúlio, concluindo que tudo ia bem e de acôrdo com o esquema prèviamente traçado.

Normalizada a Situação

PORTO ALEGRE, 8 (Urgente) — Depois de 3 dias de manifestações contra a alta do custo da vida, a cidade de Santa Maria voltou à normalidade, graças à intervenção do general Osvino Ferreira, comandante da guarnição do Exército.

Também nesta capital normalizou-se a situação, cessando as ameaças de greve.

DECIFRADO O MISTERIO DOS DISCOS VOADORES

Segundo telegrama da AFP, em Spitzberg teria caído um engenho de guerra russo — Descrição do aparelho, transmitida pela agência francesa de um artigo alemão sôbre pesquisas norueguesas

NOTA da Redação: Damos, a seguir, com a devida ressalva, a versão que nos transmite a A.F.P. sôbre a origem e natureza do "disco-voador" que tem assombrado o mundo.

BONN, 8 (AFP) — Notícia-se que um disco voador, recentemente caído em Spitzberg e estudado por técnicos noruegueses momentos depois da queda continha instrumentos de medição com inscrições em russo e um emissor de rádio-pilotagem com núcleo de plutônio. Não transportava equipagem e tinha de diâmetro perto de 48 metros e meio.

ATOMICO E RADIO-DIRIGIDO

BONN, 8 (AFP) — O doutor Waldemar Beck, em artigo publicado na revista alemã "Der Flieger", assevera que foi estudado por eminentes técnicos em foguetes, noruegueses e alemães, um exemplar de disco voador recentemente caído em Spitzberg.

Afirma Beck que o doutor Norsal, técnico norueguês para a construção de foguetes, teve a oportunidade de comparecer ao ponto de queda de um disco voador algumas horas depois da sua descoberta nas montanhas do Spitzberg por caças a jato da aviação norueguesa.

Nos destroços do aparelho êsse técnico teria descoberto um posto emissor de rádio-pilotagem com núcleo de plutônio, emitindo em todos os comprimentos de ondas com 934 "herz", medida até agora desconhecida. O inquérito teria revelado igualmente que o disco havia caído em conseqüência de defeito no seu aparelho de rádio-pilotagem.

48 METROS DE DIAMETRO

O disco voador, que não transportava equipagem, teria um diâmetro de 48 metros e 44 centímetros. O aço empregado na sua construção seria um amálgama desconhecido. O aparelho seria composto de um disco exterior, munido, na periferia, de 46 reatores automáticos.

Êsse disco giraria em tôrno de uma esfera central que encerraria os aparelhos de medição e de pilotagem à distância. Os instrumentos de medição conteriam inscrições em língua russa.

Truman vai abrir fogo contra os republicanos

FARA' A CAMPANHA DE ADLAI STEVENSON — O CUSTO DE VIDA E O CONTRÔLE DE PREÇOS



TRUMAN
Ataque ao "big business"

WASHINGTON, 8 (AFP) — Anunciando ontem que pretendia convocar o Congresso em sessão extraordinária, para informá-lo sôbre a situação, o presidente Truman deu o sinal de um ataque contra o Partido Republicano, no domínio econômico.

MENSAGEM AO CONGRESSO

Se pensa em convocar o Congresso em sessão extraordinária, o presidente Truman pensa também na "mensagem" que publicará na ocasião, de acôrdo com a tradição política americana.

Essa "mensagem" poderia muito bem repetir os argumentos do presidente, que criticou o Congresso por ter, antes do fim da presente sessão, em junho último, praticamente eliminado tôdas as medidas de contrôle econômico, promulgadas em 1950, por ocasião do início da crise coreana. Esta eliminação foi obra de uma maioria resultante de um bloco formado pelos republicanos e um grupo de democratas conservadores.

ESTRATÉGIA COMBINADA

A estratégia política de Truman — a que êle estudará terça-feira próxima, com o sr. Adlai Stevenson — parece, pois, ser a seguinte:

1) Dar à publicidade o fato de que uma alta do custo da vida se seguiu imediatamente à eliminação quase total dos contrôles econômicos, obra incontestável do Partido Republicano.

2) Colocar o Partido Republicano, em plena campanha eleitoral, em um dilema: votar pela restauração dos controles econômicos, insistentemente pedidos pela Casa Branca, quando o programa e a doutrina do Partido Republicano preconizam a luta contra o dirigismo em tôdas as suas formas, ou então correr o risco de assumir a responsabilidade de uma situação econômica que afeta dezenas de milhões de eleitores.

3) Aproveitar a ocasião para reiniciar, acentuando-os, os ataques de 1948 contra o Partido Republicano, pintado como o campeão dos "interêsses privados" e do "big business", sob a coberta da defesa da liberdade de empreendimento.

Será, sem dúvida, apenas no meio da semana vindoura que se saberá se o presidente usará de seu poder de convocar o Congresso em sessão extraordinária. Mas os observadores, que reconhecem ao presidente uma grande habilidade política, não acreditam que hesite em jogar uma partida que parece tão bela...

Brasileiros na França continuando na farra

Vão fazer Carnaval em Deauville — Com Errol Flynn, Assis Chateaubriand e Clark Gable

DEAUVILLE, 8 (AFP) — Durante alguns dias, a praia mais elegante da costa atlântica da Europa e uma das mais famosas do mundo vai ser latino-americana.

As maiores personalidades do Brasil, a espôsa do seu presidente, a sra. Darcy Vargas, o embaixador Carlos Celso de Ouro Preto e os representantes diplomáticos dos países latino-americanos assistirão ao ato e converterão Deauville durante um dias em terra da América.

CALOR DE OCASIAO

O ambiente do Brasil virá sem nada perder de sua fôrça, num "Carnaval do Brasil", que graças ao bom-gosto e ao esfôrço do senador brasileiro Assis Chateaubriand, vai cobrar nova vida na borda do Canal da Mancha. O calor reinante parece ter vindo criar o ambiente.

Deauville, esta jóia do Atlântico, começa a receber grande número de figuras latino-americanas.

Esta pequena sede do luxo do "grã-mundo" sente-se atraída pela graça singular de um Marwin, que joga roleta com fichas de 100 m francos e que é capaz de esgotar as orquestras sem que se canse de dançar admiràvelmente um samba atrás de ouro.

Ou da perícia de seu filho que acaba de ganhar o grande prêmio internacional de golf, no "New Golf" desta cidade. E com o Brasil, esta outra grande figura latino-americana, a do sr. Martinez de Hoz, argentino, uma das maiores celebridades do turfe, cujo cavalo "Orfeu", acaba de ganhar os 30 milhões do Grande Prêmio de Paris.

"GENTE BEM"

A ciência e cultura estão resumidas no nome do sr. Jaime Torres Bedet, secretário geral da UNESCO, que é a figura mexicana mais em voga nesta praia, onde as grandes figuras quase não têm relevo a fôrça de serem numerosas.

Com o nome dos mais conhecidos escritores de tôdas as partes do mundo, entre êles a insigne escritora francesa "Colette", estão os dos grandes astros da tela.

Errol Flyn jogando invariavelmente no número 5 na roleta, noite após noite; Clark Gable dançando no "Brummel", a "boite" típica de Deauville; John Chevrier; Jean Gabin, procurando ganhar com seus cavalos; Jean Louis Barrault, que parece estar sempre ocupando-se em montar uma nova peça teatral, todos êsses grandes galãs de cinema internacional se disputam aqui os olhares femininos e se escondem atrás dos seus óculos escuros.

TORVELINHO DE MILHÕES

A pintura está representada com Touchagues e Van Donguen, e a elegância de um "grand monde" que se concentra em dois grandes hoteis o "Normandy Hotel" e o "Royal" e dois hipódromos atrás dos quais se encontra o "New Golf", com seu hotel de golfo e um cassino, essa elegância que os pintores deveriam imortalizar em suas telas e fazer de Deauville o museu do grande mundo universal, rodopia num torvelinho de milhões e se perde no proceloso mar da elegância onde as mais belas "toilettes" são o melhor atrativo de Deauville.

Todo êste mundo será latino-americano durante uns dias. Na praia, no cassino, nos hipódromos, nos campos de "golf" e no de polo, o "castelhano" é o idioma que predomina. Até hoje os "grooms" dos hoteis ou do cassino falavam inglês para serem agradáveis às grandes personalidades estrangeiras. Hoje falam o castelhano como o idioma mais necessário nesta praia onde reina a América Latina.



O GABINETE do Primeiro-Ministro Winston Churchill reuniu-se em sessão especial, ontem à tarde, para discutir a crise iraniana que, segundo um porta-voz da Chancelaria está "ficando feia". A Grã Bretanha prepara novas propostas para um ajuste na disputa petrolífera anglo-iraniana, num esfôrço para evitar que o Irã caia nas mãos dos comunistas. Os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão realizando consultas sôbre as medidas conjuntas que deverão ser adotadas para impedir que a situação piore.

Canhões e carros de assaltos na fronteira grego-bulgara

Os civis abandonam a região

ATENAS, 8 (UP) — Em seu último comunicado sôbre os incidentes greco-búlgaros, o estado maior geral grego desmentiu também as versões de que os habitantes gregos da região fronteiriça estavam sendo evacuados. Segundo uma versão, os civis começaram a abandonar a aldeia de Dikaia, em frente à ilha de Gamma, durante a noite passada, seguindo para o interior do país.

Despachos recebidos da zona da fronteira indicaram que o exército grego apoiou a advertência feita aos búlgaros contra qualquer nova tentativa de ocupar a ilha, enviando para o local dos incidentes grandes contingentes de infantaria, artilharia, carros de combate e aviões militares.

ADVERTÊNCIA

Por meio de alto-falantes, a advertência do estado maior grego de que os búlgaros seriam canhoneados novamente se tentassem reocupar a ilha, foi transmitida através do rio, para o lado búlgaro.

Muito embora insistam em que a mencionada ilha pertence històricamente à Grécia, os gregos declararam que não tentarão ocupá-la enquanto a Comissão de Paz das Nações Unidas não decidir formalmente quanto à sua posse. Mas, ao mesmo tempo, os gregos anunciaram que não permitirão que os búlgaros ocupem a ilha enquanto a ONU não estudar o litígio.

LOCALIZAÇAO

A ilha de Gamma encontra-se no rio Evros, no canto nordeste da Grécia, num ponto onde o referido rio forma a fronteira entre a Grécia e a Bulgária. Acha-se situada a oeste da junção da fronteira búlgaro-turco-grego.

Venderão os Krupp o carvão do Ruhr

ESSEN, Alemanha, 8 (UP) — A notícia de que os poderosos diretores da fábrica de munições Krupp projetam vender suas minas carboníferas do Ruhr a um grupo de banqueiros e magnatas franceses, provocou um protesto do Sindicato Nacional de Mineiros de Carvão da Alemanha Ocidental ante o Govêrno Federal.

Um porta-voz da Krupp, principal fabricante de munições para o Kaiser Guilherme II e Hitler, confirmou hoje que a venda estava em suas últimas fases, mas desmentiu as notícias anteriores de que a mina "Constantin", perto desta cidade, já havia sido vendida. O sindicato de mineiros concordou em pedir aos funcionários do govêrno de Bonn que "impeçam esta transação, que seria ruinosa para tôda a economia da Alemanha".

Em declaração oficial o sindicato denunciou a transação, acrescentando que se ela fôr completada "influentes círculos franceses, por trás do grupo de compradores, podem penetrar na indústria de mineração da Alemanha, garantindo-lhes assim a influência na organização de vendas do carvão do novo Ruhr alemão".

A mulher que encontrou a alma

Estava desencantado: sua linda e "insensata" [illegible] o queria deixá-lo, para devotar sua vida a uma obra [illegible] pesquisa de câncer no interior do Brasil. Seleções de agôsto publica essa real e dramática história de como uma jovem corista aprendeu que possuia uma alma, tão verdadeira quanto seu corpo, e em de 25 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros escolhidos: "Conquista pelo terror" e "O homem que pensava com as mãos". Adquira ainda hoje o seu exemplar, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Bombardeio aéreo com aviso prévio

WASHINGTON, 8 (UP) — O Secretário da Aviação, Thomas Finletter, declarou que os ataques aéreos projetados contra 78 cidades norte-coreanas são necessários porque os comunistas estão levando equipamentos e petrechos militares para essas zonas.

A Fôrça Aérea deu à publicidade a seguinte declaração especial de Finletter:

"Desde o começo da guerra, os

Finletter explica por quê

comunistas têm levado materiais, petrechos e homens para zonas densamente povoadas da Coréia do Norte. Agora, as Nações Unidas têm que atacar êsses alvos militares, porém querem fazê-lo com o mínimo dano à economia civil e sobretudo, se possível, sem baixas civis".

Disse Finletter que, por essa razão, foram lançados folhetos notificando a população civil de que deve abandonar essas áreas, porque nas mesmas existem armazenados equipamentos militares, inclusive munições.

"O nosso propósito é causar o menor dano possível aos civis — disse Finletter — mas, por outro lado, temos que destruir êsse material, que seria empregado contra os nossos soldados".

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Leia quinta-feira TRIBUNA DA MULHER UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA R. DAS MARRECAS, 40 TEL 22-0547 RIO DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS U. S. ROYAL

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Imigração italiana para Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O secretário da Agricultura e o primeiro secretário da Embaixada Brasileira em Roma, srs. Tristão da Cunha e Everardo Dayrell Lima, conferenciaram sôbre a assinatura de um convênio destinado a assegurar ao Estado de Minas Gerais um lugar preferencial no movimento de imigrantes italianos que procuram a lavoura no Brasil.

Prossegue a construção da Belo Horizonte-São Paulo

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Já estão concluídos cêrca de 12 quilômetros da Rodovia Belo Horizonte-São Paulo. Conta com 28 quilômetros de terraplanagem na divisa entre São Paulo e Minas. Nêsse trecho foram usados cêrca de 700 mil metros cúbicos de atêrro.

Reivindicações violentas

S. PAULO, 8 (Sucursal) — O deputado Jânio Quadros, na sessão de ontem da Assembléia Paulista, condenou a atitude da Indústrias Reunidas Matarazzo, que recusou a mediação de diversos parlamentares para solução do movimento grevista iniciado pelo serviço de transporte daquela emprêsa.

Disse o deputado que as injustiças incompreensíveis de Matarazzo, Light e outras emprêsas vão criando um clima propício às reivindicações violentas.

"O Anhangabaú já foi chamado, em várias comícios, de "Vale do Povo" mas por enquanto deverá ser chamado "Vale de Matarazzo e da Light".

Novo Seminário em Sorocaba

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Deverá ultrapassar de 12 milhões o custo das obras do Seminário São Carlos Borromeu, que está sendo construído na cidade de Sorocaba.

Será êle um dos maiores do Brasil. Já estão concluídas duas alas e três pavimentos, além de outras edificações.

A conclusão está dependendo apenas das obras de arremate.

Desenvolvimento econômico de Pernambuco

RECIFE, 8 (Asapress) — Os trabalhos da mesa-redonda promovida pela Companhia Hidrelétrica do S. Francisco, a fim de estudar o emprêgo da energia elétrica de Paulo Afonso, foram encerrados ontem.

Ficou resolvido, após ligeiros estudos, a criação de uma Comissão de Desenvolvimento Econômico, cuja finalidade será a de resolver, nos setores econômicos e industriais, a respeito das tarefas a cargo do Estado.

O poder Legislativo e o Executivo serão representados na referida comissão.

Impronunciados os linchadores

MANAUS, 8 (Correspondente) — Vinte dos motoristas implicados no linchamento do estudante Delmo Pereira, crime que abalou todo o país, foram impronunciados pelo juiz Ernesto Toessing. O promotor público, não se conformando, apelou da decisão, pedindo, todavia, a absolvição de um dos acusados, reconhecidamente inocente.

Dos 47 motoristas linchadores, continuam presos apenas 25, uma vez que dois dêles se suicidaram na prisão e 20 foram agora impronunciados. Responderão a juri dentro de poucos dias.

Novo tabelamento do pão

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Entrou em vigor, ontem, o novo tabelamento do pão, que custará agora Cr$ 5,20 por quilo; 3,20 por 500 gramas; 1,70 por 250 gramas; 70 centavos por 100 gramas e 40 centavos por 50 gramas.

Ponto facultativo em S. Paulo

S. PAULO, 8 (Asapress) — Conforme resolveu o governador Lucas Nogueira Garcez, o dia 15 do corrente será ponto facultativo nas repartições públicas estaduais. Nesse dia comemora-se a Assunção de Nossa Senhora.

Aumento para os comerciários mineiros

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O Sindicato dos Empregados do Comércio reuniu-se, a fim de pedir novo aumento de vencimentos, na seguinte base: 50% até Cr$ 1.200,00 mensais; 40% até Cr$ 1.500,00; 30% até Cr$ 2.000,00; 20% até 3 mil cruzeiros e 10% para os que percebem vencimentos além de Cr$. 3.000,00, independente do abono familiar de Cr$ 100,00.

Para os menores, será aplicada a metade da tabela supra.

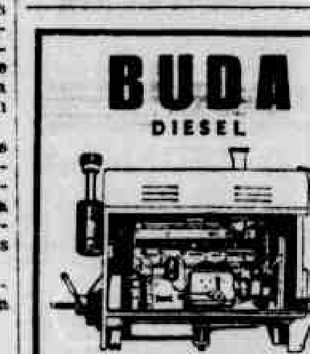
Elevação no preço dos gêneros

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Segundo um vespertino desta capital, houve uma alta espetacular nos preços, de junho para julho do corrente ano. O arroz passou de Cr$ 6,50 para Cr$ 8,50, aumentando, conseqüentemente, dois cruzeiros por quilo; o açúcar subiu de Cr$ 5,20 para Cr$ 6,00; o feijão, de Cr$ 5,70 foi para Cr$ 6,00; a banha, de Cr$ 24,00 subiu para Cr$ 28,00, e a cebola, de Cr$ 7,00 foi para Cr$ 12,00.

Industriais italianos em Belém

BELEM, 8 (Asapress) — Encontram-se, nesta capital, desde alguns dias, vários industriais italianos. Êles pretendem instalar moinhos de trigo, em Belem.

BUDA DIESEL



unidades de fôrça para fins industriais
Motores de 5 a 321 H. P. para equipamentos fixos ou portáteis.
Logemo
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 22-5453

O PULSO DO MUNDO

Asas da esperança

FRANCFORT — Os serviços americanos de Francfort anunciam que um avião, que partiu de Nova York, está prestes a chegar a Bremen, trazendo dez ampolas de polymixine, medicamento pedido, com urgência, pelos médicos do hospital de Bremen, onde uma garotinha de sete anos, Ursula Silter, é vítima de uma forma especial de meningite que só pode ser curada pela polymixine. (AFP)

A aventura da Caverna Gigante

LICQ-ATHEREY — Dentro de algumas horas, os membros da expedição Max Cosyns penetrarão nas trevas do abismo da pedra Saint Martin, para tentar uma audaciosa aventura, a uma profundidade nunca atingida.

Suspensos em um fio de aço de 5 mm, penetrarão, um após outro, a 500 metros abaixo da terra, em uma cripta natural, de proporções gigantescas, que poderia conter a catedral de Nossa Senhora de Paris, com tôdas as suas torres.

No fundo desta sala imensa corre um misterioso regato, cujo segredo os espeleólogos resolveram descobrir. Segundo a hipótese de Cosyns, o curso d'água surgiria ao ar livre, a 6 ou 8 quilômetros de distância, nas grutas de Kakoueta. E é para verificar esta hipótese que três homens da expedição passarão através os meandros, as cachoeiras, os lagos dêste rio subterrâneo, de águas geladas.

Quais serão êstes três homens, que arriscarão sua vida a todo instante? Não se sabe ainda. A forma física será o único critério que permitirá designá-los no último momente.

Ainda na superfície, a 1.800 metros de altitude, os 13 membros da expedição se entregam aos últimos preparativos.

A instalação do aparelho elétrico de 103 quilos, em tôrno do qual se enrola o cabo de aço que sustentará os exploradores, foi uma operação muito delicada. Finalmente, o aparelho foi soldado em uma plataforma de cimento, adredemente preparada.

Max Cosyns, que, segundo se recorda, explorou a estratosfera em companhia do professor Picard, observa com cuidado a realização dos últimos detalhes, inspecionando os cabos, centímetro por centímetro, e tudo fazendo para assegurar o êxito total da expedição. (AFP)

O paquiderme se diverte

ROMA — Levado, — quem sabe? — pelo calor intenso ou pela nostalgia dos largos rios africanos, o elefante de um circo atualmente acampado nos arredores de Pavia, conseguiu de um travesso macaquinho, companheiro de cativeiro e de trabalho, que suspendesse as traves que lhe fechavam a jaula.

Livre, o grande paquiderme esperou a noite e fugiu, lançando-se num canal pouco profundo, que passa nas proximidades.

O pessoal do circo mobilizou-se inteiramente e solicitou auxílio da polícia e dos bombeiros. Mas o elefante, em posição estratégica inexpugnável, manteve, enquanto lhe aprouve, o domínio da situação, borrifando os que se lhe aproximavam com violentos jatos d'agua do canal, lançados pela tromba.

Depois do movimentado banho de várias horas, — satisfeito, afinal, — o elefante condescendeu em atender aos apêlos do treinador, e regressou pacífica e majestosamente ao alojamento, entre as risadas da pequena multidão que se aglomerara para assistir ao espetáculo gratuito. (AFP)

— Mamãe, "você tem 100 anos"

LONDRES — Quando se preparava para festejar seu 95.º aniversário, a sra. Robina Potter, de Dundes, na Escócia, teve a surpresa de saber que era centenaria.

Seu filho, que metera na cabeça descobrir a idade exata de sua genitora e que havia levado suas buscas até Edimburgo, deu-lhe parte dessa descoberta.

Rodeada por repórteres, a sra. Potter, que durante tôda a sua mocidade trabalhou numa fabrica de juta, atribuiu sua longevidade ao fato de que sempre se tratara bem e especialmente porque nunca comera "essas sujeiras que se vendem hoje em dia sob o nome de bolos". Precisou que aprendera a escrever aos 70 anos para poder assinar sua caderneta de aposentadoria dos velhos. (AFP)

Terremotos à hora certa

MEXICO — Um engenheiro mexicano, sr. José Mariano Ponton, apresentou ao Instituto Mexicano de Física um relatorio, contendo uma nova teoria, que permitiria conhecer antecipadamente a data e o lugar dos tremores de terra, anunciou ontem o jornal "Novidades". O relatório do engenheiro não apenas provaria que é cientificamente possível prever os terremotos, mas conferia previsões exatas sôbre doze dos quinze sismos que foram registrados, êste ano, no Novo Continente.

O próximo tremor de terra, previsto por Ponton, deverá ocorrer no Chile, em 18 de agôsto. Os cientistas esperam esta data, para se pronunciarem sôbre o valor exato das teorias de Ponton. Embora se mantenham as mesmas secretas, acredita-se saber que êsses cálculos são baseados em certos fenômenos atmosféricos, notadamente as chuvas. (AFP)

Discos à madrilena

MADRID — A capital espanhola foi esta tarde sobrevoada por três discos voadores. E' pelo menos o que afirmam vários madrilenos, habitantes de bairros diversos, que afirmam ter visto, atravessando o céu na direção aproximada de nordeste para sudeste, três objetos luminosos, de forma redonda, que deixaram atrás um rastro esbranquiçado.

No entanto, os centros oficiais de observação não registraram nenhum fenômeno dessa natureza e "o primeiro vôo sôbre Madrid por discos voadores" não foi registrado nem pelo Observatório Astronômico do Parque de Retiro, nem pelo do aeroporto de Barajas. (AFP)

Recorde mundial de jejum

PALERMO — O faquir francês Burmah bateu o "record" de jejum, detido pelo tunisiano Raykan, com 67 dias, 16 horas e 6 minutos. Embora o boletim médico assinale que o estado geral do faquir é "precário" Burmah se propõe resistir em sua urna até domingo, às 19 horas. Em caso de sucesso, o novo "record" seria estabelecido em 71 dias, 2 horas e 15 minutos. (AFP)

Churrasco em Jardim Meriti

O churrasco que a "OSA" oferecerá à imprensa em JARDIM MIRITI, terá lugar domingo, dia 10 de Agôsto.

Os convites deverão ser procurados na STANDARD PROPAGANDA S. A. à rua Debret, 23 11.º andar ou no endereço abaixo, até às 17 horas de 6ª feira. A condução que leva à os visitantes ao local, partirá da Avenida Rio Branco esquina da Rua do Rosário, às 8,30 horas da manhã.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
RUA DO ROSARIO, 111 3.º ANDAR
TEL. 43-5999

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
pelos telefones: 23-1830 no RIO, 51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"

TRIBUNA PARLAMENTAR

GETÚLIO TAMBÉM GANHOU

DE todo êste escândalo do inquérito que tão fundamente o está atingindo como um ricochete, Getúlio está recolhendo também uma vitória com a qual não esperava, que não previa, mas que lhe estará sendo muito grata.

O seu processo político é o de fabricar sub-homens e servir-se dêles. Quem quiser pensar, ser independente, ter linha própria de conduta, afirmar personalidade, quem tiver prestígio político, conceito, renome, quem despertar confiança no meio político ou no povo, não serve para Getúlio. Êle o submete à trituração, como uma giboia, até arrebentar-lhe os ossos. Desde 30 que êste processo se cumpre, como a mais constante lei getuliana.

Enquanto João Neves quis ostentar foros de homem que pensa, de político que tem responsabilidade, andou em rixa com Getúlio. Quando condescendeu em abrir mão de tudo, veio a ser o seu grande chanceler.

Danton meteu-se com fumaças de gente e ficou cochilando nas poltronas do Jockey, substituído por esta palha velha que é Segadas.

Agora, no caso do inquérito do Banco do Brasil, Getúlio recolhe, sem o querer, sem o esperar, — mas com que satisfação a recolhe! — uma vitória idêntica.

Ninguém saiu mais atingido do escândalo do que êle, ninguém mais ferido. Basta ver que dos lábios blandiciosos de Ivo d'Aquino, dêsses lábios que não se crispam nem mesmo para traduzir uma raiva íntima, saíram críticas a Getúlio, brandas, é verdade, mas críticas de qualquer jeito. E todo o PSD — o seu associado e subserviente partido — todo êle está, em grande parte, é verdade, fazendo das tripas coração, pedindo a publicação do inquérito que tanto vai indispor Getúlio com um bando enorme de gente.

Em compensação, como se os deuses de sua vida estivessem pondo um pouco de açúcar nesta pílula, Getúlio vê a linha que marca o prestígio de Nereu entrar em curva decrescente, como se quisesse voltar para o zero inicial.

Foi um homem privilegiado, Nereu! Homem de partido, intrinsecamente partidário, êle dispunha da simpatia e da confiança de tôda a Câmara. E da solidariedade, também. A sua condição de homem forte, de homem que quebra mas não torce, dava-lhe, ainda, no meio político, uma posição de esperança. Realmente era nele, em Nereu, que muita gente esperava pelo futuro com uma tranquilidade que os tempos presentes não fundamentam.

De repente, numa compreensão estrita das coisas, Nereu interpreta o seu pôsto como se êle significasse uma polêmica ou uma tutela, como se fôsse um aparelho de contensão para as aspirações dos deputados. Já ontem, novamente sem uma palma a coroar-lhe as palavras que antes provocavam ovações, Nereu teve, com a sua coragem que é realmente grande, de dizer que não estava cortejando popularidade.

Hoje, Getúlio deve estar contente. Verificou que Nereu pode ainda contar com a confiança da Câmara mas talvez não conte mais com a sua simpatia. E isto para um homem, como Getúlio, que não gosta de ver nem popularidades nem personalidades a ensombrar-lhe as vizinhanças, é uma satisfação muito grande, serve bem para amornar-lhe o tempo quente que o escândalo do inquérito fêz soprar sôbre o seu gratíssimo Catete.

JOÃO DUARTE, filho

PARECER BURRO

HÁ na Câmara um projeto mandando dar um milhão e cem mil cruzeiros de subvenção à Liga de Proteção aos Cegos no Brasil. A Câmara pediu a opinião do Conselho Nacional de Serviço Social, aquêle do eterno Ataulfo de Paiva. O Conselho é contra e diz por que no parecer mais burro de que se pode ter notícia nas terras da Burrolândia.

A subvenção, por êste parecer burro não deve ser dada por inúmeros motivos, dentre os quais, êstes:

1. Cria um precedente perigoso. Se se subvenciona esta Liga, outras quererão subvenções também.

2. Em consequência essas obras de assistência social deixariam de ser obras de filantropia, de generosidade popular para se transformarem em encargo forçado do erário.

3. Haveria um desestímulo à filantropia popular, à sensibilidade dos corações caritativos, inclinados a proteger as obras privadas.

4. A subvenção traria o arrefecimento do entusiasmo e do trabalho aos próprios idealizadores e responsáveis pelo desenvolvimento e eficiência das instituições.

5. Haveria o perigo da instituição cair em atividade de rotina.

Este parecer burro está assinado pelo eterno Ataulfo e por Melo Teixeira, relator de um voto em separado que, pelo visto, deve ser muito mais eterno do que o próprio Ataulfo.

O PROJETO CASTILHO

O PROJETO Castilho Cabral, que reforma o Regimento para que o inquérito do Banco do Brasil possa ser publicado, vai correr, na Câmara. O relator, em reunião da mesa será Amando Fontes. Ontem, de combinação com Nereu, apesar de não haver ainda recebido o projeto, já êle o estava estudando, através de uma cópia para dar-lhe parecer o mais cedo possível.

Não se acredita que a mesa se reuna extraordinariamente para votá-lo. Mas, na próxima semana já o Regimento estará reformado.

José Bonifácio, então, pedirá a palavra e lerá, como princípio de discurso, o início do relatório que abre o inquérito, pedindo que, por falta de tempo para ler tudo, seja o resto publicado, como se lido fôsse, no Diário do Congresso. Nereu novamente negará o pedido. José Bonifácio recorrerá, então, para o plenário. E o plenário reformará a decisão de Nereu, mandando que o inquérito seja publicado.

Aí, então, no dia seguinte todo mundo pode ver o que era que Getúlio estava guardando como bomba de retardamento que explode, agora, na cabeça dele próprio e, por caturrice, na de Nereu também.

"Não pode a UDN andar a reboque quando deveria estar na frente"

Assim explica o deputado Antônio Maria Correia por que pediu que fôsse convocada, para hoje, a bancada do seu partido

OS udenistas que fazem parte da mesa da Câmara — deputados José Augusto (vice-presidente) e Rui Santos (3.º secretário) — serão interpelados hoje na reunião da UDN.

O deputado Antonio Maria Corrêa, que solicitou a reunião da bancada udenista para tomar posição no caso do inquérito do Banco do Brasil, será o autor da interpelação.

ANTECIPAÇÃO

Espera-se, porém, que os udenistas José Augusto e Rui Santos se antecipem à iniciativa do deputado Antonio Maria, a fim de darem, êles próprios, as explicações com que entendem satisfazer aos mais exigentes do partido.

Pedirão a palavra, logo no início, e assim evitarão as indagações do sr. Antonio Maria.

APOIO A JOSE' BONIFACIO

A tendência da maioria da bancada é no sentido de apoiar o sr. José Bonifácio na sua campanha pela divulgação do inquérito.

Os poucos udenistas favoráveis à não publicidade se eximirão de qualquer atitude ostensiva, a fim de evitar um "caso" na bancada.

ESTRANHEZA

Declarou-nos hoje o deputado Antonio Maria:

"Estranho muito que o nosso partido não tenha até agora tomado posição oficial num assunto de tão grande interêsse público. Por isto, tomei a iniciativa de convocar uma reunião da bancada, a fim de que debatamos, com a maior liberdade, qual o melhor caminho para remediar o atraso em que nos encontramos diante dessa questão.

Infelizmente, estamos andando a reboque, quando justamente deveríamos marchar à frente dos acontecimentos".

A ATITUDE DOS UDENISTAS

"A atitude dos nossos companheiros da mesa causou repercussão desagradável. Esperamos que êles tenham alguma razão para explicar a sua atitude. E que nos comuniquem êsses motivos, que acreditamos relevantes".

OTAVIO MANGABEIRA

Anexos do orçamento

CHEGARAM ontem ao Senado os primeiros anexos do Orçamento da União para 1953. São êles: Ministério da Guerra, Congresso Nacional, Ministério das Relações Exteriores e Tribunal de Contas. Ficarão sôbre a mesa para receber emendas e depois seguirão para a Comissão de Finanças.

Govêrno desmoralizado e partidos agonizantes

Eis como o sr. Otávio Mangabeira vê a situação do Brasil - Orgia e descalabro - Vargas envolvido na manobra de desmoralização que êle mesmo fêz

O govêrno não respeita o sofrimento do povo, estando o Brasil numa verdadeira situação de descalabro. A ausência de escrúpulos, a orgia administrativa e as bandalheiras estão sendo praticadas a torto e a direito — declarou o sr. Otávio Mangabeira, falando hoje ao "Diário Carioca".

Teme o ex-governador baiano que, diante da situação política e econômica do país, o povo reaja violentamente contra a carestia da vida.

Lamenta o sr. Mangabeira que nesse quadro desolador, os partidos políticos estejam semi-mortos, sem nenhuma iniciativa.

Encarece o sr. Mangabeira a necessidade de os partidos reconquistarem a confiança nacional, recolocando o Brasil no caminho da ordem e do respeito.

"O govêrno tornou-se impotente para resolver os problemas que afligem o Brasil", declarou o entrevistado.

Aludindo ao inquérito do Banco do Brasil, o sr. Otávio Mangabeira disse que o sr. Getúlio Vargas foi envolvido pela própria manobra de desmoralização que articulou.

Salientou que cabe ao govêrno expôr à Nação o resultado do inquérito que êle mandou abrir.

Finalmente, disse que, sòmente depois que os partidos e os homens se reconciliarem com o povo cansado de demagogia, é que se pode falar em sucessão.

Agamemnon está contra a Autonomia para o Recife

Diz que a infiltração comunista desaconselha a eleição de prefeitos e lembra que em Pernambuco se elegeu o primeiro prefeito comunista do Brasil

O SR. Agamemnon Magalhães está cabalando contra o projeto Barros Carvalho que dá autonomia à cidade do Recife. Para conseguir que o Conselho de Segurança Nacional dê parecer contrário àquele projeto, mandou ao Rio o coronel Roberto de Pessoa, secretário de Segurança do seu govêrno, com uma farta documentação dos arquivos policiais de Pernambuco. Esta documentação servirá para mostrar que a infiltração e a organização dos comunistas na capital pernambucana desaconselham, de modo absoluto, a realização de pleitos municipais no Recife para a escolha do Prefeito, pois que facílimo será aos comunistas elegerem um prefeito vermelho.

O coronel Roberto de Pessoa lembrará, também, aos membros do Conselho de Segurança Nacional, que em Jaboatão, município vizinho da capital pernambucana e localizado, por isso mesmo, dentro do mesmo círculo de influência eleitoral, foi eleito, em passada eleição, o primeiro prefeito comunista do Brasil.

AGAMEMNON MAGALHAES

NA ASSEMBLEIA ESTADUAL

Na Assembléia Legislativa de Pernambuco, foi apresentado um projeto de solidariedade ao sr. Barros Carvalho pela apresentação do seu projeto. O governador Agamemnon Magalhães fechou questão contra a sua aprovação, conseguindo vitória por 3 votos.

O projeto Barros Carvalho está assinado por vários deputados do PSD pernambucano. Diante da questão fechada, contra o mesmo, pelo governador, alguns dêsses deputados, como o sr. Jarbas Maranhão, retiraram suas assinaturas. Vários, entretanto, mantiveram os seus nomes. Entre êsses está o sr. João Roma, da ala etelvinista do PSD pernambucano.

Pede socorros o PTB gaúcho

Quer que os outros partidos ajudem o govêrno de Dorneles — A repercussão da proposta de Leonel Brizola na UDN, PL, PSD e PRP

PORTO ALEGRE — (Do Correspondente) — A situação política no Estado poderá sofrer transformações radicais nas próximas horas, em face das propostas feitas pelo PTB aos outros partidos, no sentido de uma pacificação geral.

RESULTADO DAS AGITAÇÕES

Considera-se a mudança de atitudes do PTB como um resultado das agitações populares contra o aumento no custo da vida.

O sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura, declarou que dentro de 60 dias a situação estará inteiramente resolvida.

Mas, na Assembléia, o senhor Leonel Brizola, líder do PTB, fêz um apelo a todos os partidos, no sentido de que se reunam em torno do govêrno e o ajudem a resolver a situação grave que atravessa o Estado. O deputado Fonseca de Araujo (PL) respondeu que havia uma grande contradição nas atitudes dos senhores Brizola e Manoel Vargas. O primeiro conclamava os partidos a ajudarem o govêrno. Mas o segundo salientava que dentro de dois meses resolveria a situação, evidentemente sem o apoio de nenhum outro partido.

A UDN, PRP E PSD

O presidente da Assembléia, senhor Vitor Graeff, da UDN, manifestou-se no plenário sôbre a proposta de Brizola: o seu objetivo é nobre, mas sua realização difícil, embora não impossível.

O PRP já se pronunciou favoràvelmente à conciliação, enquanto os pessedistas mantêm a sua atitude de reserva e prudência.

Não negam ao govêrno qualquer apoio de que precise para governar. Mas permanecem afastados de qualquer compromisso político, a fim de conservar sua linha de independência e liberdade de ação.

Até porque — salientam — o govêrno é Executivo e nós somos Legislativo. A esfera de ação é diferente e é bom que se mantenha essa diversidade.

VOZES DA CIDADE

ANTES do julgamento do mandado de segurança impetrado pelo sr. Edgard Estrêla contra o ato do Govêrno passado que o exonerou do cargo de diretor do Serviço de Trânsito, corriam rumores de que o presidente Getúlio Vargas manifestara ao procurador geral da República a simpatia com que o Govêrno veria a vitória do sr. Estrêla. Contrariando êsses rumores, porém, o dr. Plínio Travassos usou da palavra por ocasião do julgamento, defendendo, com a veemência que vem mantendo no processo, o ato do govêrno do general Dutra.

EMBORA o julgamento do mandado de segurança do sr. Edgard Estrêla no Supremo Tribunal tenha sido suspenso, espera-se que na próxima sessão, venha a obtê-lo por 5 contra 4 votos. Segundo consta, votarão a favor do sr. Edgard Estrêla os ministros Afrânio Costa, Lafaiete de Andrada, Nelson Hungria, Ribeiro da Costa e Barros Barreto e contra os ministros Rocha Lagoa, Luiz Gallotti, Hahnemann Guimarães e Mário Guimarães. Os demais não votarão.

O SR. Simões Lopes, aceitando os conselhos do Itamarati encaminhados por seus diplomatas na Europa, julgou que a nova guerra era iminente e aplicou as reservas cambiais do país na aquisição de estoques de peças e acessórios em geral. Acontece que a informação diplomática falhou e as disponibilidades se esvaíram. Agora, vê-se a CEXIM na contingência de restringir de forma absoluta a importação, ao mesmo tempo que o Govêrno protela o andamento, no Congresso, do projeto de câmbio livre, na expectativa de que as vendas de café e a alta do algodão no exterior produzam novas reservas de dólares que permitam ao Govêrno enfrentar as importações e as consequências da mudança da política cambial.

O SR. Queiroz Lima foi convidado para substituir o sr. Rômulo de Almeida, que vai para o IBGE, no pôsto de assistente econômico da Presidência da República.

Recusou.

A EMBAIXADA da Argentina distribuiu matéria paga a jornais e revistas, sôbre a morte da sra. Eva Peron.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

GARCEZ VAI A MINAS

S. PAULO — (Da Sucursal) — O governador Lucas Garcez, atendendo a um convite do governador Juscelino Kubitschek, seguirá para Belo Horizonte, ainda êste mês.

Os círculos políticos desta capital estão emprestando grande importância a essa viagem.

Unânimes os Deputados a Favor da Divulgação

"Enquête" da TRIBUNA DA IMPRENSA

ARI PITOMBO

A TRIBUNA DA IMPRENSA realizou hoje pela manhã uma rápida "enquête" entre deputados, a fim de saber qual a sua opinião sôbre a divulgação do inquérito do Banco do Brasil.

Depuseram deputados de tôdas as tendências políticas. Há unanimidade absoluta no apoio à publicidade.

Dep. Alberto Deodato: (UDN — Minas):

"Sou de opinião que se deveria até usar de um recurso extremo para forçar a divulgação do inquérito: cada deputado udenista se inscreveria para ler um trecho do documento em solidariedade a um companheiro que realmente foi bravo.

Mas isto possivelmente não será mais necessário, porque a Mesa parece que já tende a divulgá-lo".

Dep. Oswaldo Orico: (PSD — Pará):

"Não há mais nenhum motivo para guardar-se sigilo, quando o próprio presidente da República já enviou o inquérito ao consultor geral da República, para que fossem enquadrados os delitos e previstas as penas necessárias.

Como invocar-se, ainda agora, o sigilo bancário, para evitar o conhecimento público do inquérito?"

FIXAR RESPONSABILIDADES

Dep. Ranieri Mazzili: (PSD — São Paulo)

"Desde o primeiro momento manifestei na Câmara a minha opinião inteiramente favorável a tôda divulgação do inquérito que sirva para fixar responsabilidades e permitir às pessoas nele envolvidas suas defesas e justificativas".

INCOMPREENSIVEL

Dep. Hermes Pereira (PSD-Rio Grande do Sul):

"É difícil compreender o motivo pelo qual não se deu divulgação até agora ao inquérito do Banco do Brasil. Essa incompreensão é tanto maior quanto se sabe que foi o próprio presidente da República quem o mandou instaurar e quem depois o engavetou, deixando que sôbre muitos dos seus amigos e correligionários se levantassem suspeitas e acusações".

PROBLEMA JA RESOLVIDO

Dep. Carlos Luz (PSD-Minas):

"O PSD já resolveu o problema na última reunião do seu Diretório, recomendando a divulgação do inquérito. Sou pessedista e, como tal, estou de acôrdo com a solução apontada pelo meu partido".

MORALIDADE PUBLICA

Dep Samuel Duarte (PTB-Paraíba):

"Sou inteiramente favorável à publicidade do inquérito. É um imperativo de moralidade pública a que ninguém pode ser contrário".

NECESSIDADE DE JUSTIÇA

Dep. Tarso Dutra (PSD-Rio Grande do Sul):

"É uma necessidade de justiça a divulgação. Muitos inocentes permanecem aí acusados sem se poderem defender. É preciso, no entanto, que o presidente da República lhe dê uma solução qualquer. Ou remetendo-o para a justiça, a fim de punir os criminosos, ou mandando-o arquivar, por reconhecer a inocência dos implicados".

Critério para operações imobiliárias no IPASE

Aprovado o substitutivo do deputado Ari Pitombo

A Comissão de Serviço Público aprovou ontem o substitutivo do deputado Ari Pitombo ao projeto que regula as operações imobiliárias no IPASE.

CONCORRENCIA

Determina o substitutivo:

1. As operações, destinadas à construção ou aquisição de residência para segurados serão realizadas em regime racional de concorrência pública, quando se tratar de imóveis do próprio IPASE.

2. Nas operações em geral haverá proporção entre a remuneração do servidor e as prestações de amortização do capital e juros de modo que êstes não excedam a 35% do valor daquele.

3. São fixados os prazos contratuais de 5, 10, 15, 20, 25 ou 30 anos, desde que a sua soma com a idade do servidor, não seja superior a setenta.

4. Aos servidores de mais de sessenta anos, nos empréstimos sob garantia hipotecária, será facultado o prazo de dez anos para liquidação da dívida e que os juros sôbre as mencionadas transações serão cobrados à base de 8% até Cr$ 300 mil e de 9% sôbre a diferença que exceder dessa quantia.

5. As importâncias pagas pelo segurador, a título de aluguel, no imóvel a ser adquirido, enquanto se processam os regimes de hipoteca ou compromissos de venda, serão deduzidas em favor dos mesmos, no preço da operação.

6. Os servidores contribuintes do antigo Montepio Civil, bem como os contribuintes do Montepio Militar, não filiados a outra qualquer instituição oficial de previdência, são equiparados aos do IPASE para os efeitos das operações imobiliárias.

Chegou ao Senado o veto da cremação

Será favorável o pronunciamento da Comissão de Justiça — Restrições do senador Vilasboas

FOI lido ontem no expediente do Senado o veto do prefeito oposto parcialmente ao projeto que autoriza a Municipalidade a delegar à Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro a administração, guarda e manutenção dos cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier.

O veto do sr. João Carlos Vital recaiu em dois dispositivos:

1. Obrigatoriedade da Santa Casa instalar fornos crematórios para cadáveres; e

2. Elevação dos vencimentos dos médicos à letra "O", desde que contem mais de 20 anos de serviço na Prefeitura.

NA COMISSAO DE JUSTIÇA

A mesa despachou imediatamente o processo para a Comissão de Justiça, onde a maioria é favorável ao veto, conforme declarações de seus membros a êste jornal. Apenas o sr. Vilasboas é pela cremação dos cadáveres.

OFFSET
Multilith, Davidson e outras
Nossa seção de fotolitos executa chapas a traço em 24 e 48 horas.
Policromias a prazo curto - Pontualidade e perfeição - Albumina e gravados, Vendemos chapas virgens - Filmes - Produtos químicos - Tintas Sinclair & Valentine - Acessórios e Maquinas "Offset".
SOCOPAN
AV. ERASMO BRAGA, 227, S/110/118 — TEL. 32-8227

(Atividades do SENAI)

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI realizada em S. Paulo

Na semana última, encerrou-se a Exposição de Fotografias das atividades do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida Exposição, que foi instalada no magnífico prédio da CBI, à rua Formosa, na capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio de Janeiro. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a exibição pública

Abono para os Ministros do Tribunal Militar

Já ganham 27.500 cruzeiros por mês e querem mais 4.400 para fardamento — Hoje, na Ordem do Dia do Senado

FIGURA hoje da Ordem do Dia do Senado o projeto que abre o crédito de Cr$ 792.000,00 para atender às despesas com o pagamento de gratificações adicionais aos Ministros do Superior Tribunal Militar. Quanto ao crédito em si, as Comissões se pronunciaram favoravelmente.

QUEREM TAMBEM ABONO

O sr. Dario Cardoso, renovando nesse projeto um crédito que a Câmara rejeitou — cêrca de 300 mil cruzeiros para pagamento de abono aos referidos magistrados (Código de Vencimentos e Vantagens) apresentou emenda que teve a aprovação da Comissão de Justiça, mas foi rejeitada pela Comissão de Finanças.

O relator foi o sr. Matias Olímpio, da UDN, que sustentou a improcedência de perceberem os ministros militares, além de gratificações adicionais (vantagem do Poder Judiciário), o abono como militares pròpriamente ditos (vantagem do Código de Vencimentos). Sustentou que êsse fato constituía flagrante acumulação de proventos, que a Constituição proíbe terminantemente.

Não se conformando com a argumentação do relator, o sr. Pinto Aleixo pediu vista do processo e apresentou voto em separado, o qual não convenceu a Comissão. O mesmo fez o sr. Carlos Lindemberg, que por sua vez não obteve êxito. Por fim, o sr. Pasqualini examinou detidamente o processo e chegou à conclusão, através de voto em separado que o relator tinha razão e acrescentou mais: os ministros já percebem atualmente Cr$ 27.500,00 por mês, o que não justifica as alegações para a concessão do abono de mais Cr$ 4.400,00 a título de fardamento.

Encampação da ferrovia Ilhéus-Conquista

EM parecer enviado ao chefe do Govêrno, o consultor geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva, dá conhecimento de várias irregularidades observadas no processo de encampação da Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista, afirmando que o acôrdo realizado em Londres não tem base jurídica.

Entre outros, cita o sr. Medeiros Silva o caso que mais chamou a atenção da imprensa de Londres e do Rio: "Nos papéis apresentados ao Tribunal inglês, figurava uma parcela de 90.750 libras, destinada a pessoas residentes no Brasil, em consideração pelos serviços prestados no encaminhamento da venda".

O presidente da República aprovou o parecer do sr. Medeiros Silva, determinando ainda o seu envio para o Ministério da Viação, para as providências

Autonomia de São Paulo, Niterói e Angra dos Reis

DOIS OUTROS CASOS

O SR. Vilasboas, respondendo ontem no Senado a uma reclamação feita na Câmara sôbre o andamento do projeto que dá autonomia ao município de São Paulo, esclareceu a marcha do processo, salientando que o sr. Sylvio Curvo, na Comissão de Fôrças Armadas, deixou a matéria para o seu substituto. Dessa forma, não houve retardamento do projeto, nem o mesmo foi extraviado.

DOIS OUTROS CASOS

Chegou ontem ao Senado o projeto que exclui os municípios de Niterói e Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, da categoria de bases militares, a fim de que os mesmos possam eleger livremente os seus prefeitos.

A bonificação para o algodão

Pronunciamento da Comissão de Agricultura do Senado

A COMISSÃO de Agricultura do Senado, rejeitou ontem o projeto de lei da Câmara, que dispõe sôbre a bonificação de 10 cruzeiros por arroba, de algodão em pluma, aos produtores ou beneficiadores, que tenham entregue a mercadoria ao Banco do Brasil.

O PARECER

Foi relator da matéria o sr. Landulfo Alves, trabalhista da Bahia, que se reportou à decisão da Comissão de Justiça, julgando inconstitucional o projeto, e acrescentando:

"Já a esta altura não seria possível com equanimidade e justeza ir ao encontro do produtor, que, em tudo isso é quem menor vantagem recebe porque se deixa ficar em situação de anônimo. Êsse fato, sobremodo notório, provém de sua falta de defesa, por meio de sociedade de classe principalmente de organização cooperativa que abre ao agricultor o caminho da autosuficiência, no financiamento da sua produção e consequente defesa comercial do produto".

A Dignidade da Familia Brasileira

QUERO deixar bem clara a nossa posição diante dos monstruosos fenômenos que são a devassa no Banco do Brasil — ainda mais escandalosa do que os escândalos que propôs à Nação — e a devassidão na bacanal financiada pelo câmbio negro de novos ricos brasileiros, em Paris.

Não faltam tartufos e sicofantas para reprovarem, com ar compungido, a violência de nossa reação ao escárnio e à irrisão com que os homens roubam e as mulheres são convocadas a tripudiar sôbre a miséria do povo, numa exibição de luxo e numa apoteose de esbórnia sem precedentes na vida dêste país recatado, modesto e digno que é, com todos os seus defeitos, o Brasil.

Êsses abrem a torneira dos insultos para "defender" a quem não acusamos. Visam a justificar o êrro e a torná-lo aceitável e tolerado pela sociedade brasileira — chamando sociedade ao conjunto das famílias e não a um grupo de gozadores que a si próprios se chamam por êsse nome quando são dela a negação mais nítida, agentes que são da dissociação, da diluição, da decomposição — da dissociedade, em suma.

QUE uma orgia seja organizada em Paris com o dinheiro do câmbio negro no Rio de Janeiro, numa afronta à dignidade com que o povo de França enfrenta a dificuldade e num acinte às desventuras do nosso próprio povo, já é demais. E a coincidência dos tumultos populares em Santa Maria com esse imundor dos remeiros da saturnal, é bem um sinal dos tempos.

Mas não ficou num espaventoso desafio à modéstia e à pobreza de dois povos a desfaçatez dos que estudaram essas olimpíadas da farra com a meticulosidade de quem organiza, com requintes, a apoteose da balbúrdia.

Havia que dar a êsse concurso internacional de insensibilidade o toque do risco e o da impostura. Para isto, organizou-o e custeou-o um grupo econômico que surge, na pessoa de seu chefe e patrono, acusado de assalto à economia nacional, numa sindicância repleta de injustiças e simplificações levianas, mas que exige, quando menos, o elementar respeito à opinião pública que consiste na defesa, plena e cabal, às acusações de uma comissão de inquérito designada pelo próprio presidente da República.

OS crimes dos principais acusados foram-lhes imputados pelo Presidente, em pessoa, em discurso que a Nação tôda ouviu. Era de esperar, portanto, que o Presidente colocasse, para dizer o menos, de quarentena os indiciados.

Mas êstes não se apertam por tão pouco. Aproximam-se do chefe do Govêrno, cercam-no, envolvem-no, pela lisonja — que parece ser o seu ponto mais fraco, e o transformam em instrumento de irrisão, pelo público espetáculo de sua tolerância para com aquele mesmo que, nominalmente, foi apontado, pelo mesmo sr. Vargas, à execração pública.

Para que não haja dúvidas na opinião pública e não reste ao sr. Getúlio Vargas uma possibilidade de escapar ao cerco, atraí-se a uma verdadeira armadilha a própria mulher do chefe do Govêrno.

ESTA senhora, estimada e respeitada por todos, respeitada pelo sofrimento que suportou com resignação, estimada pelo esfôrço com que sobrepujou sua inexperiência das técnicas do Serviço Social, suprindo-a pela assiduidade e pelo amor ao próximo, inexcedível de dedicação e de simplicidade, é levada ao castelo na farândula dos gozadores e ali exibida entre os espécimes da degradação a que se condena, por suas próprias mãos, a chamada "elite" brasileira, que não reage ante essas coisas porque está perdendo até o instinto de conservação.

Não tenho dúvida de que a natural compostura, a dignidade inata da sra. Getúlio Vargas terá superado o esfôrço de avacalhamento a seu redor desenvolvido pelos que desrespeitaram, na sua presença, a reputação da mulher brasileira, reduzida por êsses esforçados propagandistas e bacantes a uma pitoresca e atrabiliária expressão do desvario cosmopolita.

MAS, se algum apêlo posso formular à família presidencial, em nome da tradição de fidelidade aos costumes nos quais foi constituída, e que foi por vêzes, em meio a tôdas as divergências, ainda as mais tempestuosas, um padrão de orgulho para todos nós, pelo recato com que sabia vencer as próprias vicissitudes, entre a discrição que lhe impõe o seu estado de família representativa da Família brasileira, será precisamente o de repelir as aproximações espúrias, a promiscuidade corruptora, a confusão, que se não fôr intencional é delirante, a que trata de arrastá-la, como quem a puxasse para o fundo, a um só tempo a sordície, a inconsciência e a paralisia geral de que parece atacada a chamada "sociedade", assim mesmo, entre aspas — e quantas aspas!

Com uma respeitosa cordialidade, que supera tôdas as prevenções de natureza política, sem nenhum temor e sem nenhum rancor, com a firmeza de quem lhe diz algo que todos pensam, eu pediria ao sr. Getúlio Vargas para se cuidar, pois neste ponto é de todos nós que êle cuida, da honra e do nome de sua Pátria, comprometida e ultrajada pelo espetáculo degradante que em nome do Brasil se vai exibir, a serviço de interêsses comerciais discutíveis e duvidosos, em terra alheia.

De quantos vivem a fazer da lisonja e da bajulação uma atividade profissional cotidiana, em cuja abjeção êle se compraz como quem conservasse aplausos gravados em disco para não perder o hábito de ouvi-los a cada momento, não receberá êle êsse apêlo nem ouvirá essa advertência que lhe faz quem dêle nada deseja senão que não se perca e possa encontrar, sempre, o caminho que o patriotismo e a honra lhe indicarem.

NUNCA neste jornal se encontra intromissão na vida privada dos homens públicos. O respeito e, quando menos, o silêncio diante de cada qual, nesse terreno, é a nossa norma. Enquanto vemos desencadear-se o ódio e assistimos ao espetáculo das dilacerações e das retaliações erigidas em norma de Govêrno, e chamar-se "inquérito" a uma reles denúncia em que os acusados não são ouvidos e nem chegam a saber, exatamente, pelos acusadores, de que crimes são acusados, nós, os que somos insultados e reduzidos a tôdas as dificuldades, combatidos pelos mais miseráveis processos de constrangimento, perseguidos na sombra, tocaiados pela concorrência desleal que o Govêrno financia para destruir-nos, para silenciar-nos quando desespera de nos comprar, declaramos o nosso respeito e a nossa afetuosa admiração pelo que foi, até agora, um sinal de humanidade e de respeito à melhor tradição dêste país, no decôro com que se exterioriza, à custa de renúncia e compostura, a vida familiar do chefe do Govêrno.

Revolta-nos a idéia de que se possa tolerar sem reparo e sem protesto a sua utilização como estandarte da negação de tudo aquilo que ela tem sido, como família representativa, como as que mais o sejam, da verdadeira vida brasileira.

Não me conformo com a idéia de que se esteja a degradar e comprometer essa família sob a proteção do silêncio, de um falso comedimento, feito de hipocrisia e cumplicidade, que visa muito mais a igualar o certo e o errado, a repelir todo recato, a exibir como uma qualidade as relaxações que os devassos tratam de, ao menos, esconder da vista alheia.

TENHO mais que a esperança, tenho a certeza de que a sra. Getúlio Vargas saberá, ao voltar ao Rio, repelir doravante os convites do gênero dêsse que a submeteu ao humilhante papel de "camelot" de uma firma comercial e de álibi ao indigitado autor de crimes apontados, da eminência em que se encontra, pelo seu próprio marido. Aqui estaremos para dar público testemunho dessa reparação que não é sòmente sua, mas da família brasileira, da mãe brasileira, de que tem sido ela intérprete enternecida, e agora ultrajada, com outras pessoas dignas, pelo espetáculo daqueles macacos a se despirem no castelo de um doente, entre o grunhido dos porcos lúbricos e a gritaria de uma sociedade histérica.

A sensibilidade da família brasileira não é uma frase, é uma realidade. Ela existe e não há de ser no castelo do costureiro Fath que se há de sepultá-la, amortalhada no algodãozinho do sr. Guilherme da Silveira. Façam o que entenderem, os que entendem de fazer o que querem, mas não pretendam impor ao mundo a sua decomposição. Não somos palmatória do mundo. Mas também nos recusamos a ser o seu vomitório. Bebam de cair, caiam de podres, mas não metam nisso a mulher do presidente da República, que, por sua própria dignidade e pela que lhe confere a sua posição, deve estar acima de confusões.

EIS o que temos a dizer ao sr. Getúlio Vargas, chefe de família ainda mais do que chefe da Nação. Previna-se de tais amigos, que envolvem a sua gente como quem aprisiona testemunhas na hora do crime, para defender-se depois com o seu testemunho. Negocie quanto quiser com a nossa honra, que até ela oferecemos ao que nos parece melhor para o Brasil, já que não há outro meio de servir à nossa gente senão êste que nos faz passar por tôdas as vicissitudes. O insulto a sôldo, a violência estipendiada, a cólera paga por hora ou por linha, não nos surpreende. Este é o preço que no Brasil há de pagar quem lhe queira servir mais do que a si próprio.

Mas não permita que se faça de sua família refém dos ladrões e dos aventureiros. De todos os seus erros, seria êste o único imperdoável. Porque o único capaz de apagar a lembrança daquela boa e saudável família riograndense que, num dia de outubro de 1930, aqui chegou, à capital, para acompanhar, na boa e na má sorte, o seu chefe.

E' AO chefe de família que apelo do chefe do Govêrno.

E' ao cidadão que apelo do político.

Ao brasileiro, do matreiro. Ao patriota, do insensível. Ao homem, simplesmente, apelo do homem público todo voltado para a lisonja, a vaidade embriagadora e a displicência mortal.

Pode agora soltar sôbre a minha honra e a dos meus a sua caincalha de alarves e de torpes. Eu não deixo de cumprir, neste passo, um dever que poucos de seus raros amigos ousariam nesta emergência.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

(Registro 12439 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra
TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator - Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor - Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES		ASSINATURAS	Cr$
Geral	32-8136		
Redação	22-8183	Anual	210,00
Publicidade	22-8185	Semestral	120,00
Superint.	22-8180	Trimestral	65,00
Oficinas	22-8185	N.º avulso	1,00
Portaria	22-8186	N.º atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo de porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça. Ramos de Azevedo 209, 7.º, sala 704-5 — Tel. 36-0472 — São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

UM grupo de cientistas do Colégio Imperial de Agricultura Tropical, da Inglaterra, acha-se na Colômbia, realizando investigações no rio Apoporis, afluente do Amazonas, à procura de novas espécies de cacau. A expedição é subvencionada pelas organizações British West Indian e British West African Research, contando com a cooperação do govêrno da Colômbia. Espera-se que essas investigações durem de 12 a 15 meses, abarcando cinco ou seis localidades diferentes nas florestas do Orenoco e do Amazonas, nelas tomando parte cientistas colombianos.

A equipe do Colégio Imperial está integrada por três cientistas, mas, tendo-se em conta que serão duras as condições de trabalho nas florestas, foi organizado um sistema de rendição, a fim de que nenhum dêles permaneça trabalhando mais de três meses sem descanso.

A expedição tem o fim de seguir o curso dos rios principais, utilizando canoas de alumínio com motor de popa. Esses embarcações serão transportadas de Bogotá, base principal da expedição e de um rio a outro, por meio de um hidro-avião "Catalina", que leve fornecimentos aos operários que trabalham nas plantações de borracha e cacau, situadas nas florestas da Colômbia.

ACABA de ser posta em operação, numa fábrica de óleo do Reino Unido uma nova instalação destinada a extrair óleo de amendoim. Essa máquina emprega métodos especiais que libertam a proteína a ser utilizada em forma residual para a produção do novo tipo de fibra chamada "Ardil".

Cêrca de 38 por cento do óleo contido na semente é, primeiramente, removido por esmagamento, restando ao fim da operação cêrca de 3 por cento apenas. O solvente utilizado no processo de extração pode ser recuperado e usado diversas vêzes.

O CONTO DE FATH

(Desenho de HILDE)

Carta de Roma

OS PASTORES DE ABRUZZOS

Narcóticos da Europa Central para os Estados Unidos, via Itália - O cinema franco-italiano - "Don Camillo", de Guareschi, e "Os sete pecados mortais"

ANTONIO SERRÃO

A ITÁLIA é um dos elos principais na cadeia do tráfico clandestino de estupefacientes, que alimentam o mercado americano, onde o vício está tomando proporções alarmantes. Agentes da polícia federal americana colaboram atualmente com a Interpol (Polícia Internacional Italiana) e as "questuras" de diversas cidades dêste país, para pôr fim a êsses colossais contrabandos. O itinerário dos traficantes, através de pontos de receptação e transmissão de uma verdadeira rêde subterrânea, é, ao que parece, Trieste-Milão-Gênova. Os entorpecentes provém da Iugoslávia e são embarcados às escondidas para os Estados Unidos, em Gênova, cidade onde têm sido efetuadas ùltimamente muitas prisões de membros da organização criminosa.

A INDUSTRIA cinematográfica italiana é uma realidade que se torna cada vez mais ameaçadora para Hollywood. Ainda recentemente o "Time" recenseava as possibilidades da cinematografia italiana e concluía inteiramente otimista (ou pessimista, do ponto de vista dos "cinemoguls" de Beverly Hills) com relação ao destino dos estúdios de Roma e Milão.

Com os acordos especiais de co-produção que a Itália mantém com a França, as duas nações latinas conseguiram unificar em grande parte o seu mercado exibidor e os meios de produção, ampliando enormemente o seu campo de ação. A co-produção ainda está na infância mas tende a desenvolver-se de maneira considerável. Atualmente são giradas, por ano, 10 películas conjuntas num total de cêrca de 200 exclusivamente nacionais. Mas o número dos filmes co-produzidos tende a crescer e dentro em breve alcançará cifras muito maiores.

A Itália concorre para o mercado unificado com 8 mil salas de projeção e a França com 7 mil. Com o método da co-produção, a indústria dos dois países enfrenta o sério problema das fitas de grande custo, onde Hollywood tem a incontestável primazia dos seus gigantescos capitais. A esperança que os cinematografistas franco-italianos depositam no seu método de co-produção baseia-se, sobretudo, na facilidade que encontram os técnicos das duas nacionalidades em trabalhar em conjunto e no desenvolvimento da "doppiaggio" ou "doublage", mediante o qual as películas são imediatamente nacionalizadas francesas ou italianas, logo que saem dos estúdios onde trabalham as equipes bi-nacionais.

A "duplagem" já se integrou tanto nos processos cinematográficos italianos que é empregada até nos próprios filmes nacionais, onde muitos atores não dão um pio na versão que é submetida ao público, sendo as suas vozes substituídas por outras de melhores qualidades fônicas.

Dentre os filmes ùltimamente co-produzidos, que não sei se já foram mostrados no Brasil, destacam-se "Dom Camillo", extraído do livro de Guareschi, dirigido por Julien Duvivier, com a participação de Gino Cervi e Fernandel; e "Os Sete Pecados Mortais", policromo e cenatural, em cuja direção participaram Yves Allégret, Roberto Rossellini, Carlo Rim, Claude Autant-Lara, Eduardo de Filippo e Jean Dréville. Os atores, entre outros: novamente Eduardo de Filippo, Isa Miranda, Paolo Stoppa, Viviane Romance, Michele Morgan, Françoise Rosay.

COSTUMAM descer até Roma, principalmente por volta do Natal, grupos de pastores endomingados em suas vestes regionais que executam seus desafinados concertos de gaita de fole ou "zampogna", semelhantes aos instrumentos de tortura auditiva usado pelos escoceses. É gente dos Abruzzos, que em suas altas montanhas levam uma vida dura e primitiva, mas com traços idílicos que recordam as cenas bíblicas.

A Pia União dos Pastores dos Abruzzos enviou recentemente ao Papa dois presentes típicos de sua selvática região: uma águia real e uma pequena raposa, ambas capturadas entre as rochas e penhascos dos Apeninos. Sua Santidade mostrou-se comovido com essa oferta "in natura" e mandou recolher os dois animais ao Jardim Zoológico de Roma.

MEMORANDUM

Congresso de Crédito

REUNIDO recentemente em Roma um Congresso Internacional de Crédito, constituiu uma das mais importantes reuniões internacionais do momento, pelos assuntos que discutiu, pelo número e categoria dos membros e pela importância das teses que aprovou.

Setecentos delegados de todos os países chegaram a conclusões interessantíssimas. Entre estas destaca-se a recomendação, sugerida pelo sr. Herbert Levy, da delegação brasileira, sôbre a influência que devem exercer os governos nos bancos centrais.

Do debate do assunto, o Congresso Internacional do Crédito chegou à conclusão de que deve ser, sempre, a mínima possível a intromissão dos governos em estabelecimentos dessa ordem.

Agora mesmo estamos vendo, aqui, a importância dessa recomendação, no caso do Banco do Brasil. O nosso principal estabelecimento de crédito está sendo um organismo de compressão governamental em tôda a nossa vida republicana. E êsse fato cada vez mais se acentua, desvirtuando as finalidades de um estabelecimento que deveria ser de contrôle do crédito, de orientação do sistema bancário do país e, portanto, um organismo especializado e, politicamente, neutro.

Outro importantíssimo assunto discutido e aprovado pelo Congresso foi a necessidade de colaboração internacional nos assuntos econômicos. Na discussão dessa tese mostrou o delegado italiano que a Itália, com seus quatro milhões de desempregados, não é um problema nacional, apenas, e internacional, porque sem o auxílio internacional sucumbiria, naturalmente, e, com ela, todo mundo ocidental estaria sucumbindo também.

Foi demonstrado o exemplo histórico de países que, elevando seu poder aquisitivo de 10, 20, 30 e 50 por cento mais do que estão habituados, interferem, necessàriamente, pela importação, na economia de outros. Torna-se necessária, portanto, uma colaboração mais intensa entre os países.

As teses propostas ou vitoriosas no Congresso Internacional do Crédito devem, como está visto, ser presentes ao Congresso brasileiro, principalmente agora, quando aqui discutimos importantes problemas econômicos em que se relacionam interêsses do Brasil com os de outros países.

Duplamente indigno

O MÉDICO Aguinaldo Pereira Rêgo, respondendo a uma enquête, já de si infeliz promovida pelo jornal oficioso "Última Hora", sôbre "a profissão que expõe o homem às maiores tentações", declarou esta enormidade: "Os advogados se expõem a grandes tentações porque são procurados por viúvas e desquitadas; porém a profissão mais tentadora é a dos médicos. O ginecologista recebe as confidências mais íntimas e muitas mulheres se queixam de tal modo da frieza do marido, que êle se vê tentado a experimentar-lhes o temperamento".

Se esta monstruosidade fôsse dita, numa roda de anedotas, como preâmbulo a uma história picaresca, daria prova, simplesmente, do mau gôsto e do mau caráter do anedotista. Mas, sendo palavras proferidas por um médico, constituem uma indignidade. No caso, uma dupla indignidade, porque êsse senhor Aguinaldo Pereira Rêgo é, também, livre docente da Faculdade Nacional de Medicina. Que médico é êsse e que professor é êsse? Como se fôsse a propósito, o pintor Osvaldo Teixeira, a cuja resposta o jornal nem sequer deu título, opina na mesma página: "Não há profissão que provoque tentações, porque a verdadeira profissão, quer de médico ou artista, ou ator de teatro, rádio, etc., não dá para futilidades nem rebaixa o caráter do indivíduo". E mais: "Quem trabalha sinceramente, honestamente, quer como pintor ou ginecologista, não tem tempo para ser tentado e nem se lembra disso".

O sr. Rêgo, entretanto, tem tempo e se lembra disso. Que êle faça da profissão de advogado o juízo primário que fêz, poderia correr por conta de sua ignorância. Mas, que julgue a sua própria profissão, precisamente a mais nobre, pelos óculos devassos de um Casanova de botequim, deve isso ser denunciado aos seus clientes e alunos como demonstração de que êle, na sociedade, é um homem que acumula duas indignidades: a de médico e a de professor.

CARTAS DOS LEITORES

Missão da FAO ao Brasil

Do sr. Antonio Carlos Konder dos Reis, chefe do gabinete do ministro da Agricultura:

"A sua coluna "Vozes da Cidade", publica na edição da TRIBUNA do dia 31 de julho último, a declaração que teria feito o diretor geral da FAO de que nunca havia mandado uma missão técnica ao Brasil, contribuinte da FAO e necessitado dessa cooperação, simplesmente porque tal nunca lhe fôra pedido pelo govêrno brasileiro.

O fato, se realmente se verificou, não se deu na administração do atual ministro João Cleofas, que, em abril do ano passado, há 16 meses, portanto, celebrou com a FAO, no Itamarati, um convênio básico de assistência técnica, em consequência do qual recebeu, no mesmo ano, 2 técnicos de renome internacional, em várias especialidades. Prevê, ainda, o programa a vinda ao Brasil, no corrente ano, de mais 14 especialistas, sem mencionar o envio ao exterior de 5 bolsistas, em assuntos de agricultura, alimentação e bem-estar social, tudo pago pela FAO.

Em outras palavras, hoje, o Brasil está recebendo assistência especializada da FAO, em vários setores agrícolas, equivalente a US$ 100.000,00 anuais, aproximadamente, ou seja, uma contribuição financeira duas vêzes superior à do Brasil àquela agência especializada da ONU.

Este o esclarecimento que, em nome do sr. ministro e a bem da verdade, desejaria fazer a esse brilhante jornalista".

ATITUDE BRITÂNICA NA CRISE DO EGITO

De W. N. EWER
Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

A ATITUDE do Govêrno Britânico com referência às dramáticas modificações ocorridas no Egito é perfeitamente clara e simples. Os assuntos interiores egípcios não são incumbência britânica. E a abdicação de um rei, como a crise de um govêrno, é um acontecimento puramente interno.

No próprio Egito parece que houve em princípio alguma suspeita no exército, e alguma esperança nos círculos palacianos de que o govêrno britânico pudesse, por algum meio, tentar manter o rei Farouk no trono. Uma observação feita pelo general Neguib parecia implicar que se havia sugerido a possibilidade de que as fôrças armadas britânicas fôssem ser utilizadas para tal propósito, e que, prevendo isso, devia-se fazer uma advertência no sentido de que qualquer intervenção estrangeira a mão armada seria resistida também pela fôrça.

Mas, tal declaração era completamente supérflua. Nem sequer a título de hipotética possibilidade se havia chegado a considerar em Londres nem o mais remoto pensamento de ação interventora. E já antes de fazer o general Neguib sua declaração, haviam sido enviadas instruções ao sr. Michael Creswell, Ministro Britânico no Cairo, na ocasião substituindo o embaixador ausente, para que esclarecesse ao novo primeiro ministro egípcio e ao general Neguib que o govêrno britânico não abrigava propósito algum de interferência de qualquer espécie nos assuntos internos egípcios.

EM situações tão excepcionais como a egípcia há sempre a possibilidade de uma grave quebra da autoridade e da ordem. E os trágicos desmandos de janeiro passado foram também uma advertência do que pode suceder no Egito, no caso de que a autoridade fracasse em manter a ordem.

Até que aquilo que o sr. Eden caracteriza como uma "administração ordenada e estável" venha substituir a crise atual, será inevitável abrigar-se certa ansiedade pela indenidade dos amplos setores da população estrangeira que se concentram principalmente nas turbulentas cidades de Cairo e Alexandria. E se a segurança de tais setores chegasse a ser realmente atingida por qualquer distúrbio, haveria uma situação em que a Grã Bretanha, por ser a única potência com fôrças armadas nas imediações, poderia ver-se obrigada a empregar essas fôrças para a proteção de vidas.

TUDO isto foi explicado com amistosa franqueza ao novo Primeiro Ministro, primeiro pelo encarregado britânico, sr. Creswell, e logo que regressou, pelo Embaixador, Sir Ralph Stevenson. Não se trata de modo algum de uma ameaça, mas apenas de dar uma garantia a pessoas que — devido a certos incidentes históricos que pertencem a um capítulo já concluído da história anglo-egípcia — poderiam ter interpretado os movimentos cautelosos navais e militares como indício delator de ulterior pressão política.

Na verdade, o Govêrno Britânico está preparando-se franca e abertamente, à luz do dia, para afrontar certas contingências: contingências que não se crê nem se espera sejam prováveis de ocorrer. Mas, para improvável possibilidade, são indesculpáveis os preparativos. E parece que o procedimento mais acertado e o mais amistoso ao mesmo tempo seria o de efetuar-se tais preparativos abertamente, explicando com tôda a franqueza ao govêrno egípcio qual é seu propósito, assim como — o que talvez seja o ponto mais importante — qual não é seu propósito.

O único desejo do Reino Unido se cinge, como expressou seu ministro de Relações Exteriores, sr. Eden, em ver a pronta instauração no Egito de uma administração ordenada e estável. Mas, não deixa de compreender-se cabalmente que isso pode levar algum tempo. No momento, a situação constitucional é anômala e, no seu ponto de vista legal, curiosa.

O REI menino está no estrangeiro. Não existe até agora Conselho de Regência; e as normas previstas na Constituição para a designação de um tal Conselho só se referem — como é bem natural — ao falecimento do rei e não à sua abdicação. Além do mais, há um parlamento em função. E a decisão de que, no momento, seja o próprio Gabinete que exerça as funções régias, embora evidentemente iniludível em situação tão especial, carece de estrita validez constitucional.

A situação é, pois, algo difícil. Não faltam elementos que, a menos que sejam mantidos dentro de seus justos limites, se arriscariam a aproveitar-se do período excepcional. E enquanto durar alguma incerteza haverá fundamento para a ansiedade, embora não necessàriamente para o alarme.

Mas o problema de restaurar a estabilidade com as complexidades constitucionais que entranham, compete em cheio à consideração e decisão egípcias.

QUANTO ao mais, seria demasiado cedo falar-se agora da possível influência que a abdicação do Rei Farouk e outras alterações que poderão seguir-se vão exercer sôbre as questões pendentes entre a Grã Bretanha e o Egito. O sr. Eden declarou que a política do Govêrno Britânico, com referência ao Sudão prossegue e há de prosseguir inalterada. E, uma vez que esta política não se deixou influenciar de modo algum pela personalidade nem pelas características do ex-rei, não há razão para que varie no futuro. Os problemas apresentados quanto ao título real e às futuras relações entre o Egito e o Sudão são problemas a ser resolvidos agora pelos egípcios e pelos próprios sudaneses, podendo uns e outros contar com os bons ofícios do Reino Unido se assim o desejarem. Quanto a saber se a substituição de monarcas vai tornar ou não mais fácil o govêrno, é questão que será respondida no Cairo e em Khartoum.

MAS, é bem óbvio que êsses e outros assuntos de caráter internacional terão de aguardar um pouco até que se constitua um govêrno egípcio realmente estável para negociar com autoridade. O que representa mais uma razão para que o principal interêsse britânico se cifre, no momento, no afã de rápido retôrno à normalidade estável.

DESFILE

Meio elefante

OS comerciantes importadores, desesperados com a CEXIM e sem poder fazer nada contra êsse órgão ditatorial, estão inventando piadas.

Por exemplo:

Um circo pede à CEXIM permissão para importar um elefante.

Parecer:

"Conceda-se 50%, em virtude das dificuldades cambiais."

A CEXIM e o tigre

OUTRA:

Um comerciante pede à CEXIM licença para importar um tigre de Bengala que êle queria dar de presente ao Jardim Zoológico.

Parecer da CEXIM:

"Quanto ao tigre, conceda-se. Quanto à bengala, negue-se porque há produção nacional".

O resto da vida

GELDA Ruas Alexander, de dois anos e meio, estava de visita à casa de seus tios. A família ouvia música e os discos se espalhavam por tôda a casa.

Gelda, sem querer, derrubou uma pilha de discos. Prorrompeu em pranto.

— "Não tem importância, meu bem. Nos arranjamos outros discos. Titia vai na casa, com você, e compra outros".

Mas, Gelda, desesperada:

— "É, mas agora eu vou ter que trabalhar o resto da vida para pagar os discos".

Onde cantou o galo?

NA "mesa redonda" que houve na televisão sôbre o inquérito do Banco do Brasil, um tele-espectador chamado Paulo Cezar telefonou, perguntando ao sr. Emilio Carlos se era verdade que êle era casado com uma filha do sr. Ricardo Jafet.

O sr. Emilio Carlos disse que a pergunta era capciosa, que nada tinha a ver com a defesa que êle estava fazendo do diretor do Banco do Brasil e que o sr. Ricardo Jafet está casado apenas há seis anos e não tem filhos.

E, acrescentou:

— "Mesmo que êle tivesse uma filha, seria muito "brotinho" para estar casada comigo."

A propósito; o sr. Emilio Carlos é casado com uma sobrinha do sr. Ricardo Jafet.

O sono do mar

A FAMILIA mora na Tijuca e, outro dia, à noite, o pai convidou a espôsa:

— "Vamos até Copacabana?"

— "Ao cinema?"

— "Se você quiser. Mas, vamos de qualquer maneira. Em último caso, para ver o mar".

E, Carlos Miranda, o caçula, de dois anos de idade, lá do seu canto:

— "Papai, a esta hora o mar deve estar dormindo".

CURSO DE ECZEMATIZAÇÕES — Patrocinado pela Clinica Dermatológica do prof. Eduardo Rabelo e pela Sociedade Brasileira de Alergia, teve inicio, às 20 horas de ontem, na sede da Academia Nacional de Medicina, à av. Augusto Severo 4, o curso de Eczematizações, cuja primeira conferência foi feita pelo prof. Miescher.

A mesa foi composta pelo prof. Rocha e Silva, de S. Paulo; prof. Eduardo Rabelo, dr. Paulo Dias da Costa, presidente da Sociedade Brasileira de Alergia; prof. G. Miescher, e prof. Neves Manta.

Falou, em primeiro lugar, o dr. Paulo Dias da Costa saudando o conferencista e agradecendo a sua colaboração ao Curso de Eczematizações. Em seguida, falou o prof. Miescher sôbre "O problema da Eczema".

O dr. Paulo Dias da Costa dissertou sôbre as finalidades do curso, focalizando a personalidade dos professores Miescher e Rocha e Silva. Finalizando o seu discurso, fêz a entrega do título de sócio honorário da Sociedade Brasileira de Alergia aos dois professores.

Falou ainda o prof. Eduardo Rabelo, exaltando o valor do prof. Miescher.

A conferência contou com grande número de pessoas, além de médicos, professores e estudantes.

Hoje, às 20 horas, na Policlinca Geral do Rio de Janeiro, será realizada a segunda conferência, a cargo do prof. Eduardo Rabelo, que falará sôbre "Conceituação clinico-biológica. Formas Clinicas".

Na foto, a mesa que presidiu a conferência.

CONSERVE SEUS CABELOS

Removendo as impurezas, caspa e seborréia com o TÔNICO CAPILAR SWING e ativando a circulação no couro cabeludo fazendo massagens com êste produto. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

ANIVERSÁRIOS

DR. BICHAT DE ALMEIDA RODRIGUES — Fêz anos ontem o dr. Bichat de Almeida Rodrigues, médico sanitarista do Ministério de Educação e Saúde, atualmente desempenhando funções no Serviço Nacional de Tuberculose. Em regozijo pela data, que assinalou também a passagem do primeiro aniversário de sua atuação naquele Serviço, o dr. Bichat de Almeida Rodrigues foi homenageado pelos seus colegas, falando na ocasião o dr. Ruy Tourinho oferecendo uma lembrança em nome dos companheiros de trabalho.

Fazem anos hoje:

Senhores: Levy Carneiro, da Academia Brasileira de Letras; deputado Artur Bernardes; Moacir Vieira Teixeira; João Iberê da Cunha; Castilho Goycochea; João Coelho Monteiro; comandante Astomil da Costa Pizarro; Oto Silveira Soares; Bolivar Zanuti; Sidney Samete da Silva; Antônio Alves dos Santos; David da Costa Marques; Francisco de Paula P. Neto; Leonel Rocha Fernandes; Fernando Orotavo da Silva; Ricardo Freitas; Manoel Cabral; Hugo Dourado; João Joaquim Gonçalves Filho; Hugo Silva; Manoel Torres da Silva Melo; capitão-tenente Luiz Felipe Sinay.

Senhoras: Edna Soter de Oliveira; Elvira Maronas de Oliveira e Olga Pinto Lima Machado Guimarães.

Senoritas: Cibele Marinez J. Alonso; Maria Aparecida de Lima; Elsa Marinho; Dila Siqueira e Jane de Oliveira.

Meninos: Wilson, filho do sr. e sra. João Gonçalves do Amaral; Edson, filho do sr. Nelson de Souza Oliveira e de sua espôsa, d. Edna Oliveira; Ismar, filho do casal Heraldo de Assis Pereira; Ivan, filho do sr. e sra. Manoel Pedreira de Morais.

Meninas: Neuza Maria, filha do casal Heitor Malet-Elite Peres Malet; Ilse, filha do sr. Levi Cardoso de Paula, e de sua espôsa, d. Iracema Rodrigues de Paula; Luciola, filha do sr. Mario Alves Jardim e de sua espôsa, d. Elsa Fernandes Jardim; Ana Cristina, filha do tenente Fernando Carvalho Chagas e de sua espôsa, d. Carmen Monteiro Chagas; Marilia, filha do sr. e sra. Mário do Amaral; Ednéa, filha da sra. Isaura Ribeiro Costa.

— RAFAEL GALVAO FLORES JUNIOR — Faz hoje 6 anos Rafael Flores Júnior, filho do dr. Rafael Galvão Flores e de d. Lourdes Branco Flores.

— ADELIA ROSA DOS REIS — Passa hoje o aniversário de d. Adélia Rosa dos Reis, espôsa do dr. Elpidio Reis, nosso companheiro de redação.

— HENRIQUE DE LA ROCQUE ALMEIDA — Faz anos hoje o sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, antigo jornalista que, na direção do IAPC, vem aplicando fundos em obras de grande envergadura, beneficiando, entre outros, os jornalistas e as comerciárias solteiras. Os amigos do aniversariante vão prestar-lhe diversas homenagens, entre as quais, a realização de uma missa em ação de graças, que foi rezada às 10 horas, na igreja da Candelária.

Viajantes

DEZOITO membros da Associação Nacional de Educação dos Estados Unidos, que se encontram em viagem de estudos e observações por vários países da América do Sul, deverão deixar o Rio hoje com destino a San Juan, Porto Rico, num clipper da Pan American.

Durante três dias de permanência no Rio, os educadores norte-americanos, chefiados pelo professor Edward A. Clark, visitaram várias escolas locais e foram recepcionados por destacadas figuras do magistério carioca.

— Um grupo de dez membros do grupo teatral da "Comédie Française" está sendo esperado hoje no Rio a bordo de um clipper da Pan American, procedente de Montevidéu. O grupo viaja para Paris, após extensa excursão por vários países da América do Sul.

Os artistas franceses deram vários espetáculos no Rio, S. Paulo, Montevidéu e Buenos Aires, sob os auspícios do govêrno francês.

A comitiva deixará o Rio ainda na noite de hoje, com destino a Paris.

— **Seguiu ontem num clipper da Pan American, com destino a Montevidéu, onde dará uma série de concertos, a pianista brasileira Madalena Tagliaferro,** que estreará hoje à noite, num concerto público, que, sob o patrocinio do govêrno uruguaio, **será** regido pelo maestro francês Paul Parray. Além dêsse concerto, a pianista brasileira dará **três outras audições na Radio Montevidéu.**

Após sua última exibição na capital uruguaia, a 13 de agosto, Madalena Tagliaferro seguirá para S. Paulo, onde dará outra série de concertos.

Sua volta ao Rio está prevista para o inicio de setembro próximo.

— O sr. Arnaldo Sussekind, diretor do **Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do** Trabalho, **seguiu, ontem, para S. Paulo, a fim de presidir a entrega de 32 bibliotecas e discotecas a entidades sindicais sediadas naquele Estado.**

— **Por via aérea viajou ontem, para os Estados Unidos, o major Cyro Alves Borges, diretor industrial da Companhia Siderurgica Nacional, que ali vai tratar de questões relativas às prioridades para remessa de material destinado ao programa de expansão da Usina de Volta Redonda.**

Ao mesmo tempo, o major Cyro Alves Borges tratará de questões técnicas com as emprêsas americanas que estão fabricando o equipamento, especialmente o Alto Forno n.º 2 devendo regressar dentro em breve.

VITRINES DA CIDADE

HÁ sempre certa dificuldade em você conseguir guardar as suas vassouras no mesmo lugar. Há uns suportes para vassouras que resolvem êste problema. São de aluminio e têm lugares para cinco vassouras. Para colocá-los na parede, acompanham quatro pregos especiais. Preço: Cr$ 10,00, nas Lojas Americanas do Catete.

GLORIANNA

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 602 — EM 8-8-52 (sexta-feira)

Nome ....

Endereço ....

Horizontais: 1 — concórdia (pl); 8 — reze; 9 — senhora; 10 — mau; 12 — nome de mulher; 13 — pequena fazenda; 15 — isolado; 16 — sorrir; 17 — prefixo; 18 — pompas; 20 — prega; 22 — ave da familia dos Cuculídeos, o mesmo que anum; **fim e peixe-frito;** 24 — colocar; 26 — preposição; 27 — dirigira.

Verticais: 1 — predição, por simples conjetura, acêrca de uma pessoa ou coisa; 2 — espécie de sapo das regiões do Amazonas; 3 — soberano; 4 — conjunção; 5 — adjetivo demonstrativo; 6 — tem metros quadrados; 7 — vendedora de sal; 11 — olhos; 12 — terreno liso e duro onde se malham, trilham, secam e limpam cereais e legumes (pl); 14 — sinal gráfico; 18 — varredor de rua; 19 — pá com que se ergue a terra escavada; 21 — multidão; 23 — tom; 25 — prefixo.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 409 — EM 8-8-52 (sexta-feira)

Horizontais — 1 — parte da frente de um casco voltada para fora; 7 — ave noturna de rapina também conhecida por mãe-da-lua; 8 — Estado do Brasil; 9 — o mesmo que herne; 10 — naquele lugar; 11 — nome de homem; 12 — confiança; 13 — concede.

Verticais — 1 — planta trepadeira cujo fruto é empregado no fabrico da cerveja; 2 — paletas; 3 — imaculado; 4 — interjeição; 5 — nota musical; 6 — da côr do ouro (pl); 12 — era; 13 — doutor.

CARTAO DO DIA

Ilma S. Barata

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 7 (5.ª feira)

Novissima — Lancha
Sincopada — Abastoso — Aso
Crasl — Arranco — A
Cartão — Poços de Caldas.

DIOFRAN

BRIDGE DE BENEFICENCIA — Um aspecto da assistência que encheu os salões do Copacabana-Palace, no chá-bridge, promovido pela Sra. Raul Fernandes, em proveito do Ambulatório de Araras, obra fundada pela Sra. Maria Costa de Roure, para atender os casos de emergência entre os necessitados da redondeza. Fizeram parte da comissão de organização as Sras. Maria Cecilia Fontes — Gilda Guinle — Otavio Guinle — Luis Anibal Falcão — Isabel Melo Franco — Vial, Embaixatriz do Chile — Botero y Sazan, Embaixatriz da Colombia — Condessa de Marcaldi Sacuda, Ministro do Libano — Schuurman, Ministro da Holanda — de Luigi, espôsa do 1.º Secretario da Embaixada da Italia. — Morgan-Snell — Sra. Moriaty — Sta. Coelho de Almeida

Noivados

FICARAM noivos nesta capital, a senhorita Maria Abigail Robertson, filha do sr. Luiz Robertson e de sua espôsa d. Iraci Robertson, e o sr. Lauro Bruno.

— Com o sr. Osmar Limoeiro, ficou noiva a srta. Vera Macedo, filha do sr. Gustavo Carlos Macedo e de sua espôsa d. Laurinha Borges Macedo.

Caspa Rebelde

Elimine radicalmente a caspa com o maravilhoso TÔNICO CAPILAR SWING. Efeito seguro e imediato. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

Excursão à Europa

A BORDO do "Provence", da Société Generale de Transports Maritimes à Vapeur, embarcam hoje, com destino a Marselha, os participantes do terceiro grupo da excursão à Europa, organizada pelo Touring Club do Brasil. Os excursionistas visitarão a França, Espanha, Portugal, Itália, Alemanha, Austria, Bélgica, Holanda e Suiça, no total de 120 cidades.

Casamento

REALIZA-SE amanhã, o casamento da srta. Ana Pinheiro, com o sr. Henrique Vilela, residente à rua General Glicerio 176.

Falecimentos

JOSE ALVES DE SOUZA

NO Hospital da Ordem Terceira do Carmo, faleceu ontem, às 15 horas, o sr. José Alves de Souza, presidente do Conselho Superior da Associação Comercial. Por êsse motivo, a Diretoria da Associação suspendeu seu expediente resolvendo declarar-se de luto por três dias e prestar ao extinto tôdas as homenagens de que se tornou credor como lider do comércio.

Português de nascimento, José Alves de Souza começou a vida como caixeiro e nunca mais abandonou o comércio; na Associação Comercial representava várias entidades da classe, tanto desta capital como do interior do país. Desaparece aos 73 anos de idade, deixando viúva d. Amália Garcia de Souza e os seguintes filhos: coronel Manoel Garcia de Souza, sr. José Garcia de Souza e sr. Mário Garcia de Souza. Deixa cinco netos.

Seu entêrro realizar-se-á às 16 horas, saindo da capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

FALECEU ontem, repentinamente, o sr. Antônio Dumont, acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA, casado com d. Joanita A. Dumont. O seu enterramento foi realizado hoje às 9 horas, saindo o féretro do Cemitério da Ordem Terceira da Penitencia. Não deixa filhos.

109.º aniversário do Instituto dos Advogados Brasileiros

NA sede do Silogeu Brasileiro, à rua Augusto Severo, realizou-se ontem, às 21 horas, uma sessão solene em comemoração ao 109.º aniversário da fundação do Instituto dos Advogados Brasileiros.

Inicialmente, falou o sr. Prado Kelly, que evocou a memória dos fundadores da instituição, todos êles juristas de mérito que enobreceram a profissão e ilustraram as letras jurídicas do país.

Por último, o presidente do Instituto, sr. Osvaldo Rezende, agradeceu o comparecimento dos presentes àquela solenidade comemorativa.

Estiveram presentes o ministro Amando Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos; o professor Haroldo Valadão, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados; sr. Fernando Maximiliano, procurador geral do Distrito Federal; o sr. Jorge Fontenelle, presidente do Conselho local da Ordem dos Advogados e outras personalidades dos nossos meios jurídicos.

Regressa o chanceler austriaco

O CHANCELER da Austria, sr. Karl Gruber, regressará amanhã a esta capital, de sua excursão a Santa Catarina.

O estadista austriaco deverá permanecer no Rio até o seu retôrno a Viena.

Exposição de pintura e gravura norueguesa

CONTINUA franqueada ao público, no salão do Ministério da Educação e Saúde, a exposição de pintura e gravuras norueguesas, organizada pelo Instituto de Cultura Brasil-Noruega, que está aberta diariamente das 11 às 19 horas.

Estão representados 32 artistas noruegueses contemporâneos, com 46 pinturas e 55 gravuras, destacando-se entre estas últimas as nove obras de Edvard Munch.

Elimine a Caspa:

Com o TÔNICO CAPILAR SWING, absolutamente sem gordura, o removedor ideal da seborréia e demais impurezas. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. — TÔNICO CAPILAR SWING.

Recepção

O MINISTRO das Relações Exteriores e sra. João Neves da Fontoura oferecem, hoje, às 18 horas, no Palácio Itamarati, uma recepção às delegadas à VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres. Esse ato que se realizará logo após a sessão de encerramento da Conferência, deverá marcar a conclusão dos trabalhos e atividades sociais da Assembléia.

Matriz de São Lourenço

A PAROQUIA de São Lourenço, em Niterói, festejará o dia do seu padroeiro, de acôrdo com o seguinte programa: hoje e amanhã, às 20 horas, Tríduo solene com pregação pelo Mons. João de Barros Uchoa; domingo, dia 10, missa de comunhão geral, sendo celebrante o exmo. sr. bispo diocesano; às 10 horas, missa solene cantada, fazendo o panegírico do Glorioso Martir, o revmo. padre Eduardo Samosio; às 16 horas, procissão que percorrerá o seguinte itinerário: rua Padre Leandro, alameda São Boaventura até Mondim Brasil, de onde voltará à Matriz, quando pregará o vigário, mons. José de Almeida Batista Pereira. Encerrando as solenidades, será cantado solene Te Deum.

Bingo

AMANHÃ, às 20,30, realizar-se-á um animado "bingo-dançante" promovido pelo Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica, durante o qual serão sorteados valiosos prêmios, dentre os quais um aparelho de televisão de 17 polegadas. Haverá um ônibus para condução dos convidados, estacionado na esquina da av. Rio Branco com a rua Araujo Porto Alegre.

— PUBLICIDADE —

Antonio Teixeira Pinto

PREPOSTO-SUBSTITUTO

Acaba de ser nomeado preposto do Despachante Municipal — H. da Rocha Porto — o Sr. Antonio Teixeira Pinto, que dirigirá a secção especializada de licenças e transferências de automóveis e bicicletas, no mesmo dia, dos escritórios à rua Santa Luzia, 138-sob., tels. 27-2967 e 52-2871.

Homenagens

EM reconhecimento de sua atuação no Congresso Internacional de Cirurgia, em Madrid, os amigos e colegas do professor Hugo Pinheiro Guimarães oferecem-lhe um almôço, amanhã, dia 9, às 13 horas, no Restaurante do Clube dos Barqueiros, à rua Alvaro Alvim, 17.

A comissão promotora está constituida dos srs. ministro Ataulfo de Paiva, professôres Antônio Austregésilo, Deolindo Couto, Manoel de Abreu, Alvaro Cumplido de Santana, Ermiro de Lima, Luis Capriglione, Alfredo Monteiro, J. Bandeira de Melo, Reginaldo Fernandes, Elis Ribeiro, R. Pitanga Santos, Darcy Monteiro, Aurélio Monteiro e Valter Gentile de Melo.

As listas de adesão encontram-se na secretaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, no Jockey Club e com o dr. Gilberto Avena, no Hospital dos Servidores do Estado.

— As delegadas dos países representados da VIII Assembléia Interamericana de Mulheres, bem como a representante da ONU e a delegação internacional do trabalho junto àquele conclave, ofereceram, ontem, um coquetel, no Iate Clube, à delegação do Brasil.

Saudando o nosso país e a delegação brasileira à referida Assembléia, falaram as sras. Amália Ledon, do México; Ana Figueroa, do Chile; e Emiliana Villanueva, da Bolivia.

Agradecendo a homenagem, falou, por último, a representante brasileira, sra. Diva Moura.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Aniversário do Colégio Naval de Angra dos Reis

O Colégio Naval de Angra dos Reis comemora amanhã o primeiro aniversário de sua instalação, tendo sido organizado um programa de festas, compreendendo provas esportivas e festa dançante.

A parte inicial contará com o concurso do Colégio Militar, cujas equipes disputarão três provas com as do Colégio Naval: Dia 9, amanhã, às 10 horas — Voleibol — Prova "Comandante Jorge Carvalhal". Às 14.30 horas — Basquetebol — Prova "Coronel Serôa da Mota". Depois de amanhã, às 9.30 horas — Futebol — Prova "Almirante Renato Guillobel". Às 13 horas, entrega das medalhas às equipes disputantes.

Nos dias 15, 16 e 17 serão disputadas provas esportivas internas, em que competirão equipes selecionadas nos 1.º e 2.º anos do Colégio Naval. Essas provas terão como patronos os almirantes Santiago Dantas, Silvio de Camargo e Cicero Marinho. No dia 15, aniversário da inauguração oficial das instalações definitivas dêsse estabelecimento, será rezada missa solene oficiada pelo Bispo da Diocese.

No dia 16 será disputada a prova "Almirante José Espindola", de basquetebol, entre alunos do Curso Prévio da Escola Naval e do Colégio Naval.

Amanhã, haverá uma festa dançante no ginásio do Colégio, a partir das 19.30 horas.

Festas

SERÁ realizado amanhã, nos salões do IAPETC, um grande baile em homenagem à srta. Lúcia Grilo, candidata ao titulo de Rainha dos Servidores. O baile iniciar-se-á às 22 horas.

SALDOS da Venda Especial de Aniversário da CAMISARIA PROGRESSO

EM AGÔSTO, ALÉM DAS VANTAGENS OFERECIDAS NA SUA VENDA DE ANIVERSARIO, A **CAMISARIA PROGRESSO** APRESENTA

GRANDES LOTES DE SALDOS

Roupas de cama e mesa — Camisas, pijamas, meias, gravatas — Bôlsas, costumes, casacos e lingerie ... e também o Departamento de Louças

A CRISTALEIRA e A GUANABARA-LOUÇAS

oferecem as mesmas vantagens!

Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDENCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Câmara de Vereadores

SEMINÁRIO ARQUIDIOCESANO S. JOSÉ — O sr. Alvaro Pereira apresentou um requerimento em que solicita a inclusão no orçamento de 1953, de dois milhões de cruzeiros, para auxílio ao Seminário Arquidiocesano S. José, no Rio Comprido, que, no momento, atravessa sérias dificuldades.

Diz o vereador que mais de 260 seminaristas, que ali recebem instrução religiosa, estão sem roupa nem alimentos para se manter, pois as esmolas dadas pelos fiéis são insuficientes para a manutenção do Seminário, cujo prédio está sendo destruido pela ação do tempo e por falta de verba para a conservação.

CAMPANHA PESSOAL — A vereadora Ligia Lessa Bastos declarou na Câmara que as denúncias apresentadas contra o secretário de administração, sr. Wagner Estelita, e contra a diretora do Pessoal senhora Dulce Magalhães, não passam de campanha pessoal, promovida pelo vereador Telemaco Gonçalves Maia, protetor do funcionário Raul Gomes Pereira, que, pôsto à disposição da Câmara de Vereadores, teve uma pretensão indeferida pela diretora do Pessoal.

ABANDONAM AS TERRAS — O sr. Osmar Resende informou que a Companhia Imobiliária OSA está obrigando os lavradores a se retirarem das terras de Santa Cruz.

Na denúncia pede que a Prefeitura faça cumprir o disposto na Lei n. 671, de 51, que determina a distribuição de terras aos lavradores que estejam cultivando terras de propriedade da Municipalidade.

NÃO ESTÃO DANDO ALIMENTAÇÃO — O sr. Couto de Souza denunciou que a verba destinada à alimentação dos trabalhadores da Limpeza Urbana, que monta a mais de um milhão de cruzeiros, continua intata, por falta de providências dos responsáveis por sua utilização.

Os trabalhadores, por sua vez, declarou o vereador, ficam subalimentados e sujeitos a doenças próprias da profissão, pois não há meios de evitar o contacto com germes e imundícies.

Fez um apêlo aos poderes públicos para o pagamento da verba de alimentação aos trabalhadores da Limpeza Urbana, que ganham muito pouco.

Historia de uma bica dagua

Acusações do vereador à honra do engenheiro

Engenheiro Rêgo Monteiro

SEGUNDA-FEIRA última, o juiz da 23.ª Vara Criminal enviou ofício à mesa da Câmara dos Vereadores, solicitando o comparecimento do vereador João Machado àquele Juízo, a fim de prestar depoimento no processo criminal contra êle instaurado pelo engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Rêgo Monteiro.

A história dêsse processo vem de muito longe, conforme nos relatou, nesta redação, o engenheiro.

NÃO HAVIA AGUA

Em 1950, no orçamento da Prefeitura, havia uma verba para a instalação de uma bica d'água, na rua Inimbê, no bairro de Lins de Vasconcelos. Razões de ordem técnica impediram a sua instalação. Posteriormente, foi instalada uma bica na rua Itapu, no mesmo bairro. Acontece que, mal inaugurada, a bica deixou de funcionar. Não havia água no local.

Para estudar o problema foi, nessa ocasião, destacado o sr. Rêgo Monteiro, que, como projetista, sugeriu, depois de ter realizado várias pesquisas, a construção de um reservatório, em local elevado e adequado, que possibilitasse o abastecimento das bicas d'água, destinadas ao público, que viessem a ser instaladas.

Por falta quer de verbas, quer de material, a sua sugestão não foi logo executada, ficando os moradores sem o suficiente abastecimento d'água. Foi quando o vereador João Machado, tendo conhecimento da paralisação dessas obras, falou ao prefeito João Carlos Vital, acusando como responsável, o engenheiro Rêgo Monteiro, como encarregado das obras em questão. Acrescentou que o mesmo recebia propinas dos moradores, com a promessa do prosseguimento das obras.

SOLICITOU INQUERITO

Sabendo disto, por intermédio do vereador Miécimo da Silva, o engenheiro Rêgo Monteiro constituiu advogado, o ex-vereador Geraldo Moreira, a fim de apresentar queixa-crime. Solicitou também ao diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, sr. Marcelo Teixeira Brandão, a abertura de inquérito administrativo sôbre todos os atos da sua vida funcional, uma vez que o dr. Brandão era o seu chefe imediato.

O diretor recusou-se a atender a solicitação do seu subordinado, visto reconhecer nele "qualidades morais que o colocam acima de suspeitas do gênero das que menciona em sua carta e porque sua atuação, no caso, limitara-se à fase inicial dos trabalhos, a título de colaboração".

Intimado o sr. João Machado a comparecer à Justiça -- Testemunhas de acusação arroladas como testemunhas de defesa

Mas o sr. Rêgo Monteiro não se contentou com essa recusa. Queria destruir qualquer sombra sôbre a sua honra, a sua honestidade, a fim de que não pairassem dúvidas, por parte de quem quer que fôsse, quanto à lisura do seu procedimento, principalmente funcional.

Assim, encaminhou o seu pedido de abertura de inquérito ao sr. Alim Pedro, secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura. Alegando as mesmas razões do diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, aquela autoridade não deferiu o pedido do seu subordinado, submetendo-o, porém, à consideração do sr. Vital, que, até o momento, não se manifestou sôbre o assunto.

PROPOSTA REPELIDA

O sr. João Machado, tomando conhecimento dêsses fatos, procurou o advogado do engenheiro, prometendo lhe que, se êle desistisse do processo, rasgaria uma carta que tinha em seu poder e que poderia comprometer irremediàvelmente o sr. Rêgo Monteiro. A proposta não surtiu o efeito desejado, sendo repelida.

Não se deu por satisfeito o sr. João Machado. Proferiu, no dia 12 de julho passado, um discurso em que ataca violentamente a reputação do sr. Rêgo Monteiro, afirmando que o sr. Francisco Gomes d'Avila, residente na rua Inimbê, 58, dizendo-se amigo do referido engenheiro e a mando dêste, arrecadava dinheiro dos moradores da região, com a promessa de prosseguimento das obras. Como testemunhas dêsse fato, o sr. João Machado cita os srs. Luiz Gonçalves Ferraz, Domingos Duque, Luiz Machado Carre e Oscar Fernandes da Silva.

Não ficaram aí as acusações do sr. João Machado. Encomendou várias reportagens a um vespertino e do microfone de uma emissora repetiu o que já havia dito, chegando a declarar que renunciaria às suas imunidades, para confirmar as acusações perante a Justiça.

FALTOU A PROMESSA

Era de esperar que, logo que fôsse notificado para comparecer à Justiça, o sr. João Machado não invocasse as prerrogativas e imunidades de vereador. Isto, porém, não aconteceu. Quando o oficial de Justiça Antônio Costa levou-lhe a intimação do juiz da 23.ª Vara Criminal, êle, num longo discurso, da tribuna da Câmara, contradisse o que havia afirmado pelo rádio, afirmando que só poderia ficar à disposição da Justiça mediante solicitação da Mesa, submetida à aprovação do plenário. Agora, o juiz já oficiou ao sr. Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, nesse sentido.

As testemunhas citadas pelo vereador petebista, no seu discurso de acusação ao sr. Rêgo Monteiro, já prestaram declarações em cartório, afirmando que jamais conheceram o referido engenheiro e não foram vítimas de qualquer chantagem em seu nome, ainda que por intermédio de terceiros.

"Batizavam" o leite destinado ao SAM, ao Arsenal de Marinha e à Pró-Matre

O distribuidor de leite para o S.A.M., Hospital da Pró-Matre e Arsenal de Marinha foi preso em flagrante, com seu ajudante, na rua Professor Gabizo, quando misturava água ao leite.

Joaquim Simões, o dono da "vaca-leiteira" chapa 7-41-82, morador à rua Teixeira de Castro 108, e seu ajudante, Antônio Fernandes, da rua S. Cristovão, 245, entregaram-se à prisão sem resistência, tendo os policiais apreendido dois grandes vasilhames com água, que, escondidos no caminhão, aguardavam a ocasião do "batismo".

No clichê, os dois acusados quando eram autuados na Delegacia de Economia Popular, depois de presos pela R.P. 5.

Continua a falta d'agua na cidade

A Prefeitura justifica dizendo que os encanamentos estão furados

APESAR de já ser encarada como normal a falta d'água na cidade, nem por isso a população abandona a esperança de que os poderes públicos possam dar solução à crise e queiram fazê-lo.

Ainda ontem, a Secretaria de Viação e Obras expediu circular aos jornais, esclarecendo que a falta d'água decorria do vazamento em canos d'água, existente na Zona Sul, sem, entretanto, dizer que providência tomara para consertar os defeitos.

AUMENTO

A falta d'água aumenta dia a dia. Pelos últimos inquéritos realizados, tanto na Zona Norte como na Sul, constatou-se que a falta d'água é normal e que, em determinadas ruas, a água só aparece de semana em semana.

BAIRROS MAIS ATINGIDOS

Os bairros mais atingidos são Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca e Flamengo, na Zona Sul. Na Norte os mais atingidos são Tijuca, Grajaú e Lins de Vasconcelos.

FALTA D'AGUA NO LINS E VASCONCELLOS

No Lins e Vasconcelos, a falta d'água vem sendo cada vez maior. Ainda ontem, nas ruas Lins e Vasconcelos, Aquidabã e Cabuçu não havia uma gota, sequer.

Os moradores, que já fizeram inúmeras reclamações, não conseguiram que a água fôsse mandada para o bairro, que continua numa sujeira enorme, pois, ali, "água é só para beber" — disse um morador.

TRINTA MINUTOS AGUARDANDO A AM ULANCIA

Vítima de queda de trem, o desconhecido ficou a esvair-se em sangue no leito da via-férrea

VITIMA de queda de trem na estação do antigo Derby Club, o desconhecido, um rapaz de cor branca, de perto de 20 anos, trajando calça branca, sapatos marrons e paletó cinza escuro, esteve no local perto de 30 minutos, à espera da ambulância do Pronto Socorro.

Com o crânio fraturado e em estado de choque, foi afinal conduzido àquele hospital, onde ficou internado, depois de perder muito sangue.

Seria de se estranhar tamanha demora no atendimento de um socorro, se não soubéssemos da carência de ambulâncias com que luta o mencionado dispensário, que só possui cinco carros para cobrir tôda a extensa zona que vai de Botafogo até São Francisco Xavier, veículos êsses cuja maioria (ou sejam 3) está a exigir o afastamento definitivo em face de seu estado de conservação.

O que é curioso é que a Prefeitura não faz muito recebeu novos carros destinados a tal serviço, havendo mesmo o prefeito determinado sua distribuição pelos dispensários e hospitais de pronto socorro da cidade.

Todos já receberam os que lhes estavam destinados, com exceção do HPS.

AVISO

Ao Comércio e à Navegação em geral

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, no intuito de melhor atender às necessidades do comércio e da navegação, e enquanto durar o atual congestionamento do pôrto, comunica que, a partir do dia 1 de agôsto, fará funcionar desde 8 horas da manhã, no Escritório Central, à avenida Rodrigues Alves, 20, a Secão de Cálculo e a Tesouraria, a fim de possibilitar o pagamento das taxas devidas.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1952.

ISMAEL COELHO DE SOUZA
Superintendente

Prisões no Arsenal de Marinha

CERCA de 20 trabalhadores do Arsenal de Marinha, dentre êles alguns promotores do movimento pró-aumento do operariado dali, continuam detidos pelas autoridades navais, auxiliadas pela Polícia Política.

INTERNADO

Um dos operários foi internado no Hospital de Marinha, em consequência, segundo companheiros seus, já postos em liberdade, dos maus tratos sofridos.

INTERFERENCIA COMUNISTA

A Polícia Política e as autoridades navais do Serviço de Policiamento buscam identificar interferência comunista na campanha pró-aumento.

Contraventor não pode entrar em "fortaleza"

NÃO pode ser concedido "habeas-corpus" como garantia de livre ingresso em um prédio interditado pela Polícia na sua função legal de repressão ao jôgo proibido — foi o acordão unânime da Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, julgando recurso em que o autor reclama pelo fato de a Polícia não lhe permitir ingresso em local "fortificado" para jôgo do bicho, e onde existem "guichets" em vez de janelas.

O resumo dêsse acordão foi publicado no Boletim de Serviço da Polícia, para orientação das autoridades policiais.

Leia Sábado
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Desapareceu misteriosamente de bordo do "Brasil"

O jovem advogado teria se atirado ao mar — Não queria mais voltar ao Brasil —

Emilio Moura Ribas, desaparecido de bordo do "Brasil"

A Polícia Marítima ainda não conseguiu explicar o misterioso desaparecimento do advogado Emilio Moura Ribas, de bordo do transatlântico "Brasil", que ontem chegou ao pôrto, procedente dos Estados Unidos.

O jovem advogado Ribas, filho do general Emilio Rodrigues Ribas, regressava da América do Norte, onde estivera fazendo um estudo como bolsista, especializando-se em Direito Internacional.

Emilio Ribas, na terça-feira fôra visto pela última vez no salão de jantar do navio. Depois desaparecera, como por encanto, tudo fazendo crer que êle tenha se atirado ao mar, logo após o navio sair de Salvador.

Segundo declarações de seu companheiro de viagem, Jorge Mazurdsk, Emilio Ribas, em conversa a bordo, deixou transparecer várias vêzes que não desejava mais voltar ao Brasil, preferindo não abandonar mais os Estados Unidos.

Apesar de Emilio Ribas ser um rapaz de temperamento alegre, teria sido vencido pelo desgosto de abandonar os Estados Unidos e voltar ao Brasil.

Emilio Ribas costumava tomar parte em todos os divertimentos realizados a bordo durante a viagem. Numa das festas [illegible] de bai'e do "Brasil", representou a figura de "Rei Netuno" [illegible] timo dos passageiros, que pela primeira vez cruzavam a linha imaginária do Equador.

O general Emilio Rodrigues [illegible], pai do desaparecido, que juntamente com sua família, compareceu ao cais para receber o filho, ficou bastante emocionado por não encontrá-lo. Disse à reportagem, mais tarde, que nada sabia que trouxesse qualquer luz sôbre o misterioso desaparecimento de seu filho.

Adiantou ainda o general Emilio Rodrigues Ribas que nada sabia a que atribuir o desaparecimento de seu filho, de vez que êle não parecia ter motivos para tal gesto. Estava mais propenso a acreditar na hipótese de um acidente.

Porém, frisou, preferia esperar que a Polícia Marítima apurasse o fato.

SETE FERIDOS NO DESASTRE

Perdendo a direção, o "lotação" derrapou indo chocar-se contra uma árvore

SETE passageiros do "lotação" 4-29-65, da linha "Lins de Vasconcelos-Praça Paris", feriram-se ontem quando o coletivo, no cruzamento da av. Maracanã com a rua Teixeira Soares, foi de encontro a uma árvore depois de ter perdido a direção e derrapado.

Os machucados, que se retiraram do Pronto Socorro depois de medicados, são os seguintes: — Nelson Batista, solteiro, de 27 anos, funcionário público, da rua Justiniano da Rocha 16, que teve o braço direito fraturado; Vicente Pecorone, casado, de 41 anos, motorista, da av. Nilo Peçanha 425, em Nova Iguaçu, com o braço e a perna esquerdos contundidos; Cacilda da Silva Antunes, casada, de 45 anos, da rua Conselheiro Ferraz 54, com a perna direita contundida; Nelson Ferreira da Silva, casado, de 30 anos, motorista, da rua Barão de Melgaço 636, com um dos dedos da mão esquerda quebrado; Tasso Alves, solteiro, de 27 anos, funcionário público, da rua S. Luiza 37, com o ventre contundido; Lúcia Novais Augusto, casada, de 28 anos, médica, da rua José Maurício 85, que teve o frontal machucado e Maria Orlanda, italiana, também casada, de 52 anos, da praça 11 de Junho 148, casa 3, cujo nariz foi contundido.

O chofer do "lotação", Moacir de Andrade, da rua das Margaridas 260, em Vila Valqueire, aproveitando-se da confusão estabelecida no local, fugiu. A ocorrência foi registrada pelo comissário José Maria, do 15.º distrito.

Vai começar o julgamento dos comunistas das Classes Armadas

O Conselho Militar, a ser sorteado a 14, deverá instalar-se no dia 21 do corrente

NO dia 21 dêste mês deverá instalar-se o Conselho de Justiça Militar para iniciar o julgamento dos implicados em atividades subversivas no seio das classes armadas. O Conselho será sorteado no dia 14.

Dezenas de militares e civis foram denunciados ontem ao auditor da Justiça Militar, como incursos nos artigos 134, 128 e 198 do Código Penal, que se referem ao incitamento à desobediência, à indisciplina e à prática de crime militar. São comunistas e pessoas diversas que aceitaram servir ao comunismo em tarefas e oportunidades diferentes.

COMPETÊNCIA

A questão da competência da Justiça Militar para o processo e julgamento da espécie está definitivamente decidida pelo Superior Tribunal Militar e pelo Supremo Tribunal Federal, nos seus últimos pronunciamentos.

A denúncia abrange apenas os civis que atuaram como militares no Exército no seio da tropa e dos estabelecimentos militares, ficando o procedimento criminal contra os indiciados pertencentes à Marinha e à Aeronáutica, como à Polícia Militar do Distrito Federal, a cargo das auditorias respectivas.

Além disso, os civis acusados de atividades comunistas subversivas, fora das classes armadas, serão processados pela Justiça Comum. Os militares que não atuaram na 1a. Região Militar e Zona Militar do Leste responderão a processo no local dos seus crimes. Trata-se de crimes contra as instituições militares, de natureza estritamente militar no caso, sem o alcance político.

Os denunciados de ontem são responsáveis por crimes previstos pelo Código Penal: incitamento à desobediência, à indisciplina e à prática de crime militar; distribuição ou afixação, nos lugares sujeitos à administração militar, de manuscritos ou papéis gravados ou mimeografados, que induzam à prática de atentados dessa natureza; levantamento criminoso de plantas de fortificações, fábricas e arsenais; subtração de coisas pertencentes ao Estado, no caso de armas, munições e outros apetrechos bélicos.

OS DENUNCIADOS

Os denunciados ontem ao auditor da Justiça Militar são os seguintes:

Julio Sérgio Machado de Oliveira e Leandro José de Figueiredo Junior, majores; Joaquim Inácio Batista Cardoso, capitão; Theodoro Hildebrando Garcia, 1.º tenente; José Augusto dos Santos e Aristóteles Borges de Barros, segundos tenentes; Eni dos Santos Philomena, Antonio Pinheiro Costa, Evaristo Pereira de Souza, Milton Martins de Melo, Vitório Cândido Fontana, Auri Francisco dos Santos, Ataíde Pereira Barros, Sebastião Rodrigues dos Santos, Moisés Martinho Rodrigues, Mario Moreira, José Bispo dos Santos, sargentos; Adriano Magalhães Freire, cabo; Joaquim de Almeida, soldado; Wolff Nogueira dos Santos, Olo Torres, Paulino Pereira de Mesquita, Jorge Nepomuceno Duarte, João Vito Raimondo, Antonio Gomes da Silva, Clovis de Oliveira Neto, Luiz Carrion Roian e Silva, Roberto Rubens Paranhos, Heitor Alves Amparo, Nilson Prataná e Mário Rodrigues Martelo, civis, e o ex-cadete Ibá Torres.

Entre os indiciados da Marinha de Guerra no inquérito policial-militar realizado no Exército, não denunciados pela Justiça Militar do Exército, figuram os sargentos Otávio Bandeira Mendes da Silva e Aribaldo de Oliveira. Entre os da Aeronáutica, nas mesmas condições, encontram-se os tenentes Cidomir de Souza Santos e José Rodrigues, suboficial João Monteiro e sargentos Lúcio de Resende e Silva e Eunicio Gomes dos Santos. Entre os da Polícia Militar o sargento José Dantas de Miranda Filho, cabo Ranulfo Alves de Matos e soldado Paulo Alves de Araujo. Entre os civis, Apolônio Pinto de Carvalho, Osvaldo Loiola, Manoel Bittencourt Jardim, Lício Acacio Ferreira, Humberto Teles Machado de Souza, José Pontes Tavares e outros.

UM PRINCIPE-PATRIARCA BUDISTA NO RIO

Kocho Ohtani governa, espiritualmente, 10 milhões de crentes — Há, no mundo, 554 milhões de fiéis — Veio visitar os seus súditos e o presidente da República

"VIM visitar, no Brasil, 400 mil súditos, atendendo, aliás, a amável convite que me foi feito" — disse-nos, ontem, ainda a bordo do "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, que o trouxe de Nova York, o Príncipe-Patriarca do budismo, no Japão oriental, sr. Kocho Ohtani.

— "Trago uma mensagem fraternal dos 10 milhões de seguidores de Buda que me prestam obediência".

SEÇÕES DO BUDISMO

Há, no Japão, segundo declarações do sr. Kaoru Hara, encarregado dos negócios japoneses no Brasil, várias seitas budicas, destacando-se, porém, a "Shin-shu" que compreende um grupo do Oriente e outro do Ocidente, com 500 anos; "Ben-shu", com 700 anos; "Shingon-shu", com 1.100 anos; "Nitiren-shu", com 600 anos; e "Tendai-shu", com 1.100 anos.

ONDE CHEGOU PRIMEIRO

Foi fundado o budismo em Gandala, hoje território da India. Dirigiu-se de começo para a Pérsia (Irã) e depois para o Japão.

Na India, tem a religião de Buda 2.500 anos; na China, 1.800 anos; na Coréia, 1.600 anos; no Japão, 1.400 anos, contados até 1952.

FIÉIS

Fiéis ao budismo, no mundo, há 554 milhões de criaturas, assim distribuídas: 200 milhões na India; 266 milhões na China; 13 milhões na Coreia; e 75 milhões no Japão.

Existem nesses países, em percentagens modestas, católicos, cuja expansão se verificou depois da última guerra. São Francisco Xavier foi o apóstolo das Indias.

SHIN-SHU DO ORIENTE

Devem obediência ao Príncipe-Patriarca Ohtani 10 milhões de crentes, entre os quais 100 mil sacerdotes. Dispõe ainda de uma universidade e 3 escolas intermediárias do curso primário ao superior. 10 mil templos foram espalhados pelo Japão.

No Brasil, há 50 sacerdotes da mesma religião.

CORRER O BRASIL

O sr. Ohtani percorrerá todos os Estados onde vivem seus súditos. Visitará o presidente da República e aos cardeais do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

NO BRASIL, NÃO

O sr. Kaoru Hara, encarregado dos Negócios do Japão no Brasil, que compareceu ao cais para receber o seu chefe espiritual, informou ainda que não crê na fixação do budismo no Brasil, porque os filhos de japoneses, nascidos aqui, por motivos compreensíveis, se integram na vida brasileira, onde predomina o catolicismo.

O Príncipe-Patriarca quer, nesta viagem, agradecer ao govêrno brasileiro a ajuda espiritual que recebeu durante a última guerra.

ACOMPANHAM O PRINCIPE

O sr. Kocho Ohtani veio acompanhado de sua espôsa, sra. Sato-Ko, que é irmã da mulher do Imperador Hirohito, do Japão, e do seu secretário particular.

O sr. Kocho Ohtani, sua espôsa, sra. Sato-Ko, e o secretário do Príncipe-Patriarca do budismo

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontose e próteses de precisão
Rua [illegible] 3.º andar — Tel. [illegible]

Portuários no Catete

Concentração no palácio — Falta de confiança dos servidores do porto: só voltaram ao trabalho após a assinatura do decreto

SERVIDORES do pôrto do Rio de Janeiro estiveram ontem, no palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República a assinatura do decreto que lhes concedeu as reivindicações exigidas pela classe.

Um movimento de protesto foi, antes, feito pelos portuários, os quais se recusaram, durante 15 dias, a trabalhar além do expediente normal. Sua atitude de revolta causou grandes prejuízos, uma vez que provocou a paralisação de vários navios, aumentando o natural congestionamento do porto, frequente mesmo em situações normais.

Recorda-se, a propósito, que os portuários se recusaram a voltar ao trabalho, mesmo depois das promessas do presidente da República, apresentadas por seu enviado especial, sr. Benjamin Cabello.

Prometeram e cumpriram: sòmente voltariam ao trabalho depois de verem atendidas — já com os decretos assinados — suas reivindicações.

Hoje, o trabalho do pôrto do Rio de Janeiro será normalizado inteiramente. Mais uma vez voltarão os empregados a fazer serviços extraordinários, agora, todavia, sob condições diversas e mais vantajosas.

No palácio do Catete falaram o sr. Heráclio Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, e o sr. Getúlio Vargas.

20 milhões para silos

A TITULO de emergência o presidente da República autorizou o Banco do Brasil a abrir um crédito de 20 milhões para o Ministério da Agricultura, importância a ser aplicada na construção de silos para armazenamento de trigo.

MATOU-SE DE AMARGURA

SENTIDO pelo fato de ter causado amarguras a seu pai, Germinal Martins da Luz, de 20 anos, filho de Manoel José da Luz, residente na rua Irajá, sem número, Caxias, matou-se com veneno na Churrascaria Vitória, naquele município.

Quando o investigador Venicio e o soldado n.º 457 foram ao local encontraram três bilhetes, um dêles dirigido pelo suicida a seu pai e dizia:

"Meu pai: o sr. é homem honrado. Por conseguinte a melhor coisa que eu poderia fazer seria matar-me. Compreendi bem o estado d'alma quando o sr. foi lá na Delegacia. Foi uma ação imensa que não me cabe culpa totalmente. Em parte é culpada a sociedade e o meio de vida miserável em que vivemos e os altos ladrões legalizados. Do seu filho que muito lhe preza (a) Germinal".

O segundo bilhete era dirigido à mãe e pediu desculpas pelo fato, dizendo que não poderia jamais encará-la "depois do acontecido".

O último bilhete era dirigido a quem encontrar o corpo e pedia que achado o cadaver comunicassem o fato ao doutor Carlos, no telefone número tal.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Antonio Carvalhaes Dumont
Funcionário da Prefeitura
FALECIMENTO

Joana Abreu Jorge Dumont, filha e demais parentes comunicam o seu falecimento e convidam para o seu sepultamento amanhã, dia 8, às 9 horas, no cemitério da Ordem Terceira da Penitência, saindo o féretro da rua Conde de Bonfim n. 261.

Outras Ocorrências Policiais

ATROPELADA POR BICICLETA — Colhida na tarde de ontem na rua Joaquim Palhares, defronte da Light, pela bicicleta do industriário Humberto Almeida Veiga, solteiro, de 18 anos, da rua Hilário Ribeiro 3, casa 10, a doméstica A claide Cardoso, de 60 anos, da rua Benedito Otoni 73-A, foi levada ao Pronto Socorro com contusões no occipto-frontal e suspeita de fratura do crânio.

Preso em flagrante pelo guarda-civil 1724, Humberto foi autuado na delegacia do 15.º distrito pelo comissário José Maria.

FURTO DE JOIAS — Aproveitando-se da distração dos donos e empregados da Joalheria Turqueza, na rua Uruguaiana 99, um gatuno furtou de uma vitrine interna da casa, ontem, duas alianças de platina e brilhantes e um par de brincos do mesmo metal, tudo no valor de 16.000 cruzeiros.

Verificando o furto, Paulo Martins Gomes, socio da firma, foi até a delegacia do 8.º distrito, na noite de ontem, apresentando queixa ao comissário Franco.

RIXA ENTRE SAPATEIROS — Agredido a faca pelo companheiro de trabalho Edson Suzano, na sapataria em que são empregados na travessa do Ouvidor 8, o sapateiro Francisco Barini, italiano, solteiro, de 23 anos, da rua Dr. Agra 36, apt.º 204, foi levado ao Pronto Socorro, ao anoitecer de ontem, apresentando uma ferida incisa na costa esquerda.

O agressor, que reside no n.º 5 da referida travessa, fugiu logo após a rixa sangrenta, estando o comissário Silvio Vieira, do 7.º distrito, em seu encalço.

TENTATIVA DE SUICIDIO — Sabendo-se portadora de moléstia considerada incurável, Rosa dos Santos, solteira, de 42 anos, da rua dos Rubis 486, em Rocha Miranda, embebeu a roupa em álcool ontem à noite, na própria residência, tocando-lhe fogo em seguida.

Conduzida ao Carlos Chagas com queimaduras, lá ficou em estado desesperador.

COBRANÇA MAL SUCEDIDA — Embriagado e com o ouvido direito a sangrar, em consequência de queda, o biscateiro Alipio Antunes, solteiro, de 54 anos, da rua Ornelas 2, foi levado ontem à noite, ao dispensário do Méier, em companhia de Norton Reis de Oliveira, da rua Antonio Vargas 58.

Ouvindo os dois, a reportagem apurou que Alipio fôra empurrado por Norton, no momento em que exigia deste o pagamento combinado anteriormente por um serviço executado em casa do devedor.

Como não estivesse em condições de satisfazer o débito, Norton pediu um prazo maior a Alipio, surgindo daí a discussão entre ambos.

Depois dos curativos de urgência, a vítima foi transferida para o Pronto Socorro a fim de ser submetida ao necessário exame de raios X, visto se desconfiar tenha êle sofrido de alguma fratura no crânio.

COLISÃO — Depois de chocar-se com três autos de passeio, estacionados na esquina da avenida Suburbana com a rua Tenente Cunha, por causa de uma derrapagem, o ônibus 8-19-99, da linha 93, "Cascadura-Candelária", pertencente à Viação Oriental, dirigido por Ari Marques da Silva, da rua São Januário, 257, foi colidir com um poste de iluminação, saindo ferida em consequência uma passageira do ônibus, Aurora Maximiliana Carvo, casada, de 43 anos, da rua Lavra, 65, que foi socorrida no Pôsto de Assistência do Meier, com ferida contusa na cabeça.

A polícia do 20.º distrito tomou conhecimento da ocorrência, solicitando a Perícia para o local, tendo sido o motorista preso em flagrante.

ENCONTRADO MORTO — Encontrado morto na via-férrea, perto da estação de Mangueira, na noite de ontem, o homem, que se presume tenha caído de um trem, foi identificado pelo comissário Norival Dionísio de Alcantara, do 19.º distrito, por intermédio de um cartão encontrado em sua roupa.

Trata-se de Murilo Carmo[illegible], de côr preta, de 23 anos presumíveis e que, ainda a crer tal documento, deve ter morado na rua General Pedra, 36.

Seu cadáver, com guia daquele comissário, foi removido para o necrotério do I.M.L.

Pane na Aviação Comercial Brasileira - (VII)

"OS EXCEDENES DE GUERRA CUSTAM ALTO PREÇO"

Declara-nos o comandante Custódio Netto Junior — E contra qualquer monopólio em aviação comercial — Aviões a jato e o sr. Paulo Sampaio — Quadrimotores para 12 passageiros encomendados por uma emprêsa baiana — As fábricas deixaram de fazer certas peças — "As emprêsas não burlam as leis" — Muito baixos, os salários dos técnicos

JOSÉ LEAL

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

AS MAIS conceituadas figuras do nosso mundo aeronáutico acham que a aviação comercial brasileira deve ser reequipada o mais urgentemente possível, uma vez que as frotas existentes são formadas por material velho e gasto, incapaz de oferecer uma segurança completa.

O problema é, no entanto, muito complexo. Adquirir-se aviões novos e modernos sem que seja modificada para melhor a infra-estrutura, não constitui solução. Recentemente, o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, declarou estar interessado em adquirir na Inglaterra aviões a jacto do tipo "Comet", para emprega-los nas linhas internacionais da emprêsa. Fêz uma visita a Londres, conheceu de perto o que de mais moderno existe em matéria de aviação comercial e voltou entusiasmado. Parece que, depois, o presidente da Panair desistiu da idéia: soubemos agora que fêz uma encomenda de dez unidades da marca "Convair", aparelhos bi-motores a hélice.

Será ideal para o Brasil o avião a jacto? — Não, responde a maioria dos donos de emprêsas.

— Sim, respondem outros.

Uma pequena companhia que opera no interior da Bahia, explorando o serviço de taxi-aéreo — a "Transportes Aéreos Salvador Ltda.", pertencente ao comandante Parreiras Horta — terá, dentro de algum tempo, uma frota completamente nova, integrada por um moderno avião inglês de quatro motores para doze passageiros, super-econômico e apontado como o que há de mais perfeito em sua classe. Trata-se do "Heron", que também será empregado na Noruega pela "Brathens South American And Far East Airtransport", e pela "Garuda Indonesian Airways", que adquiriu 14 unidades.

Os excedentes da guerra encarecem o custo de operação e reduzem a segurança. Os tipos modernos são mais seguros e oferecem mais conforto

Um bom exemplo dá o comandante Parreiras Horta, procurando substituir os lindos monomotores "Bonnanzas" por aeronaves mais novas e mais seguras.

"PRECISAMOS DA AJUDA DO GOVÊRNO"

O COMANDANTE Custódio Netto Júnior, ex-pilôto da F.A.B. e de várias emprêsas, fundador e diretor de uma companhia pequena — a "Aero Geral" — que conseguiu vencer tôdas as crises, perdendo, em seis anos, apenas um avião, declarou a êste reporter:

— "Somente a ajuda do Govêrno salvará o nosso sistema de transporte aéreo. É necessário um amparo oficial, evitando-se assim que as companhias se destruam devido à competição, criando-se órgãos fiscalizadores, como já existem nos Estados Unidos, onde até os ordenados dos chefes são examinados e controlados.

O Estado não deve onerar as companhias com encargos extorsivos, como, por exemplo, os privilégios representados pelos descontos para certas classes. Deve o Poder Público extinguir as taxas aero-portuárias, pois o montante de tôdas as taxas absorve o lucro de qualquer organização aérea comercial.

Abolindo-as, a Nação não sofreria prejuizos, porque nós não deixaríamos de pagar outros impostos. A necessidade da renovação de equipamentos é natural, considerando-se o progresso da aviação nos últimos anos. O mais importante e urgente, porém, é o Govêrno proporcionar meios para conservação do atual equipamento existente em tráfego, pois considerar êsse mesmo equipamento obsoleto é um exagêro.

Temos cêrca de 250 "Douglas" em tráfego. Se as fábricas "Douglas" e "Curtiss-Wright" continuarem a fabricar certas peças indispensáveis para as substituições periódicas, poderemos, com o equipamento que possuimos, manter por muitos anos, sem grande sacrifício econômico, a mesma frota que atende às necessidades do país. Pelo menos, até que a infra-estrutura das linhas e os campos de pôuso sejam melhorados, afim de aceitar um novo equipamento, na totalidade das cidades que precisam da aviação como único meio de transporte."

"OS EXCEDENTES DE GUERRA ESTÃO CUSTANDO CARO"

— "INFELIZMENTE" — prossegue o cmte. Custodio — "a "Douglas" já não está fabricando determinadas peças, e as emprêsas, com grande dificuldade, vêm obtendo excedentes de guerra por alto preço. Se o Govêrno entrasse em contato com essas fábricas, para que elas continuassem a fornecer à nossa aviação comercial o material de que necessitamos, proporcionaria às emprêsas um tráfego garantido, seguro e econômico, que permitiria a tôdas elas, no futuro, empregar novo equipamento.

O "Douglas" DC-3 é um bom avião. Nos Estados Unidos, foi utilizado acima de 30 mil horas de vôo. Nós mesmos, aqui na "Aero Geral", compramos um que tinha voado na "América Airlines" 25 mil horas. Pois bem: essa aeronave apresenta-se em condições técnicas e de segurança iguais ou superiores a outros aparelhos do mesmo tipo com 4 mil horas de serviços prestados e de fabricação mais recente.

É provável que, do avião com 25 mil horas, nada mais restasse do que sua estrutura e peças originais, em consequência das substituições periódicas que a técnica recomenda. No Brasil, o órgão fiscalizador do Govêrno, que é a F.A.B., tem meios técnicos que controlam os serviços de manutenção para que tôdas as exigências sejam cumpridas rigorosamente.

"AS COMPANHIAS NÃO BURLAM AS LEIS"

"QUANTO à propalada inexistência de fiscalização ou burla que as emprêsas cometem nos seus serviços de manutenção, para pôr em tráfego suas aeronaves, isto não pode ser verdade. A inspeção dos técnicos oficiais é rigorosa, quer na homologação dos serviços das companhias, quer na qualidade dos seus profissionais e no estado constante dos aviões."

Falo ao comandante Custodio na formação de um tronco aéreo único, em que o Govêrno fosse o explorador, e indago se isto seria ideal.

— "Não para atender os objetivos e finalidades da aviação comercial!" — responde.

— "Os que se batem ou se bateram por esta solução o fizeram, certamente, pensando em desfrutar vantagens especiais. Bastaria, isto sim, que o Govêrno amparasse as emprêsas, regulamentando também as condições de trabalho dos tripulantes e técnicos que percebem ordenados irrisórios, considerando-se a responsabilidade de suas funções, o valor do seu trabalho e as exigências que se faz para a formação de um pilôto.

Minha emprêsa nunca recebeu subvenção oficial. Sempre vivemos modestamente, nunca tivemos mais de cinco aviões, e só Deus sabe como conseguimos atravessar tôdas as crises. O espírito de camaradagem e solidariedade que sempre predominou entre nossos funcionários muito contribuiu para a nossa sobrevivência. Resistimos. E agora vendemos nossa companhia à VARIG, que sempre desejou estender suas linhas para o norte.

Abandonei a aviação, mas continuo a afirmar que só será salvo o nosso sistema de transporte aéreo se o Govêrno tomar uma iniciativa imediata. Caso não sejam tomadas providências urgentes, iremos ver tôda a frota transformada num amontoado de calhambeques."

Abastecimento de carne para o país

Plano provisório do Ministério da Agricultura — 3.133.100 cabeças de gado serão abatidas — Reserva para garantia de formação de novos rebanhos — Exportação de produtos industrializados

O abate de 3.113.100 cabeças de gado está previsto para o próximo ano, segundo o plano geral de abastecimento do país, elaborado pelo Ministério da Agricultura. Dêsse total, 1.421.000 toneladas se destinarão ao fornecimento aos grandes centros e 1.200.000 para as cidades do interior.

AUMENTO

O plano estabelece ainda um aumento de 14.100 toneladas no abate e na distribuição do produto, destinado principalmente aos grandes centros.

O Distrito Federal terá um acréscimo de 7.000 toneladas, o mesmo acontecendo, em menor escala, com São Paulo, Santos, Belo Horizonte e outras cidades populosas.

POUPANÇA

A fim de que haja equilíbrio entre produção e consumo, determina ainda o plano ministerial que sejam poupadas 220 mil vacas que darão origem a novos rebanhos, principalmente no Brasil Central, em Mato Grosso e no Triângulo Mineiro.

Essas sobras reduzirão, também, o período de safra, a incapacidade do poder aquisitivo do consumidor e a tendência do desvio do produto, feito por industriais e açougueiros, com objetivo lucrativo.

A fim de tornar melhores as condições das charqueadas, determina o plano que serão reduzidas de 50% suas quotas de abate, se não estiverem dotadas de equipamentos destinados ao aproveitamento de sub-produtos industriais, ao iniciar-se a próxima safra.

Essa medida visa diminuir o desperdício de sangue, lingua, ossos e outros sub-produtos industrializáveis.

EXPORTAÇÃO

Foi ainda introduzido no plano um item que fixa, dentro da quota de industrialização, percentagem para exportação internacional de produtos comestíveis industrializados e miudos frigorificados.

SUGESTÕES

Esclarece, finalmente, o Ministério da Agricultura que o plano divulgado é de caráter provisório. Os seus elaboradores aceitarão sugestões dos interessados, até o fim do corrente mês.

— PUBLICIDADE —

MAIS UMA AGÊNCIA DO BANCO ANDRADE ARNAUD

INAUGURAÇAO DA "AGENCIA PILARES"

Foi anteontem solenemente inaugurada a "Agência Pilares" do Banco Andrade Arnaud, à Avenida João Ribeiro, n.º 44, no Largo de Pilares. Falou no ato o Diretor-Superintendente, Sr. Raul Pinto de Carvalho, que disse da satisfação da Diretoria por inaugurar naquele bairro, mais uma Agência Metropolitana. As fotos mostram um aspecto parcial da assistência e o Sr. Raul Pinto de Carvalho quando falava

Serviço Social

Conferências só para Homens

DOM Helder Câmara proferiu segunda-feira, no salão do Ministério da Educação, a primeira das "Conferências só para Homens", que a ASA programou para êste mês.

As outras conferências serão realizadas nos dias 12, 19 e 22, às 18 horas, no mesmo local.

L. B. A.

A Comissão Central da LBA está programando uma série de atividades para comemorar o 10.º aniversário da instituição, a ocorrer no próximo dia 28.

Concursos do DASP

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP comunica que a prova de Português do concurso de inspetor do Ensino Comercial, realizada no Distrito Federal, será identificada no dia 13 do corrente, às 18 horas, no 3.º andar do edifício Andorinha (avenida Almirante Barroso 81).

Os candidatos terão vista das provas no mesmo local, das 18 às 19.30 horas, mediante comprovação da identidade, de acôrdo com a seguinte escala: dia 14 — candidatos de inscrições ns. 1 a 333, e dia 15 — candidatos de inscrições ns. 334 a 726.

Tribunal Superior Eleitoral

REUNIU-SE o Tribunal Superior Eleitoral, sob a Presidência do ministro Hahnemann Guimarães.

Por unanimidade de votos, o Tribunal deixou de conhecer do recurso interposto pelo Procurador Regional Eleitoral, da decisão do Tribunal Regional de S. Paulo que manteve a absolvição do sr. João Geraldo Gatti, que fôra condenado por não ter atendido à sua nomeação para as funções de mesário no pleito de 14 de outubro de 1951.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Negado o aumento dos bancários

Surprêsa a classe com a resolução dos banqueiros — Assembléia, hoje, da classe — Provável uma greve geral —

OS banqueiros responderam negativamente ao pedido de aumento dos salários dos bancários, na base em que pleitearam, as quais "não puderam ser objeto de apreciação, em vista do alto nível em que foram colocadas".

Essa resolução foi tomada em reunião realizada no Sindicato dos Bancos, sob a presidência do sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato, e de vários outros diretores de estabelecimentos bancários desta capital.

OFICIO

No final da reunião, os banqueiros redigiram um ofício, que foi enviado, posteriormente, ao presidente do Sindicato dos Bancários.

Afirmando estarem dispostos a um entendimento, dizem os proprietários de bancos que um aumento de 40% — como o desejam os empregados — é inexequível, por ser elevado.

SURPRÊSA

Em face de declarações anteriores de outros membros do Sindicato patronal, os quais afirmaram ser justa a pretensão dos bancários, êsses empregados estão surpresos com a última resolução dos banqueiros, recusando-lhes o aumento.

ASSEMBLÉIA, HOJE

Para dar conhecimento oficial aos seus associados, a diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro convocou uma assembléia geral, na sua sede, às 18.30 horas de hoje.

É provável que, nessa ocasião, tomem os bancários a resolução de entrar em greve, para forçar o atendimento às suas pretensões.

Perigo em Santa Teresa

MORADORES da rua Ocidental, em Santa Teresa, estiveram na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, para protestar contra a demora da Prefeitura em construir obras necessárias e urgentes na rua onde moram.

Apesar de conseguida verba, de 800 mil cruzeiros, a qual constou do orçamento municipal de 1951, a muralha de sustentação, que deveria ser feita entre os números 434 e 440, ainda não foi construida. E mantem-se o perigo de um desabamento, impedindo o trânsito pela rua.

Estão preocupados, com receios de que a verba seja desviada para outras obras, com prejuizo dos moradores da rua Ocidental.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

A propaganda como profissão

II

DIZIAMOS, em nossa última nota, que o agente de publicidade leva certas vantagens sôbre outro qualquer vendedor. Porque o consumidor de sua mercadoria, bem ou mal, conhece o que está comprando e *precisa* comprar. Ou não progride, ou não cresce, ou sucumbe.

Embora haja concorrência — e não pequena; conquanto seja relativamente grande o número de veículos e nem sempre superiormente orientada a conduta dos que lhes vendem o espaço, a verdade é que o fator *conceito* do jornal facilita em muito a tarefa do agente e é um elemento presente ao espírito do anunciante, quando êste cuida de selecionar.

Quem começa na profissão de agente de publicidade, vai procurar o anuncio que outros jornais já publicaram; vai tratar, portanto, com quem já conhece todos os detalhes da transação. A questão se resume, assim, ao veículo.

Para obter êxito na venda de espaço, é necessário que se escolha o veículo para o qual se vai trabalhar. Que se conheça sua fôrça, o que êle representa para o leitor.

E depois, boa disposição. Confiança em si próprio. Destinação de êxito.

O agente de publicidade não se deve intimidar com qualquer obstáculo. Mesmo porque êle não está pedindo coisa alguma.

Já se foi o tempo em que o anúncio era dado como favor. Para ajudar o "agente" que, coitado, se dedicava a isso enquanto não lhe aparecia um emprêgo. As coisas mudaram.

Propaganda é, hoje, profissão de fato.

Quem duvidar, procure ver a folha de produção de um jornal; entre em contato com uma agência, veja o que lá se faz e o que se recebe por êsse trabalho.

E os céticos se convencerão...

Valor da campanha

PRECEDIDO de bem organizada campanha publicitária, registrou-se, no Rio, o lançamento de um plano de vendas de imóveis, de iniciativa do sr. Santos Vahlis, que pretende repercutir, no sentido de baixa, nos preços até agora vigorantes.

O plano baseia-se em dados em que se leva em conta o custo, por metro quadrado do terreno, da construção, das despesas de incorporação e do lucro de 5%.

Isto em algarismos postos à vista do comprador.

No período de 24 de maio a 24 de julho, foram vendidos 503 apartamentos, ou seja, 90% do total de quatro edifícios.

A divulgação dêsse plano foi feita através de uma campanha de publicidade intensa. A ela se deve, em parte, o êxito do empreendimento, devolvendo ao sr. Santos Vahlis, com um lucro que êle próprio julga compensador, as verbas despendidas com a propaganda.

ECOS DO ANIVERSARIO DE "PUBLICIDADE & NEGÓCIOS" — Georgino Sande Peres, presidente da A.B.P., falou em nome da Associação no coquetel oferecido ao diretor e funcionários da revista "Publicidade & Negócios", no dia de seu aniversário. Pôs em relêvo o trabalho dessa revista especializada, no desenvolvimento da propaganda entre nós

Notícias DA COLONIA PORTUGUESA

FUNDADA NO RIO A CASA DOS AÇORES

ALFREDO MARIA GONÇALVES SENTE ORGULHO POR TER FEITO UM ANDOR E ACHA QUE EMIGRAR "A TOA" NÃO E NEGÓCIO

MARCENEIRO NA ILHA TERCEIRA

— NA minha Ilha era marceneiro e aqui... também. Mas sinto-me bem no Brasil, país de que gosto muito. Ganha-se bem, e a vida é alegre.

— Disseram-me que fêz um andor?

— Bem. Eu só não. Ajudei. Foi para a festa do Espírito Santo. Mas sinto orgulho em ter dado uma mãozinha.

— Familia?

— Está comigo. Tivemos um "bocado de trabalhos".

Desde o barco, o "Genova", em que viajamos atrapalhadamente. Muita gente.

— Mas gostou de vir?

— Não me arrependi, mas emigrar à toa não é negócio. Devia haver organização, para a gente saber com que contar.

Alfredo Ramos Gonçalves

A CASA DOS AÇORES

— Então concorda com a Casa dos Açores?

— Se é como dizem, concordo. A gente deve encontrar alguem, senão em vez de fazer boas coisas pode dar com os "burros n'água" ou até fazer asneiras. Vou ajudar a "Casa dos Açores". Não quero que os outros venham para aqui como eu vim, ao "Deus dará".

NOTICIÁRIO

AQUILINO DESPEDIU-SE A FRANCESA

— Aquilino Ribeiro —

O ESCRITOR Aquilino Ribeiro, que estêve entre nós e a quem foi oferecido, por iniciativa de um grupo de amigos, um almôço no Hotel Miramar, desapareceu do Rio sem despedir-se nem de brasileiros nem de portugueses.

Todos o julgavam na Bahia, mas segundo os jornais portugueses, está em Lisboa. Dias antes o chanceler João Neves da Fontoura tinha-o condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul. Despediu-se à francesa. Lamentamos que pelo menos não tenha tido tempo de passar pelo Itamarati.

JOSE GOMES LOPES ESCLARECE

— José Gomes Lopes —

COMUNICA-NOS a Casa de Portugal que "por alguns associados se encontrarem confusos", no que respeita aos serviços gratuitos prestados pela Casa de Portugal, se torna necessário recordar: "São gratuitos todos os serviços especializados dos médicos e dentistas que façam parte do corpo clínico dessa Instituição, bem como os serviços de assistência jurídica. As salas de operações e de parto, com ar condicionado. Anestesia local e raquidiana, radiografias (uma chapa), radioscopia simples, fisioterapia, aplicações de ondas curtas, raios ultra-violetas e infra-vermelhos, bem como as análises de laboratório".

O presidente da Casa de Portugal, comendador José Gomes Lopes, ficaria por certo muito contente se os associados concordassem em fixar êste esclarecimento.

CONFERÊNCIA DE SOUZA BATISTA NO CENTRO TRASMONTANO

— Dr. Sousa Baptista —

NO próximo sábado, às 21 horas, o Centro Trasmontano comemora o 39.º aniversário da sua fundação. Será orador da noite o dr. Sousa Baptista, que fará uma conferência subordinada ao título: "A honrosa altivez dos trasmontanos tem raízes fundas na História".

O dr. Sousa Baptista é diretor da Federação das Associações Portuguesas, vice-presidente do Gabinete Português de Leitura. Segunda-feira daremos amplo noticiário desta solenidade do Centro Trasmontano.

BEBA E OFEREÇA

MESSIAS

Grandes Vinhos de Portugal

Tribuna Econômica

ARROZ

SILVA Faria & Cia., firma atacadista desta capital, em seu boletim semanal de informações faz duras criticas à ação do IRGA no caso do arroz. Muito interessantes são os trechos que se seguem: "Como se pode compreender a atitude do IRGA? Que papel representa nisso tudo o exportador gaúcho? Que modalidade esdrúxula adota o IRGA que, sendo órgão de defesa do rizicultor, lança no mercado arroz do mesmo rizicultor a menos 50 cruzeiros por saca? O Banco do Brasil financia o produto a determinado preço para evitar a queda do mercado e garantir o preço mínimo de custo ao produtor. Vem o orgão controlador, êle mesmo, desmoralizar o mercado do Rio de Janeiro! Onde a coerência das atitudes adotadas?"

Referindo-se às vantagens desfrutadas pelo IRGA na entrada do arroz no Rio, diz o boletim: "Por outro lado, temos notícia da atracação do "Midosi" ao pier do cais Mauá, imediatamente após a sua chegada e do armazenamento dos 120 mil sacos, ao preço de 0,70 por unidade, ou seja, o minimo jamais cobrado. Por que não se dá o mesmo tratamento e não se estabelecem as mesmas condições para todos aquêles que pagam seus impostos, que têm na dependência do seu ramo de negócio a subsistência de sua pessoa?"

Essas ponderações complementam o discurso do sr. Brunet de Castro, proferido quarta-feira na Associação Comercial, e os debates em tôrno do assunto no Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios.

Os atacadistas de arroz da praça do Rio não se conformam em ter de comprar o produto no Sul a preços superiores aos que o IRGA oferece ao varejo.

Deixou a secretaria

OMER Mont'Alegre, economista que há cêrca de doze anos vinha secretariando o "Observador Econômico e Financeiro", acabo de deixar aquela revista especializada, passando a trabalhar para a Standard de Propaganda, emprêsa de publicidade.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 126 (Esquina de Buenos Aires)

TEATRO

André Chamson, teatrólogo

CLAUDE VINCENT

ESTA de viagem para a Bahia, André Chamson, o ilustre romancista e conservador do Petit Palais de Paris, antigamente conservador do palácio de Versailles. Há, no entanto, um outro André Chamson, que não é nem o grande romancista, nem o conservador de conhecimentos tão vastos, nem o excelente conferencista que ouvimos. Há também o teatrólogo.

Na primavera dêste ano foi apresentado, no Teatro Charles, de Rochefort, por Mary Grant, a diretora, "On ne Voit Pas Les Coeurs" (título tirado de Molière), peça em quatro atos, da sua autoria, e na qual Frédérique Hébrard, a sua filha e atriz de talento, fêz que muito se falasse nela. (Representou Claudie, uma mocinha de 16 anos). André Chamson me contou que a "mise-en-scène" foi de Christian Gérard, que tem uma grande afeição pela peça, afirmando que mais tarde tornará a pô-la em cartaz. Christian Gérard, que atualmente dirige muitos sucessos de bilheteria em Paris, viu com surprêsa a reação da crítica.

Alguns dos melhores foram bem favoráveis, mas Gauthier, do "Figaro", arrasou a peça! Mais tarde, outros críticos tornaram a escrever, sempre elogiando, mas Gauthier tem público e a peça ficou apenas cinquenta noites em cartaz. Em Paris, isso se considera como um fracasso.

Chamson, no entanto, não se sente abalado, porque muita gente de grande critério gostou de sua peça, e êle mesmo sentiu que ela não poderia ter sido escrita como romance. Pedi então a Chamson, que conheci na época de seu livro "Les Hommes de la Route", se por acaso tivesse consigo, um exemplar de "On ne Voit Pas Les Coeurs". Disse êle que sim, e daqui a alguns dias farei o possível para dar um apanhado do texto. Desde já vejo com grande interêsse que a ação se passa num ambiente que deve ser muito familiar ao autor — na sala de biblioteca de uma linda casa da província, "na saída de uma cidade como Montauban, Limoges, ou Valence".

EXPOSIÇÃO DOS "THEOPHILIENS"

NO Ministério da Educação, na sala de exposições, existe mostra bem interessante de fotografias e textos da obra dos Théophiliens, que vale a pena ser visitada. Encontra-se a exposição logo após a subida da escada. Será um preâmbulo útil aos espetáculos que veremos sábado, 9, no Municipal, e segunda-feira, 11, no Carlos Gomes.

A récita de sábado será do "Mystère de la Passion". E' de gala. Não há mais uma só entrada disponível. A 2.ª récita, de "Aucassin et Nicolette" e de "Le Miracle de Théophile", tem galerias a vinte cruzeiros, balcões a cinquenta, e poltronas a oitenta cruzeiros. Estas localidades podem ser encomendadas pelo telefone 22-9462. "Aucassin et Nicolette" alcançou grande sucesso no Concurso das Companhias Jovens da França, e lhes fêz obter o Grande Prêmio destinado à melhor companhia de amadores de tôda a França, onde existem milhares de companhias nesta classificação.

A história da peça, que é de muita frescura e ingenuidade, conta como Aucassin, filho do Conde de Beaucaire, ama Nicolette, bela escrava muçulmana. Êles fogem para a Provence, pelo Mediterrâneo, mas são descobertos. Nicolette, uma vez na sua terra, descobre que é uma princesa. Mas, não quer aceitar casar-se em sua terra; disfarça-se e foge de novo, encontrando finalmente Aucassin, com o qual pode agora casar.

O texto é do século XIII e é muito fino, cheio de elegante ironia.

O "Aucassin" da peça será Maurice Pons, jovem romancista muito comentado pela imprensa parisiense. Seu primeiro livro, romance no estilo clássico, saiu da editora Juilliard em 1952. A "Nicolette" será Marie Yvonne Leborgne. Os dois foram os criadores dos papeis quando a peça ganhou o Grande Prêmio. O tocador de flauta é Michel Dubois, arquiteto e estudante de assuntos folclóricos. A música é de Jacques Chailley.

"Amanhã será diferente" em alemão

A PEÇA de Paschoal Carlos Magno, estreada na Inglaterra, e representada no Brasil pela primeira vez em alemão pelo Kammerspiele, em tradução da sra. Lilian Berley (que também foi a "Vera" da peça), foi mais tarde levada no Regina, em texto original brasileiro, por Graça Melo.

Agora, Paschoal acaba de receber da Alemanha vários pedidos para a peça, porque em muitos lugares, inclusive na grande cidade cultural de Frankfurt, querem levá-la. Será usada a tradução feita pela sra. Berley, e que seguirá pelo sr. Werner Hammer, diretor atual do Kammerspiele, quando êste viajar para a Europa.

Caminhonete do Teatro Duse

SOUBEMOS que o Teatro Duse, situado em Santa Teresa, ganhou uma caminhonete, que vai começar a funcionar ainda êste mês.

Estacionará, nas noites de começar a funcionar ainda êste mês. Estacionará, nas noites de espetáculo, em frente à Câmara, e os detentores de fichas de ingressos poderão utilizar o carro para subir a colina um pouco íngreme. A iniciativa vai facilitar a ida àquele teatro. Todos os ingressos para os próximos espetáculos de "João Sem Terra" já estão distribuidos, e há, a mais, 1500 pessoas que estão pedindo ingressos, em cartas recebidas na casa da rua Hermenegildo de Barros!

Nos dias 11, 18, 25, "João Sem Terra" vai ser dada novamente. Dia 20, ou 21, será lançado novo autor, desta vez de Catende, no interior de Pernambuco. Trata-se de Aristóteles Soares, cuja peça "Terra Queimada" será estreada para o público carioca. O SNTe já prometeu publicar a peça na coleção "Dyonysius".

"Freguês da madrugada"

A PEÇA de Ladislau Fodor, na interpretação de Eva e seus artistas, dirigidos por Willy Keller, e em cenas de palco giratório desenhado por Eduardo Loeffler, está obtendo grande sucesso.

Eduardo Loeffler

POR falar em Eduardo Loeffler, está sendo esperada com grande interêsse a sua exposição de murais, de telas e de cenários teatrais, na ABI, no dia 18 próximo. Durante êste ano, êle já revolucionou o palco do Teatro Municipal, com seus *décors* para "Dom Pasquale" para o *metteur-en-scène* Horovicz; no momento está preparando um livro sôbre a cenografia, que terá ilustrações de seus cenários usados nas grandes capitais do mundo.

Os Saltimbancos

ÊSTE é o novo grupo formado no SNTe (Curso Prático). Vão ensaiar a peça de José Brasil: "Em troca da Liberdade".

TEATROS para HOJE

SERRADOR — Telefone 42-6442

EVA e seus artistas em

"O Freguês da Madrugada"

3 quadros de Ladislau Fodor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler — Mise-en-scene de Willy Keller

PALCO GIRATORIO

EVA encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"

Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.



Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado, no disparate cômico:

"Vestiu saia tá p'ra mim"

Original de HUMBERTO CUNHA

A maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de novas atrações. As quintas-feiras: sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos, Vesperais, às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.

CAPAS PARA POLTRONAS

Confeccionam-se a preços modicos — Dá e aceita pano para confecção

SR. CUNHA

Telefone: 28-8903

Leia

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

agora, vamos conhecer melhor a presença e a importância do numero 3 na vida da gente!

Regra de 3

TUDO EM TORNO DO NUMERO 3

um programa de ANTONIO MARIA, narrado por LUIZ JATOBÁ com a participação de radioteatro, cantores e musicos

HOJE, ÀS 21,30 hs. na RÁDIO MAYRINK VEIGA

Gentileza da "TRÍADA BUKOL" saude e beleza dos seus dentes.



E QUANDO TERMINA A FITA — Uma das cenas finais de "Temido e desejado", ora em exibição no Rio. Bill (Farley Granger) e Kate (Shelley Winters) já atravessaram a tempestade de assassinios e agora vão viver em paz, com os prêmios que ganharam. — A etiqueta do "renard" de Kate ainda está pregada...

MÚSICA

Calendário Musical

MÁRIO CABRAL

NAVIO FANTASMA — Esta ópera de Wagner, anunciada para a primeira récita de assinatura da Temporada Lírica Internacional, situa-se cronologicamente como o ponto de partida do debate entre os que apoiavam e os que combatiam a escola wagneriana. Estreada em Dresde, em 1943, só agora é levada no Brasil, embora os dramas líricos da Teatralogia sejam aqui de vez em quando apresentados.

O protagonista da ópera, que anteriormente dava título à obra, será desempenhado pelo baritono Otakar Krauss (o holandês). Os demais papéis têm a seguinte distribuição: Senta, soprano Marianne Schech; Daland, tenor Arnold Van Mill; Erich, tenor Rodof Lustig; Mary, meio-soprano Carin Carlson e o pilôto de Daland, baixo Karl Krollmann. Os coros foram ensaiados pelo maestro Gianni Lazzari.

CONSERVATORIO DE CANTO ORFEÔNICO — Realizou-se ontem, às 16 horas, nêsse estabelecimento de ensino oficial, mais uma reunião do Centro de Coordenação, com a seguinte pauta de trabalhos: assuntos pedagógicos, leitura à primeira vista do Coral n.º 121, de Bach, e do "Presépio", de José de Anchieta; continuação da leitura do "Descobrimento do Brasil", de Vila-Lobos, e do oratório "Le Mystère des Saints Innocents", de Henry e Charles Péguy.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — O côro desta agremiação convida para o recital que promove em comemoração à passagem do segundo aniversário, no auditório do IPASE, às 17 horas de amanhã. A regência está a cargo do maestro Florêncio de Almeida Lima.

MARIA REGINA DE ANDRADE CORREA — Esta pianista promove um recital da série "Valores Novos Juvenis", no auditório da A.B.I., às 17,30 de hoje. No programa, peças de Dvorak, Grieg, Vila-Lobos, Mignone, Oscar de la Cinna, Albeniz e Schubert, na parte conclusiva. Na primeira parte, ela vai interpretar Scarlatti, Bach, Beethoven e Chopin.

CARLOS ZAINDENBAUM — Este jovem violinista será o solista do concêrto de Mendelsohn, a ser executado no concêrto para a juventude a cargo da O.S.B., no próximo domingo, às 17 horas, no Rex.

"ONDAS MUSICAIS"

O PROGRAMA "Ondas Musicais" apresentará, no dia 11, segunda-feira, um rádio-concerto com a participação do violoncelista francês Jean Jacques Pagnot.

Nessa audição o sr. Jean Jacques Pagnot, que terá a colaboração do pianista e compositor Alceu Bocchino, executará o seguinte programa: "Pieces en Concert (Prelude, Sicilienne, La Trombe, Plainte, Air de Diable) de Couperin; "Recitativo e Balada", de Octavio Maul e Peça em Dó Sustenido menor de Nadia Boulanger.

Este programa será irradiado, às 22 horas, simultaneamente pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Guanabara.

PARA SERVIR AO LEITOR

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã, 9, as fôlhas do 16.º dia útil: — Pensionistas — Ministério da Aeronáutica — fôlha 7.401 — letras A a Z; montepio da Justiça — fôlhas 7.501-7.507 — letras A a Z; montepio do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — fôlhas 7.520-7.524 — letras a A a Z, pensões alimentícias — fôlhas 5.539 e 5.549 — letras A a Z.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 9, sábado, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns Efetivos — Código 21
PROPOSTAS

3.503 —	3.505 —	3.506 —	3.507
3.509 —	3.510 —	3.511 —	3.512
3.513 —	3.514 —	3.517 —	3.518
3.520 —	3.522 —	3.523 —	3.525
3.526 —	3.528 —	3.529 —	3.530

Segunda Chamada
Comuns Efetivos — Código 21
PROPOSTAS
3.066 — 3.072 — 3.102

Comuns Extranumerários — Cód. 22
PROPOSTAS

2.768 —	2.769 —	2.771 —	2.778
2.779 —	2.780 —	2.782 —	2.784
2.785 —	2.786 —	2.788 —	2.789
2.791 —	2.795 —	2.801	

Segunda Chamada
Comum Extranumerário — Cód. 22
PROPOSTA
2.474

Emergências
MATRICULAS

3.064 —	3.109 —	3.734 —	7.939
8.316 —	8.348 —	8.638 —	8.852
11.419 —	11.581 —	13.170 —	14.471
15.135 —	17.288 —	21.914 —	22.090
22.870 —	24.064 —	24.874 —	25.004
26.617 —	29.128 —	30.161 —	30.287
33.465 —	33.879 —	35.348 —	37.911
43.382 —	45.462 —	47.095 —	45.172
45.512 —	46.606 —	47.755 —	48.918
49.696 —	49.917 —	49.922 —	50.197
51.895 —	51.992 —	52.035 —	52.732
53.854 —	55.288 —	55.360 —	58.075
59.801 —	67.600 —	99.378	

Segunda Chamada — Emergências
MATRICULAS
26.920 — 28.967 — 53.687

Casamentos
MATRICULAS
25.455 — 25.601 — 28.721 — 56.798

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CINEMA

"Areião", de Mastrocinque

DANILO RAMIRES

UM viuvo cansado da cidade, que sempre lhe recordava a espôsa que se suicidara, resolve ir para o interior e dedicar-se à construção duma estrada de rodagem. Uma mulher o acompanha. Mas, no "Areião" — localidade deserta e poeirenta — êle encontra apenas hostilidade. Até um cavalheiro apelidado de "Gringo", espécie de dono da terra, obriga-o a modificar os planos de trabalho. E quando um seu ex-aluno vai fazer uma investigação nos serviços devido a uma série de desastres, e assim se completa o cêrco de três homens desejando a mesma mulher.

Ésse o fio de romance do filme que a "Inca" de S. Paulo apresenta sob a direção de Camillo Mastrocinque.

Curioso êste filme. O argumento em geral é muito bom. A fotografia é muito boa. A música de Simonetti tem momentos inteligentes e oportunos para colorir situações. O côro de vozes femininas em vocalises para abrir e encerrar a fita é dos mais felizes. Cortes e ritmo com uma precisão incomum no cineminha nacional. Sequências mesmo bem ajustadas, e algumas podem ser destacadas como a da mulher baleada, a da reunião de técnicos no escritório da companhia de construções, e a da longa viagem de automóvel através da poeira do areião.

Mas, há um dente quebrado na roda da engrenagem da fita. E esta falha está presente em quarenta por cento na soma de valores do filme. Se Mastrocinque dominasse o nosso idioma, estamos certos, não teria deixado que os artistas — em sua maioria — representassem tão artificialmente. Se algumas expressões fisionômicas são boas, olhos e rostos revelando traços das emoções dos personagens, como valorizar o trabalho se, no falar, no dizer dos papéis os intérpretes ficam arrastados, errados nas menores frases e inflexões? Como exprimir o pensamento se a cara diz uma coisa e a voz outra? Ou não diz coisa alguma? Justiça, porém, se faça a Carlos Cotrim, que melhora sensivelmente. Sua voz se torna mais grave e o seu "gringo" êle o defende com galhardia.

Ferrari — deve ser um "double", outro que fala por êle — no papel do velho engenheiro, é a melhor figura do elenco. Fisionomicamente muito bem em quase tudo. Orlando Villar precisando de amparo para justificar o seu bom tipo. Maria Della Costa absolutamente sem compreender o que seja viver um personagem. Fala mornamente, não vibra, não sofre, não sente nem a sombra da sua pobre "Aurora". E "Aurora" é uma figura que surge no drama para simbolizar a excitação, o convite à luxuria, o amor criminoso e vulgar. "Aurora" é uma semi-neurótica. Talvez isso possa justificar a sua morte no final, embora seja difícil aceitarmos candura e sinceridade no caráter do personagem.

De sorte que insistimos: a fita vai bem. Corre na tela. Mesmo a aceitamos. Somente um pequeno nada faz com que sejamos obrigados a subtrair alguns pontos na cotação. Mastrocinque parece ser mesmo capaz de resolver o problema de fazer um bom filme nacional com assunto brasileiro, sem precisar de festa na roça, mulatinha pernóstica, graças com anedotas de papagaio e falso "neo-realismo" tupiniquim.

HOJE

O HOMEM DAS SOMBRAS — Da Metro. Direção de Fletcher Markle. Drama de mistério que envolve quatro estranhos personagens numa realização dramática das melhores que a Metro já apresentou êste ano. Uma jovem procura o amparo dum velho tio, mas na sua casa ela encontra um desconhecido, capaz de inspirar confiança e até amor. Elenco: Barbara Stanwyck, Joseph Cotten, Louis Calhern, Leslie Caron. Nos cinemas METRO. — Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TEMIDO E DESEJADO — Da R.K.O. — Direção de George Beck — Comédia maluca. Um cachorro resolve seguir o marido que esquecera o aniversário de casamento. Os bandidos, donos do cachorro, se atravessam no caminho e, surgem os assassinos. Com Farley Granger e Shelley Winters num argumento de Jerry Wald e Norma Krasna. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, HADDOCK LOBO e PRIMOR — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AREIÃO — Da Inca Films, de São Paulo — Direção de Camillo Mastrocinque. Num deserto, homens em luta de vida e morte contra o ambiente selvagem e uma história de amor. Com Maria Della Costa, Orlando Villar, Mário Ferrari e Carlos Cotrim. Nos cinemas SAO LUIZ, ODEON, CARIOCA e ROSARIO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

HORA DA DECISÃO — Da Republic — Direção de Joseph Kane. E' a volta do velho tema: história de bravos marujos da marinha norte-americana e episódios movimentadissimos de luta dêsses moços contra transgressores da lei. Com Ella Raines, Brian Donlevy e Forrest Tricker. Nos cinemas VITÓRIA, MARACANÃ, MIRAMAR, MEM DE SÁ, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, IGUAÇU e CAPITÓLIO (de Petrópolis) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CANTO DA SAUDADE — Produção nacional — Direção de Humberto Mauro. A volta do velho diretor e produtor brasileiro como a principal atração do filme que tenta contar um romance de amor no interior de Minas Gerais, tendo como paisagem a vida e o povo mineiro. Os artistas são, em sua maioria, descobertas recentes e nomes desconhecidos do público. Mário Mascarenhas e Cláudia Montenegro, os principais, além de Mauro, que também atua como ator. Nos cinemas ART PALÁCIO, PARA TODOS, PATHE', SANTA ALICE, MAUÁ — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MULHER DA RUA — Filme mexicano — Direção de Matilde Landeta. Uma história que promete não ser das melhores do cinema mexicano. Miroslava e Ernesto Alonso, os intérpretes principais. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IDEAL, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA, ODEON (de Niterói), COLISEU e SÃO PEDRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FILHO DE MONTE CRISTO — Distribuição de Barone — Direção de Rowland W. Lee. A sempre movimentada história do conde que foi espoliado e, agora, é o filho quem volta para fazer a vingança. O filho é Louis Hyaward. A moça é Joan Bennet. No cinema PRESIDENTE — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OS NOIVOS DE NELLIE — Filme sueco — Direção de Emmanuel Gregers. Comédia sentimental com dois artistas mais ou menos desconhecidos para a platéia brasileira: Erling Schroeder e Lilian Ellis. No cinema RIVOLI — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MERCADO DE PAIXÕES — Da Universal International — Direção de Frederick de Cordova. Uma dançarina vem para a Feira de Chicago e consegue atrair as atenções de todo o mundo. Chega a ponto de, um dia, com a sua dança exótica, salvar a feira dum fracasso financeiro. Mas, acontece que a moça, que era do Egito, é uma chantagista, e nascem complicações de tôda a sorte. A sua quadrilha tem como ponto de "ação" as margens do Nilo, que êles querem tornar mais fertil ainda com um novo "processo". Ronda Fleming e Mark Stevens são os astros principais. Steven Geray completa o quadro de artistas. Nos cinemas PALÁCIO, RIAN, LEBLON, ICARAÍ (de Niterói), AMÉRICA e BOTAFOGO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O HOMEM DO PLANETA X — Da United Artists. Direção de Edgar Ulmer. Um planeta passa perto da Terra e um dos seus habitantes pula no norte da Inglaterra. Prepara-se uma invasão, mas o povo resiste e, no final, todos ficam sem saber se os invasores seriam bons ou maus. Artistas: Robert Clark, Margareth Field, Raymond Bond, William Schallert e Georges Davis. No cinema REX — 2, 3,30, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

TABELA EM VIGOR NOS CAMINHÕES-FEIRA

O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, da PDF, estabeleceu os preços máximos permissíveis, a vigorar de ontem até 15 do corrente. Legumes e verduras: — Abóbora de 1.ª, quilo 2,20; abóbora de 2.ª, quilo 1,50; abóbora d'água, quilo 1,00; abobrinha DF, quilo 2,00; aipim, quilo 2,00; alface paulista, pé 2,00; batata doce, quilo 2,00; batata amarela, graúda, quilo 4,50; média, quilo 4,00; miúda, quilo 3,00; beringela, quilo 6,00; beterraba, quilo 6,00; cebola Rio Grande, quilo 6,00; cenoura paulista especial, quilo 4,00; cenoura miúda, quilo 3,00; chuchu, quilo 4,50; inhame graúdo, quilo 2,00; miúdo, quilo 2,20; jiló, quilo 3,00; maxixe, quilo 5,00; milho verde, espiga 0,80; nabo branco limpo, quilo 2,50; com rama, quilo 2,00; nabo roxo limpo, quilo 2,00; pepino, quilo 7,00; pimentão doce, quilo 7,00; quiabo, quilo 4,50; repolho, quilo 3,50; tomate especial, quilo 5,00; tomate de 1.ª, quilo 4,50; tomate de 2.ª, quilo 4,00; vagem de ervilha, quilo 6,00; vagem manteiga graúda, quilo 5,00; miúda, quilo 4,00. Frutas: — Abacate Guatemala, um 4,50; banana d'água, graúda, dúzia, 3,00; média, dúzia 2,50; banana maçã, graúda, dúzia 4,00; média, dúzia 3,50; banana ouro, graúda, dúzia 2,00; média, 1,50; banana prata, graúda, dúzia 3,00; média, dúzia 2,50; banana da terra, graúda, dúzia 8,00; média, dúzia 6,00; côco seco, quilo 5,00; laranja pera, dúzia 5,00; laranja seleta, dúzia 8,00; lima da Pérsia, dúzia 6,00; mamão, quilo 4,00; tangerina, dúzia 8,00. Frutas estrangeiras: Maçã, quilo 12,00; pera, quilo 12,00; uva, quilo 22,00; ameixa, quilo 20,00. Diversos: — Ovos comuns (mínimo de 35 gramas), dúzia 11,50; ovos especiais (mínimo de 48 gramas), dúzia 13,00.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veículo, obedecida a proporção de duas qualidades das frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

Exposição agro-pecuária

SERÁ inaugurada amanhã, às 10 horas, a V Exposição Agro-Pecuária que será realizada na "Fazenda Modelo de Guaratiba", organizada pela Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissario Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

NAO que desconheça a existência destas agências, mas o que não compreendo é porque há necessidade de ter correspondentes na U.R.S.S., quando é público e notório ser permitido apenas transmitir as notícias recebidas através do "Pravda", "Izvestia" e o "Trud", ou de Lozovsky, comissário adjunto do "bureau" de informação, ou ainda da Agência Tass, quando se deseja dar um caráter sensacional à notícia.

Não sei nada dêsses senhores, se são grandes ou pequenos, gordos ou magros, se fumam cigarro ou cachimbo, se têm secretárias oxigenadas, encarregadas de levar os telegramas ao correio e de falar mal da União Soviética, para que ninguem suspeite que formam parte da N.K.V.D. Ignoro se os senhores King e Cassidy são comunistas ou anticomunistas e se, àparte sua condição de correspondentes, são agentes do "Intelligence Service" ou do "F.B.I." americano.

Mas o fato é que o Senhor Cassidy, em outubro e novembro de 1942, e o Senhor King, em maio de 1943, não tiveram nenhum inconveniente em representar o papel de propagadores do pensamento oficial soviético, nos centros americanos e inglêses.

Antes de conhecer a realidade soviética, êstes serviços prestados à U.R.S.S. causar-me-iam grande satisfação, mas depois de haver visto o que é o "socialismo russo", estas propagandas desgostaram-me sobremaneira, apesar de não ser inglês ou americano.

Eis porque. Ao propagar, a 3 de outubro e 13 de novembro, as respostas dadas por Stalin às suas perguntas, o Senhor Cassidy obtinha, é verdade, um grande êxito profissional, mas infiltrava, em seu país, a mistificadora propaganda soviética, cobrindo-a com a etiqueta da Associated Press. O que Stalin disse ao Senhor Cassidy era, nem mais nem menos, o que há muito o "Pravda" e o "Izvestia" difundiam, sem encontrar eco na imprensa e opinião publica estrangeira. Isto era desagradável para a propaganda soviética. Mas essas mesmas coisas, transmitidas pela Associated Press, sob a assinatura de Mister Cassidy, foram lidas por milhões de americanos. Leram a entrevista em que Stalin exigia uma segunda frente, sem levar em consideração que, se os dirigentes soviéticos se haviam preparado, durante vinte e quatro anos, para pôr o país em condições de defesa, e mesmo assim não conseguindo conservar o território ocidental d União Soviética, os americanos e os inglêses não necessitariam dispor de mai de vinte e quatro meses para organizar um desembarque que deveria salvar a Europa e a própria Rússia.

Sob o ponto de vista profissional, o Senhor Cassidy pode ter ficado satisfeito. Stalin respondeu às suas perguntas. Porém, provavelmente, não percebeu que, desde há algum tempo, a camarilha encarregada da propaganda soviética vinha buscando um meio de difundir a opinião oficial, com um pouco mais de amplitude que a da Agência Tass... E o Senhor Cassidy foi o tão desejado veículo...

Os êxitos obtidos por êle fizeram empalidecer de inveja os outros correspondentes estrangeiros, desejosos de seguir seu exemplo. Falarei apenas de Mister King. O que lhe coube fazer foi ainda mais grave do que o seu colega da Associated Press.

Interrogou Stalin sôbre a dissolução do Komintern. "Os comentários da imprensa britânica sôbre êste fato", disse êle, "foram muito favoráveis. Qual é o ponto de vista do Govêrno soviético sôbre esta questão e a respeito da influência que a mesma terá no futuro das relações internacionais?"

Certamente, ao ouvir esta pergunta, Stalin quase arrebentou de rir. No Kremlin, os imbecis e os cândidos sempre provocam o riso. Mas a ocasião era muito bôa para não ser aproveitada.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

A Alemanha invade a Rússia.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa, Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-cemitério, sabe das privações de sua mulher em Galka. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

Certa manhã, voltando ao escritório, Delgado é surpreendido com a notícia de que o Komintern havia sido dissolvido.

Os funcionários não foram informados com antecedência.

Reunem-se os veteranos comunistas, para analisar a situação.

Nessa reunião, Vilkov diz, segundo a opinião oficial, que o Komintern foi dissolvido "como consequência do crescimento e da madureza política do movimento comunista".

Todos aceitam em silêncio, pois todos temem dizer algo de inconveniente.

Delgado começa a pensar seriamente em sair da União Soviética. Mas, as possibilidades são remotas.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até as 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, cômodamente e sem atropelos.

ROUPAS SÓ ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diàriamente até as 10 hs. da noite
Av. N. S. Copacabana – Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA – MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE —

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Cobertura



AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890

ORLEANS

CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES –:– DROGAS

Farmácia Rápida **NOITE E DIA**

PREÇOS DE DROGARIA
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–:– CONFECÇÃO PRÓPRIA –:–

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–o– ESPORTE E PRAIA –o–

GONG

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A
TEL. 47-6900 **(Próximo ao Cine Roxy)**

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMACIA NATAL LTDA.

—:— PERFUMES — DROGAS —:—
PREÇOS REDUZIDOS – ENTREGA A DOMICILIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis novos de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Làs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Làs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

festações populares. A Brigada Militar, de baioneta calada, limita-se a realizar um serviço normal de segurança, uma vez que já se concluiu não ser possível dispersar os manifestantes sem o emprêgo da violência.

A Câmara Municipal de Santa Maria está em sessão permanente, alimentando esperanças de normalizar a situação.

EM PORTO ALEGRE

Em Pôrto Alegre, houve reunião secreta no Palácio do Govêrno, com a duração de 3 horas. A COAP realizou hoje uma reunião com todos os presidentes de sindicatos, com o objetivo de encontrar uma solução satisfatória para o fornecimento da carne por preço mais acessível.

Diante da Assembléia Legislativa, foi realizado um comício, com cartazes e faixas alusivos ao alto custo de vida. Os manifestantes não quiseram porém realizar passeatas, alegando falta de segurança.

O governador Dornelles tem promovido constantes reuniões com as autoridades locais, estudando medidas que impeçam o agravamento da situação. Procura o govêrno evitar que o movimento grevista se a deturpado pelos comunistas interessados em subverter a ordem.

ESVAZIADOS OS DEPÓSITOS DE AGUA

Os ferroviários grevistas esvaziaram os depósitos de água na estação de Ramiz Galvão, para impedir a passagem de dois trens.

Em Santa Maria e Novo Hamburgo, várias pessoas foram presas.

Em Novo Hamburgo, os grevistas tentaram paralisar as máquinas da usina de fôrça, só não o fazendo em vista da pronta intervenção da Brigada Militar.

Em Santa Maria, as repartições públicas voltaram a funcionar, garantidas por forte patrulhamento do exército.

PROMESSA DO FILHO DE VARGAS

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Por determinação do sr. Manoel Vargas, Secretário da Agricultura, a Seção de Engenharia do Instituto de Carnes elaborou duas plantas de um moderno matadouro que deverá ser construido nas imediações de Esteio.

Essa iniciativa do titular da pasta da Agricultura permitirá que a matança e distribuição da carne fiquem a cargo do govêrno, o que tornará possivel a venda ao consumidor por preço menor.

A instalação do matadouro e seu funcionamento conjugado com o frigorífico de Tupanciretã, permitirá que se concretize o plano do sr. Manoel Vargas, segundo o qual qualquer estabelecimento com refrigerador, poderá vender carne, que será negociada em pacotes de celofane, com rótulo especial, especificando o pêso, preço e qualidade do produto.

REPERCUSSÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 8 (Asapress) — Repercutiu nesta capital o noticiário sôbre as agitações no Rio Grande do Sul, em consequência da elevação do preço da carne verde.

Na Câmara Municipal, o vereador Gumercindo Fleury pediu a organização de uma comissão para estudar com a COAP e a COFAP, medidas para impedir a elevação do preço das utilidades, já que se fala em novo aumento para o leite tipo "A", que passaria a custar dez cruzeiros o litro.

Em aparte, o vereador Homero Silva chamou a atenção da casa para o que vem ocorrendo no Rio Grande do Sul, tachando de demagógicas as declarações do secretário da Agricultura gaucho, sr. Manoel Vargas, sôbre a baixa do custo da vida dentro de sessenta dias.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O deputado Hermes Pereira de Souza (PSD), falando ontem na Câmara sôbre os acontecimentos no Rio Grande do Sul, disse que o povo estava seguindo o conselho do sr. Getulio Vargas e fazendo justiça pelas suas próprias mãos.

Adiantou que tudo era o resultado da má administração a que os gaúchos estavam submetidos. O governador não conseguiu, até agora, iniciar qualquer tentativa de solução para os problemas mais urgentes do Estado.

E só quando verifica o seu próprio fracasso, através da reação popular, é que vem solicitar o apoio dos pessedistas, "de chapéu na mão, implora que o ajudemos. Mas nós, que nunca negamos qualquer apoio a medidas do superior interêsse do Rio Grande do Sul, não temos motivos para nos comprometermos politicamente com a sua incúria e incapacidade".

"Não somos síndicos de massa falida".

A MIGRAÇÃO

Também o sr. Wolfram Metzler (PRP) focalizou a situação gaúcha, para revelar que recentemente o governador Munhoz da Rocha lhe comunicara o seguinte: mais de dez mil familias gaúchas estavam emigrando para o Paraná, levando consigo todo patrimônio de que dispunham, a fim de iniciar suas novas vidas naquele Estado.

Buscavam terras férteis, a fim de fugir ao solo cansado do Rio Grande. O sr. Metzler apelou para que o govêrno gaúcho iniciasse logo uma política de recuperação das terras, a fim de evitar o êxodo de suas populações.

Explicou o aumento do preço da carne (principal motivo das explosões populares) pela suspensão da quota de subsidio que o govêrno vinha concedendo aos produtores.

Reorganização da Previdência Social

FOI aprovado pelo presidente da República o anteprojeto da lei orgânica da Previdência Social, elaborado pela Comissão do Bem-Estar Social, cujo presidente é o sr. Gilson Amado.

O chefe do Govêrno teve palavras de elogio e louvor aos autores do anteprojeto de lei, o qual foi enviado ao Ministério do Trabalho, para encaminhamento ao Congresso Nacional.

Em Busca dos Despojos das Vítimas

SEGUE HOJE A EXPEDIÇÃO PARA A SERRA DE TAMANACU, ONDE CAIU O "PRESIDENTE" – A VIDA NO ACAMPAMENTO DE LAGO GRANDE

A enviada especial da TRIBUNA DA IMPRENSA, em companhia de um dos membros da expedição

LAGO GRANDE (De Marisa Camargo, enviada especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Trazendo as urnas necessárias para a remoção dos despojos dos tripulantes e passageiros do "Presidente", que se espatifou na serra de Tamanacu, chegou do Rio o brigadeiro Raimundo Aboim, chefe da expedição do Ministério da Aeronáutica.

RUMO A SERRA

Partiremos hoje para a serra de Tamanacu, onde caiu o avião. As picadas já foram abertas pelas turmas da FAB, num trabalho digno de elogios.

Levaremos o estritamente necessário, pois a caminhada é longa e difícil. Possivelmente, demoraremos um dia para alcançar o local da queda do "Presidente".

COMUNICAÇÕES

Neste acampamento, foi montada uma pequena estação de rádio, operada pelo sargento José Alves de Mesquita. Sua potência só lhe permite atingir Goiânia, donde tudo é retransmitido para o Rio.

As comunicações dos repórteres são feitas por essa estação, desenvolvendo-se o serviço a contento de todos.

DEFESA DA SAUDE

Foi instalada tambem uma enfermaria, que tem todos os remédios necessários, tendo sido vacinados os componentes da expedição.

HERÓI DA GUERRA

Encontra-se aqui o major-aviador Saldanha Pires, o piloto de maior número de saídas na costa do Atlântico, no tempo da guerra.

Veio para Lago Grande, acompanhado do sargento José Negreiros, conhecedor das florestas do Brasil.

O major Pires, no começo do ano passado, colaborou na expedição de proteção aos Xavantes, tendo lançado de seu avião sacos de alimentos para os indios.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

justo, pois, a pretexto de conceder melhoria de salário aos empregados das emprêsas de ônibus, o prefeito concedeu uma majoração de renda das emprêsas que atinge a cifra de Cr$ 660 mil por dia. Isto equivale a Cr$ 240.900 mil cruzeiros, por ano, tudo de acôrdo com os dados fornecidos pelas próprias emprêsas ao Departamento de Concessões da Prefeitura.

MANUTENÇÃO DO AUMENTO

— "O prefeito", — prosseguiu o vereador — "ao ter conhecimento das criticas que lhe fizemos, relativas ao aumento, em que demonstravamos ser o mesmo ilegal, manteve sua decisão e enviou a mensagem que agora estamos estudando. O aumento das passagens foi feito sem qualquer interferência do Departamento de Concessões, pois o prefeito designou para acompanhar o caso, na Justiça do Trabalho, apenas dois funcionários da Prefeitura, passando a tratar do caso à revelia do secretário da Viação e do diretor do Departamento de Concessões, conforme prova documentada no processo do aumento.

NOVOS PREÇOS

O sr. Mario Martins fêz um estudo dos preços das passagens de ônibus, em relação aos desgastes sofridos por êsses veículos e ao preço que deve ser cobrado por quilômetro.

Os novos preços das passagens sofrerão uma redução que varia entre 20 centavos e Cr$ 1,40 à base do preço dos quilômetros percorridos.

DESCONTOS PARA OS ESTUDANTES

O parecer da Comissão de Viação trata ainda da questão do desconto de 50% no preço das passagens a serem cobradas aos estudantes.

Caso os ônibus não parem ao receber um sinal de estudante fardado, facilmente reconhecido, serão punidas as emprêsas, de acôrdo com regulamentação a ser expedida pela Prefeitura.

"TROLEY-BUS"

A questão da instalação dos "Troley-Bus", foi ainda objeto de apreciação da Comissão de Viação, que concluiu pela sua não adoção, pois isso viria precipitar a retirada, pela Light, dos bondes que fazem o transporte da capital.

Concluindo, diz o relator da Comissão de Viação que é favorável à aprovação da mensagem do prefeito, com as emendas sugeridas, na forma do que foi decidido pelo plenário.

Aumento para os tecelões

O TRIBUNAL Regional do Trabalho, em sua sessão de ontem, julgou o dissídio dos trabalhadores em fiação e tecelagem concedendo um aumento de 60% a êsses empregados.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

grama que NÃO PUBLICAMOS, atendendo ao apêlo de uma agência noticiosa que o recebeu tal qual.

Vê-se, portanto, que não forjamos telegrama algum e, mais, que atenuamos as expressões mais cruas do noticiário idôneo que recebemos.

E olhe a grande admiração! Que é que há no Carnaval dos grã-finos no Rio?

Pois imaginem isto em Paris, com a distância e a irresponsabilidade garantidas. Foi exatamente o que houve.

BIOMBO E ALIBI

4. A presença da sra. Darcy Vargas na festa do sr. Silveira é agora abertamente utilizada em sua verdadeira significação. O sr. Silveira confessa que utilizou a sra. Getúlio Vargas como "isca" de propaganda comercial. Já agora emprega-a tambem como alibi, aludindo ao nome da respeitável senhora como a um paravento atrás do qual esconde a bacanal do castelo do costureiro. O que precisamente censuramos nessa festa, é a presença da mulher do chefe do Govêrno!

5. Oposição sistemática é a expressão pela qual sistemàticamente os aduladores sistemáticos visam a desacreditar, por sistema, a verdade que os cidadãos honrados dizem aos seus governos. Seria melhor tratar de qualificar a sem-vergonhice sistemática com que Silveira Pai — acusado de ladrão, com sua punição pedida à Justiça, em devassa oficialmente feita a mandato do chefe do Govêrno, citado nominalmente pelo mesmo sr. Getulio Vargas, adula e compromete a família presidencial.

6. O cálculo do custo da festa não foi feito por nós. Foi feito "por um porta-voz do sr. Chateaubriand" em declarações ao correspondente da "United Press". Citamos textualmente o telegrama publicado na primeira página da TRIBUNA DA IMPRENSA de 5 de agôsto, de responsabilidade da "United Press" e nosso.

"Um porta-voz autorizado do senador Chateaubriand calculou o custo da festa como se segue: 75 mil dólares para transportar os brasileiros, 70 mil para mantê-los aqui por duas semanas, 25 mil para a festa, 70 mil para propaganda da América do Sul. Neste total temos 203 mil dólares de diversão latino-americana".

Que parte dessa importância tenha sido despendida em cruzeiros ou em francos, é claro. Mas isso não altera o custo global avaliado pela United Press, segundo declarações de pessoa autorizada.

76 pessoas, cada qual gastando, em quinze dias, 20 contos em Paris, o que não é muito, acrescem de 1.520.000 cruzeiros os gastos da viagem.

A moeda estrangeira que foi gasta não foi fornecida pelo Banco do Brasil, cujo presidente, em nota oficial, afirma não ter dado câmbio para a orgia.

Pergunta-se: em que câmbio foi trocado êsse dinheiro? No negro. Não é crime? E'. Quem o praticou? Qual a punição?

7. E' aí que o sr. Silveira tresvaria, desconversa e calunia.

"As despesas em Paris, diz, foram feitas pelo próprio Jaques Fath".

Logo a seguir, porém, diz que "a despesa feita em francos foi o custeio da estadia de artistas nacionais e convidados à festa, em França".

Em que ficamos, afinal? Ficamos na segunda, pois ninguém acreditará, neste mundo, que o esperto costureiro Jaques Fath, que vive de vender vestidos e não custear as farras alheias, haja custeado a presença em França dos convidados do senhor Guilherme da Silveira. O sr. Fath entrou com o castelo. Nem as rêdes eram suas...

10. A "propaganda" do Brasil, com essa festa, está feita. Mas é a pior possivel. Primeiro, pelo ridículo. A esta hora o nosso país está restituido à antiga fama de terra de rastaqueras e de ricaços lorpas. Propaganda, sim. Do riso internacional. E do nojo popular. O mundo agora zomba de nós. E nos chama de otários. Eis a "propaganda".

Quanto a vender algodão com essa festa, recuperando os dólares gastos, é uma evidente exageração. O algodão brasileiro que Jaques Fath utilizará, é uma parcela mínima do seu consumo de tecidos, que não é grande, pois, o homem é da "alta costura" e não do consumo em massa. Ou haverá quem pense que a França vai gastar suas preciosas divisas com tecido de algodão importado do Brasil?

11. Os gastos nada representam, em comparação com a orgia de dólares dos milhares de brasileiros que viajam, diz o senhor Silveira.

Aqui, a insensibilidade moral toca ao auge. Evidencia-se a futilidade da festa, o seu caráter orgíaco, a vergonha de que se cobriu a sociedade brasileira, a afronta que se faz à sensibilidade de dois povos sacrificados, e o sr. Guilherme da Silveira pretende comparar êsses gastos com o dos que fazem negócios sem necessidade de justificá-los com o financiamento da bacanal, ou simplesmente aprendem, ou até passeiam, como é do seu direito, legitimamente, decentemente. Ou cuidam de interêsses particulares, sem nêles envolver a dignidade da mulher do presidente da República.

12. Permite-se, neste ponto, o sr. Guilherme da Silveira uma insinuação que nos cumpre devolver à fonte. O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA viajou, durante cerca de 3 meses, por 9 países, nas seguintes condições e com os seguintes objetivos:

1. Peru. Foi hóspede de um amigo pessoal, o sr. Caio de Melo Franco.

2. Panamá. Como secretário da Sociedade Interamericana de Imprensa, compareceu à reunião da SIP com 200 dólares trocados no Banco do Brasil mediante carta regular do presidente da ABI, por se tratar de viagem de interêsse cultural.

3. França. A convite do senhor Maurice Schumann, secretário geral do Quai d'Orsay, por intermédio da embaixada francesa. Hóspede oficial, portanto.

4. Portugal. A convite da família Moura Souza, industriais estabelecidos en Tortozendo na Beira Baixa, onde se hospedou, e do sr. Nuno Simões, em cuja companhia também percorreu parte da provincia, durante 12 dias. Para essa viagem foram-lhe trocados, no Banco do Brasil, 200 dólares, ou seja, 4 mil cruzeiros.

5. Itália. Para aprender, ver e estudar. Permitiu-se, então, gastar mais do que os 200 dólares que para ali foram enviados pelo Banco do Brasil. De tudo isto temos documentação que pode ser exibida ao sr. Guilherme da Silveira.

5. Bélgica. Hospedou-se em casa de amigos, e teve, trocados pelo Banco do Brasil, 200 dólares em câmbio oficial, trocados em francos belgas.

6. Na Holanda, viajou como convidado do Govêrno holandês, sendo seu apenas o dinheiro de bolso.

7. Na Suécia, viajou como convidado do Instituto Sueco de Relações com o Exterior.

Na Alemanha, recebeu 200 dólares de câmbio oficial, em marcos, para fazer uma viagem que custou mais, pois em poucos dias teve de ir até a Bavaria, para contratar na fábrica M.A.N. a compra de máquina nova para a TRIBUNA DA IMPRENSA. A máquina está encomendada e paga a primeira prestação.

Eis o que foi fazer na Europa o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, que durante êste periodo compareceu a 4 conferências internacionais sem que isto custasse um vintém ao Brasil. Para a França, o Banco do Brasil trocou 800 mil francos para a estada de duas pessoas, por um mês e meio e lhe negou qualquer outra remessa de câmbio oficial, apesar de insistente recomendação do presidente da ABI.

8. Dada esta explicação, acusados, como o sr. Silveira, — pois não só têm direito de defesa mas até o de receberem explicações, vejamos agora que semelhança existe entre essa e outras viagens de brasileiros e a embaixada do sossego enviada a Paris pelo sr. Guilherme da Silveira:

a) êle confessa que utiliza a "alta sociedade" e a mulher do chefe do Govêrno em propaganda de sua fábrica. Gaba-se disso e faz disso "argumento" e sua justificação.

b) êle alega que foram "forjados" telegramas quando se trata de despachos de agências rigorosamente conhecidas pelo seu critério e cujos serviços são utilizados, pràticamente, por tôda a imprensa brasileira.

9. Finalmente, O sr. Guilherme da Silveira Filho pretende atribuir a concorrentes comerciais a reação de dignidade da família brasileira, repugnada com essa degradação a que o arrasta a leviandade de uns quantos energúmenos. Nada, neste mundo, pode deixar de ter, por origem, o dinheiro. Nem mesmo a decência. Nem o próprio decôro.

A Bangu, não é apenas insuperável tecnicamente — e neste ponto concordamos em que o seu algodão é muito bem tecido pelos seus operários e técnicos. Os donos da Bangu são também, no seu gênero, insuperáveis.

Mas não conseguem esconder a repulsa que a sua infeliz iniciativa causou no país. Não adianta brandir, como um alibi, a presença da sra. Getúlio Vargas. O truque é conhecido. E ainda mais contribui para revoltar a opinião pública.

O triste de tudo isto é que, afinal, vai pagar todo o Brasil pelos erros de alguns. Quando o povo se revoltar, enojado, e fizer a grande baderna menos a poder de armas do que de vômitos, ninguém dirá que foi o conluio da ganância com a insensibilidade moral que deu a esses "parvenus" a oportunidade de tripudiarem sôbre o sofrimento de dois povos. Dir-se-á que foi tôda uma sociedade através da qual, dentro da qual e pela qual tais fatos se passaram sem um protesto, sem uma reação, como se todos já estivessem enlaçados naquelas rêdes do castelo do costureiro sagaz, que parece saído de um apólogo oriental para ensinar ao sr. Guilherme da Silveira que quem rouba ladrão tem cem anos de algodão.

A sra. Darcy Vargas louvada por sua obra em favor da criança

O I Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, que se realizou em Belo Horizonte, em sua última sessão aprovou um voto de louvor à dona Darcy Vargas, por sua obra em favor da criança brasileira, um dos pontos fundamentais da LBA, da qual é presidente.

Foi aprovada ainda uma indicação que aclama a sra. Darcy Vargas presidente de honra do Congresso.

Leia Quinta-feira

TRIBUNA DA MULHER

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Há um século tinha início nossa primeira ferrovia

COMPLETA-SE um século, hoje, que foram iniciados os trabalhos de construção da primeira ferrovia brasileira: a estrada de ferro Mauá. O Imperador Pedro II foi quem inaugurou simbolicamente os trabalhos, usando para isso um carrinho de mão e uma pá, em jacarandá e prata, especialmente confeccionados para o ato e que nunca mais foram usados. Encontram-se hoje no museu do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

MAUÁ

Era empreendimento particular de Irineu Evangelista de Souza, futuro Barão e Visconde de Mauá. Irineu Evangelista foi um dos homens mais empreendedores do Império. Começando como caixeiro, prosperou muito, por esfôrço próprio, chegando a banqueiro e homem dos mais conhecidos em seu tempo.

Além de fazer política brasileira no Prata, fundou a Casa Bancária Mauá Mc Gregor & Co., a Comp. dos Rebocadores da Barra do Rio Grande, a de iluminação a gás desta capital, a Fluminense de Transportes, o estabelecimento de construção naval de Ponta da Areia, as Companhias de Navegação do Alto Amazonas, Diques Flutuantes, Cortume, Luz Estérica, Montes Aureos, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Botanical Garden e várias outras, tendo emprestado sua enorme capacidade de trabalho a uma série de emprêsas, em todo o território nacional.

Explorou a estrada de ferro Paraná-Mato Grosso, o Cabo Submarino e o abastecimento de água do Rio de Janeiro. Organizou as estradas de ferro da Bahia e de Pernambuco, em Londres, e a Pedro II e Caminho de Ferro da Tijuca.

A MAUÁ

A estrada de ferro Mauá teve o tráfego inaugurado pelo Imperador, em 30 de abril de 1854. A linha ia de Mauá (no fundo da baía de Guanabara) até Fragoso. No dia da inauguração, Mauá, dirigindo-se a Pedro II, fez um discurso, em que disse: "Esta estrada não deve parar, e, se puder contar com a proteção de vossa majestade, seguramente não parará mais, senão quando tiver assentado a mais espaçosa de suas estações na margem esquerda do rio das Velhas".

Essa era sua maior aspiração.

BARÃO

A linha, em 16 de dezembro de 1856, chegava à Raiz da Serra, encaminhando-se para Petrópolis. Nessa ocasião, Pedro II fez Barão de Mauá a Irineu Evangelista de Souza.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

aprovados pelo Parlamento austriaco, em 18 de julho, consideradas prejudiciais aos judeus e outras vítimas do nazismo. A nova legislação concede:

1. Anistia em massa aos nazistas.
2. Restituição de bens e direitos aos mesmos.
3. Adjudicação aos "arisanizadores" dos bens das vítimas do nazismo, sem serem ouvidas estas.
4. Constituição de um fundo de emergência, com os bens judeus não reclamados, para essas indenizações.

O sr. Feigl declarou que o memorial fôra entregue no último dia da visita do chanceler austriaco, para não perturbar a missão de cordialidade que o trouxera ao Brasil.

REINTEGRAÇÃO DE NAZISTAS

Para o sr. Salomon Steinberg, da direção da Comunidade Israelita, essa legislação representa ameaça de aniquilamento das conquistas da justiça de após-guerra, significando a reabilitação de dezenas de milhares de nazistas, que serão reintegrados na vida da nova sociedade. O mundo parece esquecer que êles exterminaram 6 milhões de judeus.

Os bens que integrarão o fundo de emergência para indenização dos nazistas reabilitados pertencem, na quase totalidade, aos judeus, aos quais foram confiscados ou, sob pressão, comprados a preços ínfimos. Os nazistas se apossaram de bens dos judeus. Foram dêles privados, após o julgamento de Nuremberg. E agora lhes reclamarão a devolução. O caso, segundo o sr. Steinberg, ultrapassa as fronteiras da Austria: põe em xeque a própria civilização após-nazista.

POSIÇÃO DO BRASIL

O professor Tartakower foi recebido pelo sr. João Neves da Fontoura, que lhe assegurou que a posição do Brasil é ao lado da moralidade internacional, prometendo que manteremos a política que nos fêz lutar junto com os aliados. O sr. João Neves ficou de se entender a respeito com o chanceler Gruber.

ALCANCE DA NOVA LEGISLAÇÃO

O entrevistado declarou que foram 500.000 os nazistas incluídos no rol dos acusados de guerra, sendo 436.000 absolvidos. Dos restante, 34.000, os tribunais austriacos isentaram 8.000, antes da atual legislação. 20.000 dos 26.000 que ficam serão isentos agora e, dêstes 5.000 serão restituidos seus bens e direitos. Assim, dos 500.000 nazistas acusados, sòmente 1.000 não se beneficiarão do indulto previsto na nova legislação austriaca.

SIMPATIA

O Departamento de Estado dos Estados Unidos e o Ministério do Exterior da França já se manifestaram favoráveis ao veto dessa legislação pró-nazismo, faltando o pronunciamento da Inglaterra e da Rússia.

EINAR ABERG

Há um importante movimento néo-nazista na Suécia, encabeçado por Einar Aberg, que não tem posição pública naquele país. Faz intensa propaganda anti-semita, através de livros, panfletos e cartas, que espalha pelo mundo todo. Mas sofre a repulsa do povo sueco, estando em tramitação no Congresso da Suécia uma lei que visa impedir suas atividades.

QUAL O PAÍS?

Os jornalistas bombardearam de perguntas o professor Tartakower, desejando saber qual o país sul-americano que abrigava nazistas militantes, pois a insinuação ficava pairando sôbre todos.

O representante da TRIBUNA DA IMPRENSA declarou que, se os judeus pleiteavam a simpatia dos jornais brasileiros, deviam pôr as cartas na mesa. Os do "Correio da Manhã" e "O Globo" o secundaram. Mas o entrevistado se limitou a dizer que "vários países sul-americanos deram direito de asilo a refugiados nazistas".

REAÇÃO DO POVO AUSTRIACO

Disse, em seguida, o entrevistado que o povo austriaco não teve reação muito viva contra a legislação pró-nazistas, o que êle não sabia a que atribuir. Há infiltração nazista em todos os partidos políticos, à exceção, provàvelmente, do socialista. O movimento de que resultou a nova legislação partiu dos 2 partidos majoritários.

A nova pergunta dos jornalistas, respondeu que se podem notar tendências anti-semita e racista em alguns orgãos da imprensa brasileira, como em todo o mundo, alimentadas pelos fundos vindos de fora e pelas publicações que têm a mesma origem. Há o perigo de uma Nova Internacional Nazista.

GENOCÍDIO E BENS NÃO RECLAMADOS

O professor Winterschtein, jurista tcheco presente, esclareceu que os judeus reclamavam agora os bens até então não-reclamados porque êstes não constituiram heranças jacentes. A legislação normal se refere a situações normais. Tendo havido verdadeira catástrofe, o genocidio, justifica-se uma legislação social e de exceção. Novo fato, nova relação, novas consequências, nova lei.

Preterições e promoções

O GENERAL chefe da Casa Militar da Presidência da República foi surpreendido, agora, com os decretos de promoção no Exército, que passam pela sua mão, no Catete. Entre esses figurava o da sua própria promoção.

Foi êle à presença do sr. Getulio Vargas e lhe pediu que não o promovesse, pois — disse — não desejava preterir camaradas mais antigos. Êle tivera a FEB, oportunidade que não se havia dado a oficiais competentes e dedicados à defesa nacional. O Presidente insistiu, mas o general Caiado conservou-se firme no seu pedido — e foi atendido.

PROMOVIDOS E PRETERIDOS

Entre os promovidos figura o general ministro da Guerra, 14º na lista, que preteriu, assim, vários generais: o gen. Raul Travassos, comandante da Escola Militar, o gen. Lima Câmara, ex-chefe de Polícia no govêrno Dutra e primeiro da sua turma, o gen. Lamartine, que por isto vai cair na compulsória.

ESTILLAC

O gen. Anor Teixeira dos Santos, ex-chefe da Comissão Militar do Brasil na Alemanha, colocado em primeiro lugar na lista de merecimento, não foi promovido. Se êle pedir reforma, ficará em primeiro para promoção o gen. Estillac Leal.

CHEFE DO GABINETE

Foi promovido, também, o chefe do gabinete do ministro da Guerra, cel. Jair Dantas. Para isto, 24 coronéis foram preteridos.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

tistas nacionais e convidados à festa, em França.

10. "Mas, se levarmos em conta — diz a publicidade da Bangu disfarçada em editorial de "O Jornal" — o que pode significar para o Brasil a conquista mundial dos mercados de tecidos de algodão, verificaremos que essa quantia gasta, mesmo que fosse ela em dólares, seria simplesmente ridícula.

11. Os gastos dos 76 brasileiros presentes à festa "nada representam diante da orgia de dólares consumidos por milhares de brasileiros" em vários países".

12. "Entre êsses, o próprio diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA que em companhia de sua espôsa regressou recentemente do Velho Mundo, onde permaneceu vários meses, numa viagem de vilegiatura, de mero proveito pessoal, sem nenhum objetivo para o Brasil.

13. Nessa viagem, o referido jornalista, como todos os brasileiros que estão no Velho Mundo, não pagou suas despesas com cruzeiros".

14. O sr. Guilherme da Silveira Filho, falando afinal nesse aranzel, declara: "O ataque desfechado por parte mínima da imprensa contra o baile no Castelo é iniciativa de um concorrente definitivamente superado pela Bangu, técnica, econômica e comercialmente".

15. Êsse concorrente, "invejoso e incompetente, pretende, sem êxito, obscurecer o nosso esfôrço".

16. Houve, com o baile, "uma gigantesca propaganda do Brasil".

Para terminar, o estranho "editorial" defende o sr. Guilherme da Silveira das acusações contidas no inquérito do Banco do Brasil, dizendo que o inquérito demonstra ter sido a do sr. Silveira "uma das mais honrosas e limpas administrações".

Vibram os alunos dos Colégios Brasileiro de Almeida e Bernardette

NO Colégio Brasileiro de Almeida, em Ipanema, a notícia de que o "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA realizaria competições infantis no domingo, dia 17, na praça N. S. da Paz, foi recebida com a maior das alegrias. A professora Adília mal havia feito a comunicação e já todos os alunos queriam saber os pormenores da competição, para nela tomar parte.

O mesmo já havia acontecido na véspera no Externato Bernadette. E naquelas duas escolas primárias e "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA passou a ser assunto único dos meninos e meninas, na hora do recreio.

Alegres e sorridentes com a "boa nova", aparecem nas fotos alguns dos alunos do Colégio Brasileiro de Almeida, que tomarão parte nas provas infantis do dia 17 do corrente na praça N. S. da Paz.

Amanhã publicaremos a foto colhida no Externato Bernadette, onde a alegria foi tambem enorme.

CORRIDAS INFANTIS

SAIU truncada a nota sôbre corridas infantis na Bôca do Mato.

A matéria empastelou-se com a nota do Colégio Bernadette. Assim, explicamos que as competições na Bôca do Mato serão realizadas domingo, 10 (depois de amanhã), e as da Praça Nossa Senhora da Paz uma semana depois (domingo, dia 17).

Os meninos e meninas que quiserem tomar parte nas provas de domingo na Bôca do Mato, poderão procurar, sábado à tarde, o representante do Playground naquele bairro, o jovem Célio Moreira Couto, na rua Aquidabã, 666, casa 5.

Célio é muito atencioso e prestativo e dará tôdas as informações solicitadas.

ZEZÉ CHARUTO OPEROU YUSTRICH

ZEZÉ Charuto (ainda falarei melhor sôbre êle) chamou-me um dia em sua casa para ajudá-lo em uma intervenção cirúrgica. E' claro que, não sendo médico, nem êle próprio, fiquei um pouco espantado.

Dizia ao telefone que o Yustrich havia sofrido um "derrame" no joelho e que a coisa era grave.

Pensei até em falar ao meu tio, que é médico operador, mas preferi ver a coisa de perto.

O DERRAME

Quando cheguei à casa do Zezé encontrei-o às voltas com mercúrio cromo e esparadrapo. Um lenço cobrindo a bôca e o nariz à maneira dos médicos, e com uma tesourinha na mão cortava e recortava uma caixa de fósforos. A caixa de fósforos era o goleiro do seu time de botões. Caira da mesa no chão, quebrando uma borda e deixando derramar uns pedacinhos de chumbo, usados pelos meninos para o goleiro ficar mais pesado e não "entrar com bola e tudo".

A. J.

ÊLES TAMBEM QUEREM BRINCAR NO PLAYGROUND — José Augusto Bessa, da rua dos Arcos 84, e Braz Coelho Moreira, da rua Lavradio 133, tambem querem brincar no Playground da TRIBUNA. Lendo o primeiro número, os dois garotos perguntaram se poderiam mandar notícias de suas brincadeiras. E' lógico que podem. Basta telefonar para 32-8188, no horário das 14 às 18 horas, que o redator de plantão estará de caneta em punho.

Campeonatos de botões

RUA AQUIDABA, 849 — Das cinco pelejas programadas para ontem no campeonato da rua Aquidabã, 849, apenas duas foram realizadas até a hora de encerrarmos o "Playground".

Foram os seguintes os seus resultados: São Cristovão (Paulo) 3 x Bangu (Célio) 2, "goals" para o São Cristovão, de Ivan (2) e Carlinhos (1) para o Bangu de Menezes, Zinho e Joel. Flamengo (Luiz Carlos) 9 x Bonsucesso (Marcos) 6, "goals" de Itamar (3), Aluisio (2), Walter, Indio, Nena e Zagalo.

Rua Visconde de Pirajá, 315, apto 4 — Claudio, Amaury, Serginho, Jorge, Olcy, Elfio, Robert e Quinças, todos de Ipanema, vão iniciar no próximo domingo o campeonato de botões em disputa da "Taça Lock", homenagem à cachorrinha de Claudio. O sorteio da tabela dos clubes será feito amanhã à tarde. Os jogos serão disputados no "Estádio Alexandre Fleming" (mesa de Claudio Paiva).

Batizados de bonecos

MARIA Celia, da rua Vicente Licinio, 123, telefonou, "aflita", para o "Playground" da TRIBUNA.

— "Moço, a notícia do batizado do meu boneco, publicada ontem, disse que a festa seria no dia 16, não é? Mas, olhe, o sr. me desculpe, mas o batizado será no dia 17, que é domingo. Será que o sr. diz isso amanhã no "Playground"?

Pronto, Maria Celia. Está feito por você mesma, [illegible]

QUILAIA, A FAVORITA DO "PAULO CESAR"

NÕSSAS INDICAÇÕES

PONTAS	DUPLAS	PLACÊS
HOME FLEET	Deusa	Faroleda
DODECA	Ituá	Icaiatá
LUETZOW	Caoré	Ruivo
GRAO VIZIR	Panqueca	Faroledo
EMOETÊ	Grumete	Irresistivel
QUILAIA	Ave Alta	Querela
GAY FOX	Cuba	Relama
EL MATACHIN	Noviço	Scarface
KANTAR	Usastro	Ileso

ANALISANDO A SABATINA

Dodeca, Emoetê e Quilaia, os mais visados

A seguir apresentamos a análise do programa, de sabado, que tem como base o Prêmio "Paulo Cesar", a ser corrido na distância de 1.600 metros, com Cr$ 100.000,00 de dotação:

1.º PAREO

HOME FLEET apanhou excelente oportunidade de vencer. Vem de boas corridas e as rivais não valem nada. C. G. T., Deusa e Faroleda vão brigar pela dupla.

2.º PAREO

DODECA está sobrando na companhia, devendo temer, apenas, as duas estreantes, Ituá e Icaiatá. La Fogata, em quem havia muita fé na vez passada, nada apresentou de util.

3.º PAREO

LUETZOW melhorou muito, agradecido à sua derradeira apresentação. Pensamos que vai à forra de Caoré, que continua como grande candidato ao triunfo. Ruivo e Espadarte são ótimos azares.

4.º PAREO

GRÃO Vizir vem de um rosário de boas colocações. Pensamos que amanhã será o seu dia. Panqueca, Faroledo, Lys vão correr para a dupla. Turma de matungos e baleados.

5.º PAREO

PAREO equilibrado entre diversos competidores, entre os quais Irresistivel, Emoetê, Grumete e Lovelace. Nosso voto vai para Emoetê, que anda voando e vencendo disparada.

6.º PAREO

QUILAIA e Ave Alta dominam o campo do Prêmio "Paulo Cesar", devendo, em previsão normal, lutar as duas pelo primeiro pôsto. Ha fé em Querela e Jequitaia.

7.º PAREO

A TURMA está fraca para Gay Fox, que volta bem. Dificilmente perderá. Seus mais perigosos rivais são Cuba, cuja estréia agradou, Relama, que tem corrido muito de ponta, e Fundamente.

8.º PAREO

EMBORA tenha preferência pela pista de grama, El Matachim será nosso eleito, pois anda tinindo. Noviço possui, também, grande chance, aparecendo sempre com boa ação no final. Scarface é o "tertius".

9.º PAREO

KANTAR vem chegando sempre ali. Está uma pintura. Tem ligeira supremacia sôbre os adversários. Dêstes, agrada-nos mais o maluco Usastro e Ileso, com bons exercicios na areia.

VOZES DO TURF

O STUD Rocha Faria ainda não tem jóquei de preferência para montar seus animais, em substituição a Luiz Diaz, dispensado amigavelmente.

Sabe-se, contudo, que Luiz Rigoni, P. Coelho, Ulloa serão os primeiros lembrados pelos responsaveis pela cavalhada da blusa rubro-negra.

JOCUNDO, do Stud Verde e Preto, estréia com poucas possibilidades de vitória. O filho de Water Street tem trabalhos apenas regulares e há alguns competidores superiores no momento. Difícil ganhar.

OS cronistas de S. Paulo "rasgaram" elogios a Gualicho, craque que êles consideram já naturalizado paulista.

NOSSA acumulada para amanhã — Home Fleet, Dodeca, Luetzow e Grão Vizir.

PEAO

O retrospecto aponta a defensora do Stud Peixoto de Castro como a provável ganhadora da principal prova de amanhã — Ave Alta, Jequitaia e Querela serão sérias inimigas —

A CARREIRA básica de amanhã, o Prêmio "Paulo Cesar", tem em Quilaia a sua principal ganhadora.

Quilaia é uma filha de King Salmon e Troth, de propriedade da sra. Zélia Peixoto de Castro e cuidada pelo treinador José Salustiano da Silva.

Vem a castanha de uma excelente exibição no fim do mês de maio passado, obtendo expressiva vitória sôbre Itaporanga e Fraulein no Clássico "Luiz Alves de Almeida", na distância de 1400 metros, na pista de grama sêca.

Amanhã, além de contar com a grande ajuda de Quilha, tem a seu favor adversárias que já conhece e que já derrotou.

Normalmente, deverá impor a sua superioridade sôbre as rivais, levantando mais um clássico para a conhecida blusa estrelada.

AS INIMIGAS

Ave Alta, Jequitaia e Querela são apontadas como as mais sérias inimigas de Quilaia.

A primeira vem de uma *performance* razoável, segundando Quilha e não correspondendo totalmente às esperanças de seu treinador, que esperava vê-la vitoriosa. Poderá reabilitar-se.

A estreante Jequitaia, segundo informações de Salvador Antonuio à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA possui exercícios regulares, podendo surpreender as favoritas.

Querela tem-se mostrado inferior à turma. Contudo, vai bem dirigida e tem melhorado muito ultimamente. Um azar bastante viável.

INDICADOS OS JUÍZES DO "TORNEIO INÍCIO"

Para os jogos de domingo, em disputa do Torneio Início, foram indicados os seguintes árbitros:

1.º jôgo — às 12 horas — Oriente x Canto do Rio — Sidney Jones.

2.º jôgo — às 12 e 25 horas — Madureira x Bonsucesso — Mr. Thomas.

3.º jôgo — às 12 e 50 horas — S. Cristovão x Olaria — Gama Malcher.

4.º jôgo — às 13 e 15 horas — America x Vasco — Mr. Dikens.

5.º jôgo — às 13 e 40 horas — Flamengo x Venc. do 1.º jôgo — Monteiro.

6.º jôgo — às 14 e 05 horas — Botafogo x Venc. do 2.º jôgo — Malcher.

7.º jôgo — às 14 e 30 horas — Bangu x Venc. do 3.º jôgo — Dickens.

8.º jôgo — às 14 e 55 horas — Fluminense x Venc. do 4.º jôgo — Mario Viana.

9.º jôgo — às 15 e 20 horas — Venc. do 5.º x Venc. do 6.º — Monteiro.

10.º jôgo — às 15 e 45 horas — Venc. do 7.º x Venc. do 8.º jôgo — Mario Viana.

11.º jôgo — Final — às 16 e 20 horas — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º.

O juiz será escolhido de comum acôrdo.

NOTAS TURFISTAS

NAS cocheiras do treinador Mario de Almeida morreu, ontem, o cavalo Bozambo, que estava inscrito na reunião de amanhã.

ESTÃO à venda os animais Laturno, Pracinha e Jamary. Os dois primeiros poderão ser vistos nas cocheiras de Levy Ferreira e o ultimo na de Fernando Pereira Schneider.

NUMA tentativa de ver se desencabulam Kantar, seus responsáveis convidaram Luiz Rigoni para dirigi-lo amanhã. Kantar tem amplas possibilidades de ganhar e Rigoni, por certo, não vai perder a oportunidade.

A DIRETORIA da Federação Metropolitana de Hipismo, representada pelo seu presidente, sr. Hermes de Vasconcelos e diretores Osvaldo Sardinha e Catramby Filho, estêve, ontem, no gabinete da presidência do Jockey Club Brasileiro, onde convidou o dr. Mario Ribeiro e demais diretores a comparecerem, amanhã, às 21 horas, à Sociedade de Hípica Brasileira. Será prestada uma homenagem ao Jockey.

ENXADRISTAS BRASILEIROS NA "X OLIMPÍADA DE XADREZ"

O Brasil é um dos 27 paises inscritos para a disputa da "X Olimpíada de Xadrez", a realizar-se em Helsinki (Finlândia), onde ainda recentemente foram disputados os XV Jogos Olímpicos da Era Moderna.

Para a competição, de que são favoritos os russos, já foram divididos em grupos os participantes. Todavia, sòmente sábado será conhecida a organização desses grupos, desde que o regulamento impõe sigilo sôbre o assunto até o dia do início dos jogos. Os três melhores classificados em cada grupo serão os escolhidos para os encontros finais.

OS CONCORRENTES

Com a desistência da França, ficaram sendo os seguintes os países representados na competição: Brasil, Argentina, Inglaterra, Israel, Austria, Cuba, Russia, Holanda, Itália, Iugoslávia, Luxemburgo, Noruega, Rumânia, Egito, Irlanda, Alemanha Oriental, Grécia, Polônia, Suécia, Sarre, Dinamarca, Estados Unidos, Finlândia, Tchecoslováquia, Suiça, Hungria e Alemanha Ocidental.

(Do Serviço Telegráfico da United Press)

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels 47-3947 - 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons Av. Nilo Peçanha 12 s/407 — Tel 52-1955 das 10 às 18 horas Resid 37-8585

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastroenterologia — Cons Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel 42-8484 — Res Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel 48-5537

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 43-A, 3.º — Tel 32-7391 — Res 26-3976

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons Av. Rio Branco 106/108 s. 1011, 10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras [illegible] — Tels [illegible]

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca 5 - 6.º and — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — [illegible] 4as. e 6as. das 13 hs em diante — Rua Araujo Pôrto Alegre 70 6.º and s. 601 — Tel 42-9555

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara 15-A — 10.º and — Tel 42-1514 — Consult com hora marcada

DR. [illegible] — [illegible]

PROF. [illegible] SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México 98 — [illegible] 22-7227 — As 18,30 hs

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Cirurgião da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembléia 98 — [illegible]

DR. [illegible] PAULINO — Cirurgia — [illegible] — Casa de Saúde [illegible] — Rua [illegible] 46 0809

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araujo Pôrto Alegre 70 — s. 901 — Tel 42 9646 — Depois das 17 hs

DR. JOSÉ HILARIO — Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clínica Cirurgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels 32-2220 — 48 1801 — 52 8820

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 — s. 1016

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — Especialista em Nutrição — Diabete — 2as. 4as e 6as. das 9 às 12 hs — Av. 13 de Maio, 13 (ed. Municipal) s/1910 — Tel.: 22-9131 — Res.: 32-0581

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons Rua Araujo Pôrto Alegre 70 - s 814/5 — Tel 22-5934 — As 2as. 4as e 6as. das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia 799 - 2.º and - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefones: 52-1104 — Res 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar das 16 às 18 hs. — Tel: 32-7559 — Marcar hora.

DR. JOUBERT T. BARBOZA — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164 — sala 73 — Hora marcada.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço Rua México 41 - 9.º and - Grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tels.: Res 48-3698 - 28 7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha 326 - Apto 32 — 2as. 4as e 6as. das 14 hs em diante — Tel 42-6776

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirurgica — Partos — Praça Floriano 31/29 (Edifício Gloria) s. 201 — Das 2 às 5 hs — Tels. 22-7247 25-2840

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorroidas e suas complicações — Consultório Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel. 22-0879 — Av. Bartolomeu Mitre 294 — Apto 101 - (Leblon) Tel 47-1026

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco 114 - 10.º and s. 1002 — 2as. 4as. e 6as. das 2 às 4 horas — Tel 22-1136

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel 72, s. 201 — Tels. 37-2326 Res. 37-3073

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and s. 15 — Tel. 52-3524 — 2as., 5as. e sábados das 16 às 18 horas Res. 37-4300

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 73 — Fones 32-3265 e 42-1155

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and — salas 519/520 Tel 42 5353 — 2as., 5as. e sábados das 14.30 às 18.30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 - s. 72 — Tel 42 1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas

DR. SPINOZA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 32-2367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel 22-0698

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 512/3 — Telefones 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar das 15 às 18 hs Telefones 42-1065 — 25 0208

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º and. - salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels. 22-6036 - 26-0232 - 37 6327

DR. RODOLFO ROCA

DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel. Cops 27-1530

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av. Franklin Roosevelt 84 - 5 andar — Tel 42 9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels: 22-1219

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar — gr 901-903

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel 22 8870

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 108 8 — 7.º andar sala 713 — Tel 42-3633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rapidos — Rua Santa Luzia 330 — Tels 42 2000 52 3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 35/7 s. 615/6 Tel. 42-1404 das 17 às 19 horas

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se encontra em seu poder o processo do rumoroso "caso-Genuino", com o parecer do sr. Ciro Aranha (homologado pelo Conselho Nacional de Desportos) contrário ao recurso que interpusera o Botafogo. Visava o Botafogo, com o recurso, obter a reforma da decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva que deu ganho de causa ao Madureira na questão suscitada pela presença do jogador Genuino em sua equipe, quando do "match" entre os dois clubes no returno do Campeonato da Cidade. Caso fôsse aceito e deferido o recurso do Botafogo, êste seria proclamado campeão de 1951.

* * *

Foram revalidados, pela F. M. F., os contratos dos jogadores Arizio, Abel e Hélcio, do Botafogo; Lima e Job (como profissionais) e Osvaldo Rosa (como não amador) do Olaria.

* * *

Carlos Coutinho e Clarel foram transferidos para a Federação Gaúcha — e ontem a C. B. D. comunicou o fato à Federação Metropolitana de Futebol.

* * *

A Portuguesa solicitou permissão para realizar um jôgo amistoso em Vitória, com o time do Vale do Rio Doce.

* * *

A Federação Sueca de Tenis informou à C.B.D. que o tenista Nils Robisson, da sua equipe que participou das disputas da "Taça Davis" aceitou o convite para disputar um torneio internacional em setembro, promovido pelo Fluminense.

* * *

A Confederação Sul-Americana de Ciclismo oficiou à C. B. D. felicitando-a pela campanha de Ademar Ferreira da Silva nas Olimpíadas de Helsinki.

Clubes em REVISTA

São Cristóvão

Ontem, houve vitória dos suplentes no treino coletivo. 3x0 foi o resultado da derrota dos titulares, sendo artilheiros Motorzinho, Paulo Cesar e Mauri. As duas equipes assim formaram: EFETIVA — Luiz (Geraldo); Waldir e Manoelzinho; Nei, Bulaú e J. Alves; Geraldinho, Paulo Cesar (Cabo Frio), Nonô, Ivan e Cunha. SUPLENTE — Mariano (Hélio); Adão e Aloisio; Manfredo, Severino (Elder) e Décio (Adir); Motorzinho, Cabo Frio (Paulo Cesar), Mauri, Cocada (Rubinho) e Carlinhos.

Bangu

3x1 foi o marcador que os efetivos obtiveram sôbre os suplentes no treino de conjunto realizado ontem. Foram noventa minutos de proveitoso exercício, tendo os quadros assim formado: TITULAR — Oswaldo; Rafanelli e Torbis; D'alma, Pinguela e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio. SUPLENTE — Arizona; Zé Carlos e Salvador; Waldir, Alcino e Barbatana; Naldo, Zezinho, Lucas, Moacir Bueno e Ciro.

Reis, Zizinho e Menezes marcaram para os efetivos; Naldo, para os suplentes.

América

90 minutos de exercicio e dois "goals" para cada bando — eis o sumário da prática do plantel de profissionais ontem. Leonidas (2) e Dimas (2) foram os goleadores — o primeiro para os titulares e o segundo para os suplentes. A formação dos quadros foi a seguinte: TITULAR — Osni; Joel e Osmar; Rubinho, Oswaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho. SUPLENTES — Seixas; Miguel e Amparo; Didi, Hélio e Godofredo; Homero, Carlyle, Dimas, Ari e Borges.

Fluminense

Somente amanhã será organizada a equipe que disputará o Torneio Início. E' possivel que venha a ser lançada a equipe de aspirantes reforçada de alguns titulares. Ontem, o plantel estêve em atividade, realizando um treino individual.

Madureira

Para as disputas do Torneio Initium, a representação do clube apresentar-se-á com todos os seus valores, excetuando-se apenas o centro-médio Hermínio que ainda não se recuperou de recente intervenção no joelho para extração do menisco.

Assim, o quadro suburbano alinhará: Irezê, Bitum e Weber; Claudionor, Agnelo e Valter; Osvaldinho, Evaristo, Vadinho, Silvinho e Tampinha.

Bonsucesso

Resolverão, hoje, os dirigentes do clube, o local onde se estabelecerá a concentração do plantel de profissionais. Até o momento, as preferências oscilam entre o Hotel Icaraí e o Ike Hotel. Todavia, a escolha terá apenas um caráter provisório, visto que, na avenida Paulo de Frontin, ultimam-se as obras da casa, onde serão definitivamente concentrados os profissionais.

Botafogo

Já está escalada a equipe que disputará o Torneio Inicio — com exceção apenas do meia-direita. E' que entre Geninho e Geraldo oscila a indicação do técnico, desde que Geninho ainda se ressente dos efeitos de uma antiga contusão. Em detalhes, a escalação prevista é a seguinte: Arizio; Almir e Orlando; Rubens, Richard e Galico; Mangaratiba, Geraldo (Geninho), Dino, Vinicius e Baduca.

Montarias oficiais para amanhã

1.º — 1.500 mets.

1—1 H. Fleet, Ulloa . 54
2 Macedônia, Doming. 48
2—3 Ojerita, E. Silva . 54
4 C.G.T., U. Cunha. 48
3—5 Faroleda, Baffica . 48
6 Coletiva, F. Sob. . 54
7 G. Mary, n corre . 48
4—8 Gilmer, R. Mart. . 58
9 Deusa, O. Macedo . 54
10 Xirka, A. Portilho 54

2.º — 1.200 mts.

1—1 Dodeca, U. Cunha. 55
2 Ituá, L. Rigoni . 55
2—3 En-tou-cas, D. Fer. 55
4 Icaiatá, A. Ribas. 55
3—5 E. Star, Câmara . 55
6 Lafogata, Moreira . 55
4—7 Essence, E. Silva . 55
8 Fanfan, O. Ullôa . 55
Ufanita, O. Macedo 55

3.º — 1.600 mts.

1—1 Luetzow, L. Rigoni 56
2 Lumen, P. Labre . 54
2—3 Caoré, A. Aleixo . 56
4 Bosphorino, Domin. 50
3—5 Ruivo, O. Ullôa . 52
6 Espadarte, R. Mar. 50
4—7 Bozambo, não corre 56
8 Maca, não corre . 52
9 Populino, N. Mota. 50

4.º — 1.300 mts.

1—1 Pantagruel, Baffica 54
2 Lys, N. Pereira . 54
2—3 G. Vizir, D. Silva 58
4 Monetario, Marinho 50
3—5 Faroledo, S. Lour. 54
6 Zaira, L. Lins . 54
7 Boa Vida, Meireles 58
4—8 Panqueca, P. Tav. 54
9 G. Chaco, Marins . 54
10 Paisano, P. Fern. 58

5.º — 1.600 mts.

1—1 Irresistivel, J.Graça 58
2 Acafim, não corre 50
2—3 Emoetê, A. Nahid 52
4 Caipira, Pinheiro . 50
3—5 Grumete, R. Filho 50
6 D. Eusebio, Câmara 50
4—7 Aliado, D. Moreira 54
8 Lovelace, U. Cunha 52
9 Attacker, J. Mart. 50

6.º — 1.600 mts. Prêmio Paulo César

1—1 Quilaia, O. Macedo 52
" Quilha, U. Cunha 52
2—2 Jequitaia, Greme Jr. 52
3 Beliza, F. Sobreiro 52
3—4 Querela, O. Ullôa . 52
5 Olivença, Olguin . 52
4—6 Ave Alta, D. Fer. 52
7 M. Last, R. Martins 52

7.º — 1.200 mts. (Bet.)

1—1 Cuba, R. Martins . 52
2 Relama, J. Costa . 56
3 Puruna, P. Souza . 50
2—4 H. Boy, Macedo 53
5 Fundamento, Paiva 58
6 Frasta, L. Rigoni 53
3—7 Oscar, L. Rigoni 56
8 Surubim, D. Moreira 56
9 Guayamaz, Greme Jr. 53
4-10 Gay Fox, Ullôa 58
11 M. Portenho, Pinh. 52
12 F. Aristocrat, O. Silva 53

8.º — 1.500 mts. (Bet.)

1—1 El Matachin, Rigoni 55
2 Thunderb, Doming. 54
3 Topazio, Macedo . 54
2—4 Scarface, D. Mor. 55
5 Crenulo, Dornelas . 54
6 Mitzi, U. Cunha . 56
3—7 Noviço, D. Ferreira 54
8 Crambe, A. Portilho 54
9 Polonaise, Macedo . 56
4-10 Albornoz, R. Mart. 54
11 M. Alegre, n corre 54
" B. Dourada, n corre 50

9.º — 1.500 mts. (Bet.)

1—1 Kantar, L. Rigoni 56
" El Gin, H. Oliveira 56
2 Eskia, D. Ferreira 56
2—3 Usastro, Macedo . 56
4 Exal, D. Moreira 56
5 Borlantim, A. Silva 55
3—6 Citain, Andrade [illegible]
7 Cara, F. Sobreiro [illegible]
8 Andiroba, A. Rosa . 54
4—9 Ileso, A. Ribas . 54
10 Aguai, D. Silva . 54
11 Açude, não corre . [illegible]

ESPORTES DIVERSOS

Iatismo

A Regata do Posto Seis, em disputa do "Trofeu Lightning", será corrida domingo, às 9,30 horas, na Enseada de Botafogo.

Haverá um prêmio para o barco que primeiro montar a Bóia do Posto Seis. Para os vencedores das duas primeiras colocações nas classes "A" e "B", também haverá prêmios.

Automobilismo

O Serviço de Trânsito autorizou o Automóvel Clube do Brasil a efetuar domingo o "2.º Quilômetro de Arrancada", no trecho da avenida Epitácio Pessoa (Lagoa Rodrigo de Freitas) que vai do Corte do Cantagalo à curva em frente ao Caiçaras.

Esse trecho ficará interditado entre as 8 e as 12 ou 13 horas, devendo a primeira prova ser iniciada às 9 horas.

Halterofilismo

O Campeonato Carioca de Levantamento de Pêso, para atletas de segunda categoria, será realizado às 20 horas do dia 13 de agôsto, no salão da Escola de Educação Física e Desportos. O C. R. Flamengo já inscreveu a seguinte representação: Agostinho Costa, Geraldo Ribeiro, Adelblandino Rodrigues, Oscar Travassos e Manoel Maranhão.

Tênis

O Torneio Inter-Clubes pela Taça "Cibrasil", será iniciado sábado, às 15 horas, com estes jogos: Tijuca x Caiçaras e Leme x Fluminense, nas quadras dos primeiros nomes de cada encontro.

• • •

O Torneio Individual da 3.ª Classe também começará no sábado, com jogos às 15 horas, nas quadras do Vasco, Fluminense, Tijuca e Leme. No domingo, a partir das 9 horas, novos encontros ainda nos mesmos locais.

Voleibol

Para os Jogos do Campeonato Carioca Feminino, foram indicadas estas autoridades: Tijuca x Flamengo, Wilson de Lima e José Chaves, juizes, e João Lacaile, apontador. Vasco x América, Luciano Segismondi e Paulo Ferreira, juizes, e Mário Miranda, apontador. Botafogo x Grajaú, Corumbá Chaves e Vitor A. Filho, juizes, e José Tavares, apontador. Fluminense x Bangu, José Heredia e Juvenil Batista, juizes, e Rui Vasco, apontador.

Os candidatos à Escola de Oficiais da FMV, deverão fazer as suas inscrições até o dia 18 do corrente, na av. Rio Branco, 108, 14.º andar, entre as 15 e 18 horas.

Basquetebol

As "estrêlas" do Carioca e do Madureira jogarão esta noite no Ginásio da rua Jardim Botânico, encerrando a segunda rodada do Campeonato Carioca Feminino.

Pelos campeonatos da 3.ª e 4.ª Divisões, jogarão hoje: Tijuca x Jequiá, na rua Conde Bonfim; Riachuelo x Atlética Grajaú, na "Academia"; e Imperial x Mackenzie, na quadra do Méier.

PORQUE CAIU DA BICICLETA COPPI DESISTIU DO CICLISMO

Porque sofreu um acidente, Fausto Coppi, o idolo n. 1 do ciclismo italiano, resolveu abandonar o desporto em que vinha brilhando há longos anos.

Coppi, que era considerado um dos maiores ciclistas de todo o mundo, possuindo uma série de vitórias de repercussão em toda a Europa (inclusive na tradicional "Tour de France"), anunciou a sua resolução depois do tombo que levou no velódromo de Perpignam. Nesse acidente, Fausto Coppi sofreu fraturas na clavícula e na omoplata esquerdas.

(Do serviço telegráfico da A.F.P.)

Regulamentada a fiscalização

O prefeito baixou um decreto dispondo sôbre a localização das feiras-livres nos logradouros concedidas inscrições nas feiras, tando a fiscalização nas mesmas, no sentido de se evitar a duplicidade de autoridade, circunscrevendo a competência fiscalizadora à Secretaria de Agricultura. Estabelece ainda o decreto normas para a inscrição de ambulantes e lavradores, no Departamento de Abastecimento, o qual ficará igualmente encarregado de promover, dentro do prazo de 60 dias o tombamento de tôdas as concessões de licenças, até que concedidas. Com a nova regulamentação, o comércio localizado não sofrerá mais os inconvenientes provocados pela excessiva aproximação das feiras. Dispõe também a aludida regulamentação sôbre a proibição de feiras-livres em frente de igrejas, hospitais, casas de saúde, embaixadas, escolas, postos de combustíveis, entradas de garagens, etc. Com as medidas adotadas, fica revogado o decreto 10.899-50, importando a vigência do novo regulamento em mais proveito para a coletividade.

Nova feira-livre

O diretor do Departamento de Abastecimento resolveu, de acôrdo com as atribuições que lhe confere o Regulamento das Feiras Livres, instituir uma feira à rua Angelina, no Encantado, às quintas-feiras, a partir de 28 de agôsto corrente, achando-se abertas as inscrições no Serviço de Distribuição dêsse Departamento, à avenida Rio Branco 277, sobreloja.

REGULAMENTADO PELA POLICIA O CANCELAMENTO DE NOTAS CRIMINAIS

CONSIDERANDO que nem todos os casos de condenação importam na repulsa social ao condenado e considerando que cumpre estabelecer normas definitivas para o processo de cancelamento de notas, o chefe de Polícia baixou portaria regulamentando o assunto, e assim resumida:

I — Nos casos de condenação à pena privativa da liberdade, por crime doloso, o cancelamento só poderá ser requerido após o decurso de quatro anos da data em que terminar o cumprimento da mesma, devendo o pedido ser, desde logo, instruído com os seguintes documentos:

1.º) — certidão comprobatória do cumprimento da pena;

2.º) — atestados de residência e de bom comportamento, passados pelas autoridades policiais nas jurisdições em que houver residido após o cumprimento da pena;

3.º) — certidões ou documentos equivalentes que provem não ter respondido, nem estar respondendo à ação penal, se após o cumprimento da pena houver residido fora do Distrito Federal;

a) — se, além da pena privativa da liberdade, resultou da condenação pena acessória, o cancelamento se fará de acôrdo com o disposto no artigo 747 do Código de Processo Penal;

b) — se o requerente houver sofrido mais de uma condenação à pena de reclusão, será de oito anos o prazo para o pedido de cancelamento.

II — Nos casos de condenação à pena de multa, ou à pena privativa da liberdade por crime culposo ou por contravenção penal, o cancelamento de notas poderá ser requerido independentemente do prazo consignado no item anterior, observadas as demais exigências nele estabelecidas.

III — Havendo mais de uma condenação, ou tendo respondido a outro inquérito ou processo, além do que houver dado lugar à sentença condenatória, ao despacho final do chefe de Polícia precederá, obrigatòriamente, uma rigorosa sindicância sôbre o meio de vida e atividades do requerente, a cargo da Delegacia de Vigilância.

IV — O pedido de cancelamento de notas poderá ser deferido sem outras formalidades, nos casos de:

1.º) — absolvição ou impronúncia;

2.º) — arquivamento ou nulidade do inquérito;

3.º) — extinção da punibilidade de acôrdo com o artigo 108 do Código Penal ou da pena privativa da liberdade, segundo o disposto nos artigos 708 e 753 do Código de Processo Penal.

V — O desarquivamento de inquérito, pela autoridade policial será imediatamente comunicado ao IFP, ficando sustados os efeitos do cancelamento porventura concedido.

VI — O pedido de cancelamento indeferido só poderá ser renovado após o decurso de um ano do despacho denegatório, salvo se o indeferimento tiver resultado de falta ou insuficiência de documentos.

VII — Indiciado que seja em novo inquérito aquêle que já houver obtido cancelamento, ficarão sustados os efeitos dêste até o cancelamento da nova nota.

VIII — Os pedidos de cancelamento de notas que não estiverem suficientemente instruídos não terão andamento.

IX — Nenhum cancelamento de notas será submetido a despacho final do chefe de Polícia sem prévia audiência da Seção Jurídica da Corregedoria.

X — A fôlha corrida consignará o fato de estar o requerente, no momento, livre de condenação criminal e não responder à ação penal ou inquérito policial. O atestado de bons antecedentes declarará a ausência de antecedentes criminais do requerente. Êsses documentos serão fornecidos pelo IFP para fins exclusivamente civis.

a) — A validade dêsses documentos será transitória, perdendo sua eficácia em qualquer época, desde que sobrevenha motivo legal.

XI — Quando o requerente registrar incidências criminais que ainda não possam ser canceladas, ser-lhe-á fornecido, se o requerer, um certificado de antecedentes que consigne a natureza de cada infração, o artigo da lei correspondente, o julgamento final, se houver sido proferido, a data do fato, a da sentença final e a do término do cumprimento da pena.

XII — As notas canceladas [illegible] mais serão reproduzidas no certificado de antecedentes, [illegible] transcritas em qualquer certidões requeridas ao IFP. Serão, entretanto, incluídas nas fôlhas de antecedentes criminais, requisitadas pelas autoridades judiciárias, policiais e militares, [illegible] quando o cancelamento [illegible] resultado de reabilitação judicial, hipótese em que se observará o disposto no artigo 749 do Código de Processo Penal.

XIII — As notas relativas a fatos de que não tenha resultado inquérito ou processo não prejudicarão a obtenção dos documentos fornecidos pelo IFP e só serão mencionadas em certidões ou fôlhas de antecedentes requisitadas pelas autoridades judiciárias, policiais ou militares.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 42-8311 e 43-4167.

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA
UM SUPLEMENTO DA

O Botafogo gratificará seus cracks com porcentagem sôbre as rendas

Flamengo x Tijuca a atração de amanhã no volei feminino

Vencedora, a equipe da 2.ª divisão do rubro-negro terá ganho o campeonato — Em defesa da liderança e da invencibilidade

Por dois motivos principais, Tijuca e Flamengo, amanhã, serão a atração máxima da rodada: primeiro, porque as moças do Flamengo, na 1.ª Divisão, lutarão para manter uma invencibilidade que fica próxima do título máximo de 52; segundo, porque as "estrelas" da Gávea, na divisão secundária, poderão sagrar-se campeãs em caso de um trifunfo.

De fato, faltando apenas três rodadas para o término do Campeonato Carioca, restam dois jogos ao segundo e três ao primeiro quadro do Flamengo — que são os líderes invictos com um vice-líder (o Fluminense) já com duas derrotas. O 2.º quadro do Flamengo, vencendo, terá levantado o campeonato, pois mesmo que venha a perder para o Vasco, no último jôgo, terá a vantagem de uma vitória. Para a equipe principal, a vitória terá também grande importância, uma vez que os dois jogos restantes — Bangu e Vasco — estão previstos, respectivamente, para o Estádio Proletário e o Estádio de São Januário, o que torna mais difícil os compromissos.

Aliás, mesmo havendo um forte favoritism para as rubro-negras, em ambos os prélios, vale a pena salientar que o Tijuca está bem armado e capacitado para uma surprêsa em qualquer das divisões, ou mesmo em ambas.

OS COMPLEMENTOS

A antepenúltima rodada será completada com estes jogos: Fluminense x Bangu, nas Laranjeiras; Botafogo x Grajaú, no Mourisco; e Vasco x América, na rua Abílio.



GAROTAS DO TIJUCA
Disputarão uma batalha que lhes poderá valer uma consagração

ZEZINHO PREFERE FICAR NO BOTAFOGO

Tem passe livre, bons convites de outros clubes, mas acha que está bem em General Severiano

Zezinho, apesar de ter passe livre e estar com o seu contrato terminado, prefere — e já se comprometeu com o sr. Brandão Filho — continuar defendendo o Botafogo.

Seu caso, em absoluto, não preocupa a direção técnica do Botafogo, uma vez que os entendimentos vêm sendo processados, e o acôrdo entre as duas partes interessadas na renovação do contrato já foi obtido.

O pai de Zezinho já deu também o seu assentimento; a diretoria botafoguense, em princípio, concorda em dar um aumento de salário ao jogador; tudo, enfim, caminha tranquilamente, sem preocupar os dirigentes de General Severiano.

Zezinho, apesar de muito moço, já está próximo da estabilidade no Botafogo, pois em breve completará dez anos de clube.

Um clube carioca — diz-se que o Vasco — chegou mesmo a sondar o chefe do ataque alvi-negro, enviando-lhe uma proposta.



ZEZINHO

Os cariocas no quadrangular paulista

TRANQUILOS OS VASCAINOS — UMA DÚVIDA NO FLAMENGO: NESTOR OU HUGUINHO

O próximo adversário do Vasco, no Pacaembú, será o São Paulo, em partida que será disputada domingo próximo.

Os vascaínos estão concentrados na Fazenda de Itatiba, perfeitamente tranquilos e despreocupados, sem qualquer problema.

O treinador Gentil Cardoso não pensa em fazer qualquer alteração na equipe, pelo menos até agora insiste em afirmar que o quadro que iniciou a partida com o Palmeiras deverá voltar a pisar o Pacaembú para o prélio com o São Paulo.

SEGUIU O FLAMENGO

O Flamengo, a quem caberá enfrentar o Palmeiras, já viajou para São Paulo, hoje mesmo.

Os rubro-negros só têm, até o momento, uma dúvida. Não sabem ainda se terão Nestor ou Huguinho na chefia do ataque. Todos os demais titulares, porém, estarão em seus postos habituais.

O jôgo Flamengo x Palmeiras deverá ser disputado sábado.

Bauer voltará aos individuais

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O médio Bauer, retirou sábado último, o aparêlho de gesso de seu pé fraturado e está repousando em sua residência durante 10 dias. Em conversa com a reportagem, adiantou o médio-direito número 1 do país, que espera realizar os primeiros individuais no Canindé, dentro do prazo de 30 dias.

Resultado do Super-Campeonato de Volei

O Fluminense está como nunca próximo da conquista do título de Campeão Carioca de Voleibol. Principalmente depois da vitória que obteve ontem frente ao sexteto do Tijuca, na quadra de Álvaro Chaves. Vitória fácil e clara, como bem expressa o escore de 2x0.

ABRE-SE HOJE O QUADRANGULAR DE BASQUETEBOL

Fluminense x Pinheiros, a principal atração — Na quadra das Laranjeiras, o torneio — Minas Tênis x Santos, boa preliminar

Tendo como jôgo principal Fluminense x Pinheiros, será iniciado esta noite o "V Torneio Quadrangular" de basquetebol, tendo por local o Ginásio das Laranjeiras.

No encontro inicial, preliarão o Minas Tenis Clube e o Santos F. C., prometendo equilíbrio e forte nível técnico a exibição que irão fazer.



FÁBIO, ALFREDO, GETULIO E OTO
Valores do Fluminense para o Torneio Quadrangular, que hoje será iniciado

BUSCANDO NOVO TÍTULO

O certame anterior, efetuado na quadra do Pinheiros, teve como vencedora a representação do Fluminense, que atuou bem em todos os três compromissos, regressando invicta.

Agora, o "five" tricolor, feito na base de valores novos orientados — na quadra — por Fábio, vai tentar obter outro triunfo, e repetir a façanha. O técnico Nilton Pacheco espera que seus pupilos possam produzir à altura de suas possibilidades e jogar num mesmo plano com os visitantes.

BONS "FIVES"

Todos os "fives" que estão no Rio são constituídos por bons valores individuais e possuem um bom conjunto.

O Minas Tênis, parece ainda ser o mais credenciado dos três, sendo indicado como o mais forte adversário dos tricolores. O Pinheiros e o Santos, todavia, estão igualmente bem preparados e também têm chance de poder levantar o Torneio.

OS TRÊS DIAS

Os jogos de hoje: Santos x Minas e Fluminense x Pinheiros. Amanhã: Santos x Pinheiros e Fluminense x Minas. Domingo: Pinheiros x Minas e Fluminense x Santos. O primeiro encontro será iniciado às 20,30 horas.



CARMINHA-ROSINHA-LEILA
Invencibilidade e liderança a defender

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 802 — SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1952

IJOEL TENTARÁ SUPERAR O RECORDE DE 1943 PARA OS 110 COM BARREIRAS

Tempo igualado em 1951 — Amanhã, o início do Campeonato de Atletismo para Juniors — A atual tabela de recordes

Ijoel Rosa da Silva (Vasco) igualou em 1951 o "record" dos 110 metros com barreiras, na classe de juniors, como já o fizera, em 1948, seu companheiro de clube, Wilson Gomes Carneiro.

Ninguém, todavia, conseguiu quebrar os 15 segundos e 5 décimos alcançados por José Julio M. de Queiroz, do Fluminense, em 1943. Nem mesmo as tentativas especiais de Wilson e Ijoel, e alguns outros, surtiram o efeito que se esperava. O 15"5,10 tem estado sempre muito firme na tábua de "records".

A GRANDE OPORTUNIDADE

Na tarde de amanhã, no Estádio das Laranjeiras, será iniciado o Campeonato Carioca de Atletismo para Juniors. Na prova de 110 com barreiras, entre outros, está inscrito o mesmo Ijoel Rosa da Silva, do Vasco da Gama, eleito agora como grande favorito. Será a grande chance de Ijoel derrubar a marca dos 15"5,10, evitando que o tempo de José J. M. Queiroz comece a "criar môfo".

OS "RECORDS" DE JUNIORS

A relação geral dos "records" atuais de Juniors é a seguinte:

100 metros — Alfredo Rubens Gramacho, CRVG, 10,6s, 1949; 200 metros — Alfredo Rubens Gramacho, CRVG, 22,2s, 1949; 400 metros — Mário do Nascimento, C. VG, 49,09s, 1951; 800 metros — Valdomiro Monteiro, CRF, 1m56,0, 1950; 5.000 metros — Geraldo C. Felipe, BFR, 16m63,4s, 1947; 4x100 metros — Creso O. G. de Araújo, Antônio Moreira, Ciro Carlos P. Coelho e Alfredo Rubens Gramacho, CRVG, 43,2s, 1949; 4x400 metros — Francisco Oliveira Corte, Jandir Assis, Valdomiro Monteiro e Herminio R. de Oliveira, CRF, 3m26,7s, 1941; 110 metros c/barreiras — José Júlio M. Queiroz, FFC, 15,5s, 1943, Wilson Gomes Carneiro, CRVG, 15,5s, 1948 e Ijoel Rosa da Silva, CRVG, 15,5s, 1951; 400 metros c/barreiras — Raul I. de Miranda, FFC, 56,7s, 1946; Altura — José Ibsen Marques, BFR, 1m87, 1947; Distancia — Ari Façanha de Sá, FFC, 6m96, 1950; Vara — Carlos Geraldo Moesche, CRVG, 3m70, 1951; Triplo, Jorgeli dos Santos Figueira, CRF, 14m71, 1952; Peso, Ricardo Nitz, FFC, 13m53, 1940; Disco — Nadim Severo Marreis, BFR, 15m53, 1940; Dardo — Kurt Zoet, FFC, 52m77, 1948; Martelo — Valter da Costa Rodrigues, BFR, 45m53, 1950.



IJOEL R. DA SILVA
Tentará amanhã superar o "record" de Juniors dos 110 metros com barreiras

Com Viveiros de Castro o estudo da matéria

O Botafogo está estudando uma fórmula de, sem ferir os interesses dos jogadores, atender os interesses do clube na questão de gratificação aos profissionais. A isso — praticamente — resume-se o anunciado projeto de "racionalização do futebol profissional" que vem sendo objeto de noticiário nestes últimos dias. Nada de mudanças radicais, nada de alterações substanciais — apenas o empenho de colocar um termo ao hábito dos prêmios extravagantes, mesmo com prejuízo das finanças do clube.

PERCENTAGEM SÔBRE A RENDA

Em síntese, resume-se o novo processo em conceder aos jogadores gratificaçoes condizentes com o sucesso financeiro do jôgo de que participaram. Ao invés de prêmios indiscriminados, sujeitos aos entusiasmos de momento, dependentes dos impulsos de um instante — seria organizada uma tabela de prêmios levando-se em consideração a arrecadação de cada "match". As gratificações seriam distribuídas em 11 cotas iguais, de uma porcentagem da renda do jôgo.

Esse, o trabalho que vem realizando a diretoria do Botafogo, estando o estudo minucioso da questão e a redução da idéia a um texto de resolução entregues ao sr. Viveiros de Castro (Maninho), Consultor Jurídico do clube.



VIVEIROS DE CASTRO
modificações em estudo

ALIVIAR OS COMPROMISSOS DAS ENTIDADES

Outrossim, ainda ao sr. Viveiros de Castro está entregue pelo Botafogo uma outra incumbência: estudar uma fórmula em que se encontre solução para um velho problema: aliviar os compromissos das entidades sem onerar os cofres dos clubes. Isto é, regular de tal forma as contribuições dos clubes às federações (principalmente à Federação Metropolitana de Futebol) e dar-lhe fontes de renda próprias — sem que, com isso, vejam os clubes correrem para os cofres das entidade o melhor de suas arrecadações.

Juízes para sábado e domingo

S. PAULO, 7 (Asapress) — Foram indicados os juizes que funcionarão sábado e domingo, no Torneio Quadrangular. O francês Tordjman dirigirá Palmeiras x Flamengo, enquanto o uruguaio Juan Armental atuará na peleja Vasco x São Paulo.

Acertando os ponteiros

Hoje, em reunião na F. M. F. Tribunal, Juizes e Delegados

Diretrizes comuns para a redação dos documentos dos jogos

Para um ajuste das diretrizes a seguir na temporada oficial (a iniciar-se domingo) reunir-se-ão hoje na sede da Federação Metropolitana de Futebol, o Tribunal de Justiça Desportiva, juizes e delegados do proprio T.J.D.

ATENÇÃO PARA OS DOCUMENTOS

Nessa oportunidade, uma principal preocupação dominará os juizes do Tribunal: que os delegados e árbitros da partida tenham diretrizes sólidas e firmes para a redação dos documentos dos jogos. Que saibam como encarar cada fato, eu se assenhorearam dos segredos da legislação desportiva, a fim de evitar a presença de brechas e lacunas nos documentos que servirão de base aos julgamentos do Tribunal.

Esse o objetivo principal da reunião que deverá, ainda, comportar palestras sôbre outros assuntos, igualmente de interêsse.

BARBOSA VOLTA AO ARCO

Barbosa deverá fazer o seu reaparecimento no arco vascaino domingo, no quadro que o seu clube lançará para disputar os jogos do Torneio Início.

Carlos Volante dirigirá esta equipe, e já solicitou reforços a São Paulo, no que foi atendido por Gentil Cardoso.

A equipe vascaina do Torneio Início deverá formar com: Barbosa, Helio e Conceição; Aldemar, Bira e Alfredo; Noca, Vasconcelos, Vivinho, Jansen e Djair.

EM LITÍGIO NORONHA E A PORTUGUÊSA

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — É delicada a situação de Noronha, o veterano mas ainda [illegible] zagueiro e médio da Portuguesa de Desportos, nas fileiras do clube rubro-verde. O craque gaúcho, por motivos desconhecidos para nós, incompatibilizou-se com o técnico Jim Lopes, que o afastou dos jogos e dos treinos, aliás, segundo nos informaram, com o apoio da diretoria.

Por último, soubemos, que os mentores "lusos" vão se reunir para apreciar devidamente a questão, podendo até surgir uma rescisão de contrato.

BRIA SERÁ O OBDULIO DO FLAMENGO



BRIA, o novo Obdulio, treinando corrida, juntamente com Nestor, Boto e Biguá

O tranquilo e sossegado Modesto Bria, paraguaio que com 16 anos de presença no quadro do Flamengo tornou-se exemplo de cavalheirismo e lealdade — foi designado por Flavio para tornar-se o Obdulio da Gávea. Para fazer-se o general e o comandante das vitórias rubro-negras tal como general e comandante das vitórias uruguaias tem sido Obdulio Varela. Enfim, um homem capaz de capitanear os seus companheiros na marcha para a reabilitação que Flavio pretende e conta realizar.

O FLAMENGO PRECISA DE UM COMANDANTE

Evidentemente que Flavio não pensa em apagar o passado de Bria. Longe do "coach" o designio de passar uma esponja sôbre êstes 13 anos, de fazê-los coisa morta e esquecida. Acha, porém, que o quadro que dirige necessita de um comandante dentro das quatro linhas. Alguém que dirija e oriente nos momentos críticos, que mantenha sempre vivo o espirito de luta. E êsse alguém só pode ser Modesto Bria. Só pode ser o médio que não necessita dos excessos e dos desmandos do comandante uruguaio para tornar-se, êle também, o comandante de que necessita o time. Por isso, a escolha de Flavio — escolha de um homem com tirocínio e "elan" suficientes para tornar-se o grande "capitão".

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA

PREOCUPAÇÃO ESPECIAL: OS TIROS LIVRES

Flávio não é homem que perca a serenidade com os reveses de um instante. Não guarda rancores nem queixas dos homens que tem sob as ordens se os viu empenhados em fazer o melhor. Por isso, a serenidade da sua preleção ao plantel, ontem na Gávea, quarenta e oito horas depois do decepcionante revés em São Paulo. Foi claro no intróito:

— "Não tenho críticas a fazer; apenas observações. Impressões que me ficaram da partida e que tentarei transmitir a vocês".

E foi calmo e sereno que se dirigiu aos seus pupilos. Que lhes pediu maior atenção nos tiros livres, por exemplo.

"Vejam o exemplo do Fluminense. Porque soube aliar o poderio de seu esquadrão à vivacidade dos seus homens na exploração dos tiros livres, venceu esta "Copa Rio". Houve "goals" que surgiram direto de tiros livres, e também como decorrência dessas penalidades — decidindo-lhe partidas, marcando-lhes pontos. Querem um conselho? Tôdas as vêzes em que um companheiro fôr cobrar uma penalidade, fiquem na pontinha dos pés. Prontos para intervir — ou para abraçar o companheiro..."

OBSERVAÇÕES AO MODO DE ATUAR

Depois, passou Flávio às observações mais de caráter técnico. A estruturação do conjunto na cancha, à sua movimentação no gramado, orientando êste e aquêle jogador sôbre o sentido a imprimir às manobras.

Embora, evidentemente reconhecendo as dificuldades naturais que encontra um quadro com alguns elementos vindos de um período de inatividade forçada por contusões (Benitez, Bria e Rubens são exemplos) — Flávio confia na capacidade de recuperação do Flamengo. Conta com a reabilitação do time no jôgo de sábado com o Palmeiras — e consequentemente, a permanência na luta pelo título dêste "Rio-São Paulo" em miniatura. Do Quadrangular que tão desfavorável lhe foi na primeira rodada.

Hoje à tarde, haverá treino de conjunto na Gávea. Irão à cancha os rubro-negros para um ajuste de linhas para os retoques finais na equipe que sábado enfrentará o Palmeiras.



FLAVIO COSTA falando aos jogadores

O RETORNO DO BOTAFOGO

Amanhã, às 16 horas, o Botafogo deverá estar regressando ao aeroporto do Galeão — depois de uma longa "tournée" em gramados colombianos e venezuelanos.

Os botafoguenses retornam de Curaçao, onde encerraram os seus compromissos, atendendo a uma ordem da diretoria.